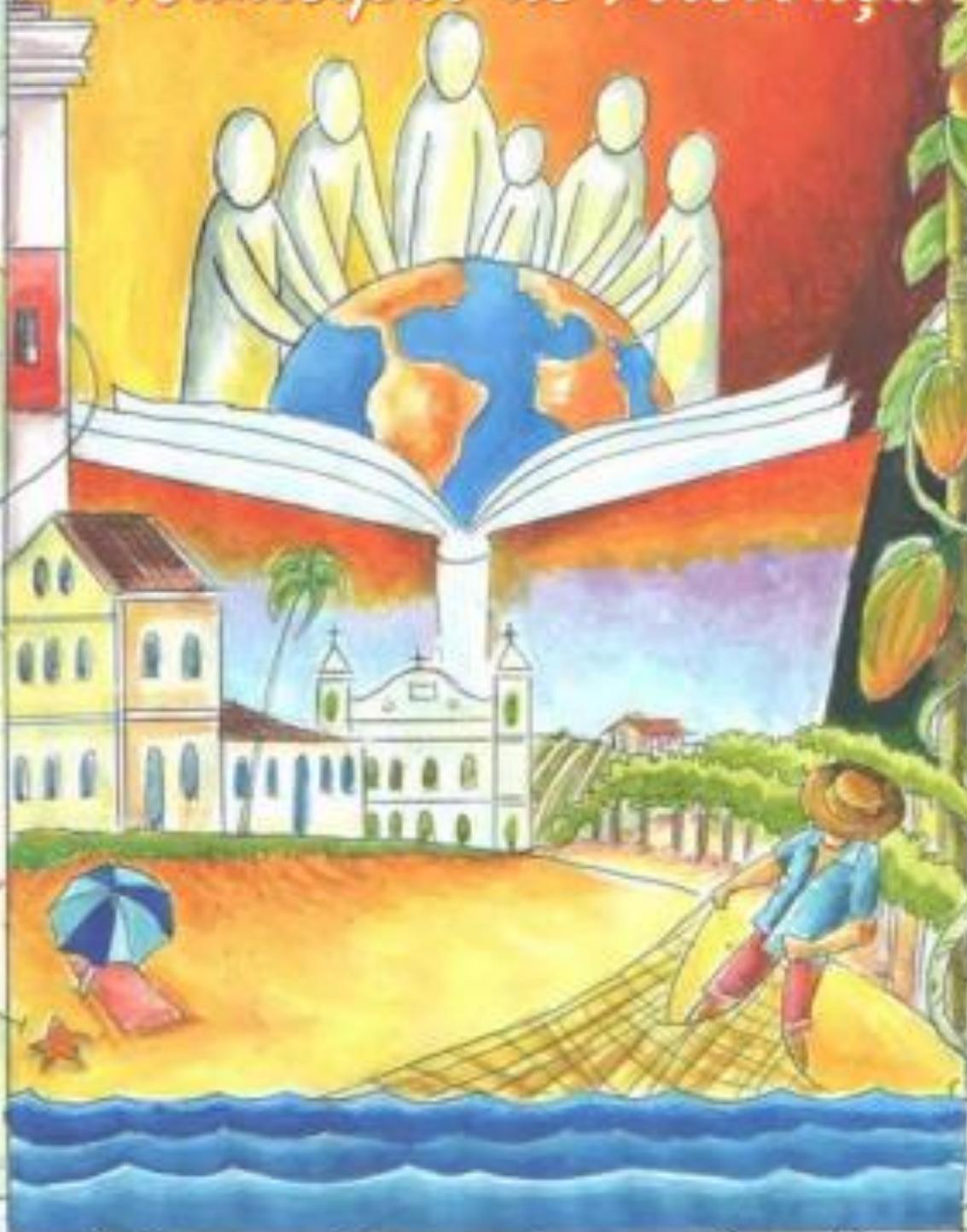


Referencial Curricular Municipal de Alcobaça



Agroecologia Artesanais Apicultura Sabores Democracia Construção Pesca
Sociedade Diálogo Cultura Educação Cozinha Cidadania Aprendizagem Cidadania Apoio Crítica Base Praxeologia Desafios Emancipação Colaboração
Fazer Escrita Currículo Liberdade Esporte Antropologia Parceria Turismo Currículo Colaboração

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL

VOLUME V: EDUCAÇÃO DAS PESSOAS JOVENS, ADULTOS E IDOSAS



PREFEITURA MUNICIPAL
ALCOBAÇA
ESTADO DA BAHIA

2020

PREFEITO MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

Leonardo Coelho Brito

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Anilda Souza França

COORDENADORA TÉCNICA PEDAGÓGICA

Tailany Rocha Moraes

EQUIPE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

<i>Alenice Souza França</i>	<i>Ismone Medeiros Gonçalves</i>
<i>Ariane Forantini Carvalhais Noronha</i>	<i>Jose Osvaldo Gomes dos Santos</i>
<i>Andreia Ribeiro de Oliveira</i>	<i>Maria D'Ajuda Viana Borges</i>
<i>Domingos dos Santos Oliveira</i>	<i>Maria Rita Borges Pires</i>
<i>Erivaldo da Silva Conceição</i>	<i>Rosilene Oliveira dos Santos</i>
<i>Evanildo Tertulino do Rosário</i>	<i>Sarah Muniz Azevedo</i>
<i>Girlene Silva Campos</i>	

COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO CURRÍCULO

EDUCAÇÃO INFANTIL

<i>Adrielle Leite Freire</i>	<i>Leidinalva Tavares de oliveira</i>
<i>Alenice Souza França</i>	<i>Maria de Jesus Rocha</i>
<i>Diana Carmargo</i>	<i>Mônica Aparecida F. Passos</i>
<i>Eliene Xavier</i>	<i>Rafaela Rosário Alves</i>
<i>Fabiana Antônia</i>	<i>Silvia Batista</i>
<i>Ismone de Medeiros Gonçalves</i>	<i>Tailany Rocha Moraes</i>
<i>Janilde de Oliveira</i>	<i>Zeula Paulina Barbosa Sampaio</i>
<i>Lavinia Rosário Said</i>	

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO DE LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA

<i>Alívia Paranaquá Figueiredo</i>	<i>Clemilza Pinheiro Costa</i>
<i>Amarilina Souza dos Santos Ramos</i>	<i>Deyse Nascimento Silva</i>
<i>Anne Bandeira Fonseca Alomba</i>	<i>Fernanda da Silva Oliveira</i>
<i>Carlos Lindemberg Muniz</i>	<i>Gisélia Carros de Souza</i>

Glicéia da Cruz Freitas
Gustavo Mares Vieira
Ismone Medeiros Gonçalves
Jaçson Vieira Torres
Joelma da Silva Tavares
Lauriedna Aparecida Bastos
Leila Borel de Oliveira
Leonardo D'Ambrósio
Lucinéia Passos de souza
Lucia Aparecida Souza Santos
Maria da Pena Silva Souza
Maria Dajuda Viana Borges

Maria Dajuda Passos
Maria de Jesus Rocha
Maria de Lourdes conceição
Mariana Ferreira da Cruz
Mariane Silva dos Santos
Naiane de Oliveira
Nathya Muniz Cordeiro
Paulo Sergio Silva de Oliveira
Paulo Talher
Regene Viana Borges
Rosa de Souza Chaves Gomes
Zenaide Miranda da Rocha

ÁREA DO CONHECIMENTO MATEMÁTICA – MATEMÁTICA

Adriano Casagrande
Brenda dos Santos Silva
Carlos Eduardo Torres
Carlos Lindemberg Muniz
Clemilza Pinheiro Costa
Joanter Ferreira Rocha
Juliano Santos Costa
Lídia Maria Teixeira Santos

Lidiane Neres Santos
Mariane Silva dos Santos
Sara Regina Passos
Valquíres Vieira da Paz
Wendel Nascimento de souza
Zeud Kill Costa
Otemar Oliveira Cruz

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTORIA E GEOGRAFIA

Anilda Souza França
Altemar Alomba
Claudete Oliveira Rocha Souza
Edileuza Aguiar Hortêncio
Erivaldo da Silva Conceição
Franciane Varges da Conceição

Géssica Passos Oliveira
Iara Trindade Baldassini
Maria Djuda da Silva Bomfim Dias
Paulo Sérgio Silva de Oliveira
Reginaldo dos Santos Soares

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Anselmo Silva Volejo
Cleide Cardoso dos Santos
Djacik Alomba Pereira
Ellen Prates Noronha
Eloisa Carvalho dos Santos
Jaqueline da Silva Trindade
Lelicia Ferreira Amorim

Lenice rosa laranjeira
Marcio Correia amorim
Nathya Muniz Cordeiro
Rayanne França Pereira
Shirley Jesus Mendes
Tailany Rocha Moraes
Zeude Kill Costa

ÁREA DO CONHECIMENTO DE ENSINO RELIGIOSO – RELIGIÃO

Alenice Souza França
Antônio Junior de Oliveira Andrade
Ariane Forantini Carvalhais Noronha
Erenilda Silva de Jesus
Erivaldo da Silva Conceição

Glicéia da Cruz Freitas
Lelicia Ferreira Amorim
Paulo Sérgio Oliveira
Reginaldo Soares dos Santos
Shirley de Jesus Muniz

EDUCAÇÃO DE PESSOAS, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS - EPJAI

Arlete Marques Pires
Azilma Leite Freire
Cleidinelma Almeida
Cristiano Brás Lima da Conceição
Elessandra Souza Braga
Eliene Xavier
Fabiana Seixas
Glicéia da Cruz Freitas
Jeasy Silva
Jorge Luiz
Josineia Hortêncio
Lelicia Amorim
Lúbia Monteiro Barros Miranda
Lucineide Passos
Lenilson Conceição
Manoel Messias
Mara Lúcia Ferreira
Maria Gorete Queiroz
Miriam de Oliveira Rocha
Nivaldo de Souza Oliveira
Paulo Sérgio Silva de Oliveira
Paulo Theófilo Gomes do Nascimento
Regiane Bremer
Renato Santos Miranda
Sara Regina Passos
Silvana Casagrande



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1.0. ÁREA DE LINGUAGENS

1.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.2. LÍNGUA PORTUGUESA

1.2.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.2.2. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.3. ARTES

1.3.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.3.2. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.4. EDUCAÇÃO FÍSICA

1.4.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.4.2. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.5. ÁREA DA MATEMÁTICA

1.5.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.5.2. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.6. ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

1.6.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.6.2. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.7. ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.7.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.7.2. GEOGRAFIA

1.7.3. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.7.4. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.7.5. HISTÓRIA

1.7.6. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.7.7. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.8. ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

1.8.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.8.2. ORGANIZADOR CURRICULAR

1.9. PELO DIREITO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NA EJA



INTRODUÇÃO

“O homem chega a ser sujeito por uma reflexão sobre sua situação, sobre seu ambiente concreto... Quanto mais refletir sobre a realidade... mais emerge plenamente consciente, comprometido, pronto a intervir na realidade para mudá-la”. (FREIRE 1980:35)

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que visa atender pessoas que não iniciaram ou concluíram a educação básica. Para tanto, surgiu a necessidade de modificar essa nomenclatura, de EJA para EPJAI, uma vez que, atualmente, o público que frequenta essa modalidade tornou-se mais amplo, sendo eles, jovens, adultos e idosos.

Nesse contexto, elaborar um organizador que abrange as necessidades de cada etapa de vida, desde jovens a idosos, que frequentam a mesma sala de aula diariamente, retoma a primordial idade de apresentar um Currículo vivo que dialogue com as singularidades da pessoa jovem, adulta ou idosa e que incorpore as especificidades e diversidades presentes no universo desses sujeitos, considerando suas origens, culturas, saberes, conhecimentos e projetos de vida.

No município de Alcobaca a EPJAI é organizada em regime trimestral. A modalidade atende a toda a educação básica, compreendendo os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Apresenta-se em dois segmentos: Primeiro Segmento Anos iniciais (1º ao 5º ano) idade mínima 15 anos, segundo Segmento Anos finais (6º ao 9º ano).

Tanto no primeiro segmento anos iniciais, quanto no segundo segmento dos anos finais, ainda são divididos em mais duas etapas de ensino: 1º/ 3º ano e 4º/ 5º ano; e 6º/7º e 8º/9º.

Para tanto, estruturou-se o Organizador Curricular do Município, pautados no DCRB – Documento Referencial Curricular da Bahia, abordando os saberes necessários para seu cotidiano (Saber, Saber Fazer e Saber Ser), os temas Intercurriculares e Integradores, voltados para o protagonismo juvenil e o Projeto de Vida. E, para um melhor desenvolvimento pedagógico, visto que a carga horaria desta modalidade é menor, houve uma condensação dos saberes, visando atender as necessidades desse público, deixando apenas aqueles essenciais à contextualização do sujeito com o meio e o mundo.

Ainda no organizador, adicionou-se uma coluna para os princípios metodológicos, que estão pautados numa proposta de metodologias ativas, onde os estudantes são estimulados a

participar do processo de ensino-aprendizagem. Nela, o professor encontra sugestões de metodologias que podem dar suporte ao desenvolvimento das aulas.

Percebendo o processo avaliativo como algo fundamental na vida escolar, de forma contextualizada com o processo de ensino-aprendizagem, tem-se a Avaliação Formacional, trazendo o aluno para o centro de sua formação. Valoriza as experiências vividas e ressignifica os conhecimentos anteriores, estabelecendo uma relação de autonomia do educando. Além de proporcionar o processo de auto avaliação, levando o sujeito a olhar para si analisando valores e despertando juízos de encorajamento.

Com esta finalidade recomenda-se que as escolas do município invistam em projetos educativos que dialogue com a realidade e com os interesses dos estudantes, buscando tornar a aprendizagem significativa, criativa e prazerosa. Que revele a boniteza na ação de educar. E que ao pensar os projetos dentro da escola, considere sobre tudo a heterogeneidade das salas de aula, os diferentes públicos que abrange a educação, somos iguais na diferença, e a inclusão precisa partir da aceitação do outro, respeitando o jeito de pensar e de agir, com as diferentes limitações que se possa ter, enxergando o ser humano com a sensibilidade de perceber o potencial de cada um, respeito sobre tudo as diferentes formas de aprender e o tempo de cada um.

Dito isso dialogamos com Freire ao afirmar que “ensinar é uma especificidade humana, e por ser humana exige, segurança, competência profissional e generosidade”. (Vida e obra, p. 253, ano 2001)

Ao concluir o ensino fundamental espera-se que os mesmos estejam sensibilizados para o ensino médio, com um grau de maturidade elevada, pois desde sempre já criam expectativa para a nova etapa da vida a juventude, e que por tanto os elementos da identidade, necessita ser abordado no decorrer dos anos finais. Como também remete a escola a função de promover espaços de participação ativa, que estimule o pensamento criativo, valorize as formas próprias de se expressar, e que garanta o direito de voz, de participar em conjunto com outros jovens, de traduzir suas ideias, sentimentos, projetos de vida e sonhos, numa perspectiva individual, mas também coletiva.

Vale destacar que na pesquisa intitulada: escuta ativa dos estudantes de Alcobaça, realizada pela plataforma do Google em agosto de 2020, afim de escutar os estudantes da Rede, quanto as experiências de currículo existente nas escolas, 52% dos 208 estudantes da

EPJAI que responderam disseram que a escola pouco promove espaços de escuta dos estudantes com objetivo de potencializar as formas de participação da juventude. O que aumenta a responsabilidade do município em evidenciar na política curricular estas questões. E assim resigunificar o ensino tendo como base uma educação multicultural.

Vivencia-se, no contexto social contemporâneo, intensas práticas sociais potencializadas pelas tecnologias digitais, o que leva à reflexão e à discussão sobre a urgência de formar profissionais que se engajem em práticas que envolvam situações de ensino e aprendizagem com adolescentes e jovens, que propiciem e que se tornem autores de seu próprio discurso na sociedade hiperconectada. Uma necessidade dos tempos moderno, que se mostrou essenciais neste período de Pandemia da Covid19, o que leva a pensar que não basta ter acesso as mídias sociais mais é preciso que a conectividade da internet seja de qualidade, que atenda a todos, e esteja a serviço da educação, de maneira criativa, significativa e com os recursos tecnológicos que garanta a sua funcionalidade.

O currículo de Alcobaça tem sido construído por várias mãos, pelos sujeitos que são partes integrantes desta história, professores coordenadores pedagógicos e colaboradores voluntários, o mesmo segue as orientações das diretrizes curriculares nacionais, dialogando com a lei de diretrizes e bases da educação, com os parâmetros curriculares nacionais, com autores das correntes construtivistas, baseada na teoria étnico construtivista de currículo, nos saberes de Edgar Morim, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e com o Documento Referencial Curricular da Bahia – DCRB.

Sua estrutura está organizada por áreas de conhecimento e os respectivos componentes curriculares de acordo com as etapas de ensino conforme descrito a seguir:

I. Área de Linguagens:

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa; Educação Física; e Arte;

II. Área de Matemática:

Componente curricular: Matemática;

III. Área de Ciências da Natureza:

Componente curricular: Ciências;

IV. Área de Ciências Humanas:

Componentes curriculares: História; Geografia;

V. Área de Ensino Religioso

Componente curricular: Ensino Religioso.

Para cada componente curricular há um texto introdutório, uma fundamentação teórica e metodológica, a fim de pontuar o que queremos com o ensino de Alcobaça, fazendo referência aos desafios que tem frente ao alcance da qualidade da educação pública, além de reafirma o sonho, a esperança e a crença na educação.

O organizador curricular apresenta como elementos constitutivos: Eixos temáticos, Saber, saber fazer, Saber ser, princípios metodológicos e avaliação formacional. Uma visão superadora do currículo por competências e habilidades, ampliando as expectativas do ensino, rompendo com a visão conteudista do sistema educacional, autorando a pautar os saberes eleitos como essenciais para a educação municipal, evidenciando os saberes em uso, elegendo a função social para cada eixo temático proposto para os estudantes, ressignificando o currículo que até então esteve centrado no estabelecido pela BNCC, sem com isso nega-la, mas assumi-la com o referencial, o documento normativo da política educacional.

Na perspectiva da compressão superadora por aproximação dizemos que o **Eixo temático** se refere aos temas proposto pela BNCC e o DCRB, acrescentados os temas integradores e intercurriculares eleitos pelo Município.

O **Saber** são os subitens, temas geradores elencados a partir dos eixos temáticos estruturantes.

O **Saber fazer** são as habilidades de acordo as etapas de ensino já estabelecidas pela BNCC e o DCRB, acrescidas as eleitas pelo município de acordo com os temas integradores e os temas intercurriculares.

O **Saber ser** é uma autoria do Município, uma visão crítica pela busca da construção do conhecimento que esteja a serviço dos estudantes, ou seja pensar acerca da função dos saberes para a vida dos sujeitos, o saber em uso, trazer em foco o poder de transformar que tem a educação, através de ações educativas pela valorização dos diferentes saberes.

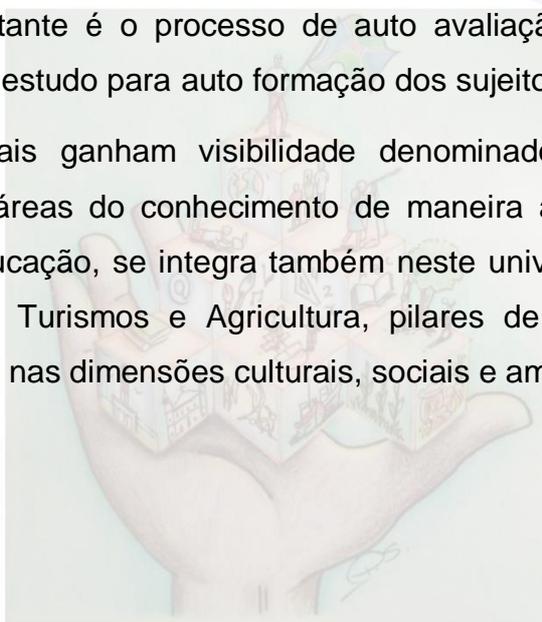
Os **Princípios metodológicos** são as estratégias de ensino pautada em valores e em metodologias ativas que prezam pela construção e participação coletiva, dialogo e reflexão,

processos de autoria e protagonismo, onde o estudante é o centro da aprendizagem e o mesmo ocorre a partir da troca de experiências, o professor atua com mediador, provocador do aprendizado, que deve ocorrer em espaços e tempos diversificados.

Avaliação formacional é a busca pela superação dos métodos tecnicistas conservador e tradicional, com base na preparação dos estudantes para os exames e provas, baseada na competição, punição e reprovação. A avaliação formacional é antes de tudo acolhedora, acolhe o estudante na sua condição humana, é processual, e reparadora. Entende que existe diferentes formas de aprender e se apoia em metodologias ativas para a elaboração dos instrumentos de verificação das aprendizagens de acordo com as competências e habilidades exigidas.

Outro aspecto importante é o processo de auto avaliação, de olhar para dentro de conceber a importância do estudo para auto formação dos sujeitos.

Os temas transversais ganham visibilidade denominados por temas integradores, adentrando as várias as áreas do conhecimento de maneira articulada com os diferentes saberes eleitos para a educação, se integra também neste universo os temas denominados intercurriculares a Pesca, Turismo e Agricultura, pilares de sustentação econômica do Município que se desdobra nas dimensões culturais, sociais e ambientais.



1. ÁREA DE LINGUAGENS

1.1. TEXTO INTRODUTÓRIO

1.1.1. INTRODUÇÃO

O ensino fundamental que corresponde do 1º ano ao 9º ano é uma fase de grande relevância para a vida de todo sujeito em formação. A etapa em que abriga crianças de 6 a 14 anos, bem como as pessoas que não tiveram acesso a educação em idade própria, precisa acontecer de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas diversas esferas, pois é nele que as principais mudanças físicas, cognitivas, afetivas, sociais e emocionais acontecem.

O estatuto da Criança e do Adolescente considera-os como sujeitos de direitos, que devem gozar de proteção integral e de todas as oportunidades e facilidades, visando à formação integral, de forma positiva. Esse sujeito de direitos, é também aquele que passará, ao longo de sua vida, por diversas transformações, essas influenciadas pelos vários meios que ela frequenta e socializa.

Frente a essa realidade, o ensino se depara com um grande desafio, o de tornar o aprendizado dentro da instituição escola, o mais prazeroso e completo possível. Para tanto, é de suma importância que haja uma articulação entre o currículo apresentado ao educando com as etapas vivenciadas por ele, a Base Nacional Comum Curricular trás em evidencia esta necessidade, expõe que a elaboração de um currículo precisa permitir a progressão entre os anos de ensino, através do desenvolvimento das aprendizagens essenciais devendo partir das práticas já vivenciadas pelo educando, valorizando sempre o seu conhecimento de mundo que é tão rico. E assim refletir de que forma os componentes curriculares das diferentes áreas do conhecimento pode contribuir com o aprendizado nas diversas etapas da vida escolar dos alunos.

O componente Curricular de Língua Portuguesa, que pertence a área das linguagens possibilita ao estudante participar de práticas de linguagem diversificadas, pois a língua é um fenômeno vivo e é através da língua materna, ou seja aquela à qual o indivíduo utiliza no seu dia a dia como forma de comunicação, que é possível interpretar, processar qualquer informação, esclarecer dúvidas e desenvolver muitas outras ações que permitem ao ser humano comunicar-se em seu grupo de vivência ou em qualquer outro grupo.

É de suma importância compreender o papel que o componente curricular de Língua Portuguesa exerce na vida escolar de cada estudante, pois é através dele que é possível trazer para o espaço de sala de aula as diversas realidades faladas pelos educandos. Articular formas de análise de situações do uso da língua na sua diversidade, é essencial para combater preconceitos linguísticos, muito presentes entre alunos. Por se tratar de um espaço em que se recebe realidades bastante específicas, é que a escola precisa apresentar propostas inclusivas que viabilizem a valorização dessas realidades, bem como os usos diversificados da língua.

Vale salientar que, apesar de ser crucial que a escola trabalhe e respeite as diversidades linguísticas apresentadas pelos seus educandos, não se pode esquecer que é papel dela e, que em articulação com a vivência do aluno amplie o seu léxico, possibilitando a eles contatos com outras linguagens e em especial a língua formal, pois é nesse espaço – escola - que isso deve acontecer.

Faz-se necessário, diante dessa questão, perceber que efetivar essa função não tem sido tarefa fácil, pois a escolarização tem sido precária em nosso país. Apesar dos avanços e programas criados pelo governo como forma de melhorar o acesso a materiais de leituras, sejam elas online ou impressas, que proporcionam ao estudante ampliar o seu conhecimento, ainda é visível a escassez desses materiais nas escolas. Por outro lado, é importante refletir sobre a dificuldade das escolas em criar formas e efetivar práticas que estimulem os estudantes desde bem cedo a desenvolver hábitos de leituras tão essenciais a construção do saber e ampliação do próprio conhecimento.

Outra reflexão que precisa ser feita é que todas as áreas do conhecimento são responsáveis por desenvolver e ampliar a construção dos diferentes saberes, visto que o ensino precisa acontecer, preferencialmente de forma interdisciplinar. O currículo de cada município precisa apresentar dentro de cada componente curricular, vivências que permitam ao educando o contato com a leitura e a escrita, pois parte do pressuposto que todas as áreas são responsáveis por ensinar a ler e a escrever, na perspectiva do letramento, reitera-se que nos anos iniciais as práticas de leitura devem estar articuladas com os diferentes componentes curriculares. Porém é dentro do componente de Língua Portuguesa que a reflexão e prática em torno da língua materna acontece de maneira mais acentuada e específica.

COMPETÊNCIAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

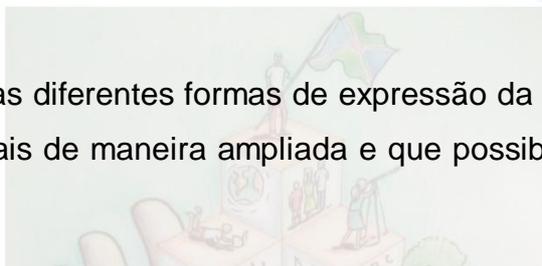
1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso

estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

O componente curricular de língua portuguesa além de trazer as competências e habilidades específicas de acordo com as etapas de ensino, também apresenta as práticas de linguagem no que se referem aos campos de atuação: Campo de atuação da vida cotidiana, artístico literário, pesquisa e estudo, jornalístico midiático e o campo de atuação na vida pública.

Afim de trazer à tona as diferentes formas de expressão da linguagem, que contempla o universo dos gêneros textuais de maneira ampliada e que possibilita o diálogo com os vários contextos da vida cotidiana.



ORGANIZADOR CURRICULAR – LINGUA PORTUGUESA

ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICÍPIO EPJAI

	Eixo temático	Linguagens: língua portuguesa 1º ao 3º ano				
		Campo de atuação: todos os campos				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
Temas integradores e intercurriculares Educação e direitos humanos Direito da criança e adolescente Educação para diversidade Pesca (responsabilidade ambiental e social) Agricultura (princípios e fundamentos da agroecologia/ os agricultores e as problemáticas ambientais)	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leituras diversificadas	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página	Perceber que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Conhecer a função social da leitura. Identificar a importância da leitura no seu cotidiano. Compreender a função social dos diferentes gêneros textuais. Conhecer e escolher textos de seu interesse, impressos ou digitais, encontrados em diversos portadores.	Realização diária de leitura compartilhada de diferentes gêneros e portadores textuais, feita pelo(a) professor(a). Organização da sala de aula de forma a torná-la um espaço letrado e alfabetizador com a exposição do alfabeto, lista de nomes dos estudantes, entre outros. Leitura de diferentes gêneros textuais: bilhete, músicas, hinos, poemas cartas, piadas, receitas, cordel, listas, rótulos, textos instrucionais: bulas e manual de instrução, charges, figuras, fotografias, lista telefônica, jornais, revistas, histórias em quadrinhos, outdoors, camisetas, cartões, mapas, tabelas, gráficos, o corpo, a música entre	O acompanhamento do processo de construção da aprendizagem cognitiva e socioemocional do estudante necessita contemplar todas as suas dimensões, atendendo suas especificidades, tendo como foco seu desenvolvimento, considerando suas singularidades e diversidades por meio de suas representações diárias nos aspectos da leitura, escrita, oralidade, análise linguística/ semiótica (Alfabetização) e produção de texto, através de vários instrumentos como: Registros reflexivos, como rubricas, diários de bordo, e/ou portfólios individuais e coletivos, mapa conceitual, fichas de acompanhamento, as avaliações internas e externas, conselhos de classe,
		Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.			
		Estratégia de leitura Identificar título, personagens, assunto abordado no texto	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos,			

		imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Ampliar a capacidade leitora, o repertório linguístico, textual e conhecimento do mundo.	outros.Organização de um cantinho de leitura com dias específicos para realização, previsto no planejamento semanal.Exposição de textos em painéis para realização de leitura coletiva.Realização de diversas atividades como: ditado estourado, ditado recortado, auto ditado, caça palavras, contação de histórias, debates, entrevistas, depoimentos, histórias narradas pela comunidade escolar, recital de poesia, dramatizações, concursos, jogos, hora do conto, teatro de fantoches, coral, etc. sem perder o foco de sempre explorar a leitura.	entre outros, coadunando com os objetivos traçados, as metodologias utilizadas, e da apresentação das habilidades e competências da série/ano que estão estudando.
	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Utilizar as estratégias de leitura: seleção cognitiva, antecipação, inferência, e verificação. Conhecer e diferenciar gêneros textuais		
	Músicas/Hinos	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.			
	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Perceber que diferentes textos despertam em quem lê, diferentes expectativas. Explorar a organização da estrutura de cada tipo de texto e o seu contexto (local e data de publicação, interlocutor e autor do texto, intencionalidade). Participar com		
	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.			

				<p>autonomia nas discussões acerca dos textos lidos. Identificar um conhecimento subentendido no texto.</p> <p>Compreender a ideia do texto.</p> <p>Frequentar espaços de leitura como a biblioteca escolar e bibliotecas públicas.</p>	
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Alfabeto: Vogais e Consoantes	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Conhecer e identificar as letras do alfabeto e classifica-las quanto a vogais e consoantes.	<p>Estudo do alfabeto e identificação das vogais e consoantes.</p> <p>Escrita de palavras mesmo que não a faça convencionalmente.</p> <p>Formação de palavras e frases com o alfabeto móvel.</p> <p>Escrita de textos de diferentes gêneros textuais de acordo com sua vivência e conhecimentos prévios, de forma coletiva e individual.</p> <p>Exposição de atividades na lousa para transcrição e realização no caderno executadas pelos estudantes.</p> <p>Organização da sala de aula de forma a torná-la um espaço letrado e alfabetizador com a</p>
		Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	<p>Aprender que as letras do alfabeto podem ser escritas em formato de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula, de acordo ao contexto que forem utilizadas</p> <p>Compreender a função social da escrita e sua</p>	
Ordem alfabética	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de				

		as músicas que me alegram.	massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	necessidade na realização de suas atividades diárias.	exposição do alfabeto, lista de nomes dos estudantes, entre outros.	
		Ordem alfabética.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Escrever com autonomia ou por ditado, palavras, frases ou pequenos textos de diferentes gêneros contextualizando com sua realidade, observando suas respectivas estruturas.	Realização de diversas atividades impressas como: ditado estourado, ditado recortado, auto ditado de palavras ou frases com a exposição da imagem do objeto ou situação, caça palavras, cruzadinhas, produção de escrita a partir da observação de gravuras sequenciadas.	
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão. Frase.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Organizar uma lista de palavras em ordem alfabética.	Análise coletiva das situações vivenciadas fora da escola.	
		Correspondência fonema-grafema Encontros consonantais Dígrafos.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Compreender a influência que as informações contidas em textos exercem na sociedade, identificando a intencionalidade de sua escrita, quem escreveu e para quem escreveu.		
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Alfabeto: maiúsculo e minúsculo.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na	Perceber a necessidade de		

	Construção do sistema alfabético Sílabas	ordem das letras.	diferenciar, no dia a dia, letras do alfabeto dos demais símbolos.
		(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Compreender que a linguagem escrita é representada a partir de elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras).
	Construção do sistema alfabético e da ortografia Encontros vocálicos	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Aprender que as letras do alfabeto podem ser escritas em formato de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula, de acordo ao contexto que forem utilizadas.
		(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	
		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Reproduzir a escrita das palavras e frases a partir do som dos fonemas observando, comparando e relacionando as semelhanças e diferenças entre sons de sílabas
		(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	

	Letra cursiva		iniciais, mediais e finais.	
	Pontuação de interrogação e exclamação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos-finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Compreender a importância da pontuação para interpretação da mensagem (texto), lido.	Apresentação de textos limpos (sem pontuação) para análise e estruturação. Produção coletiva de textos. Realização de atividades a partir de nuvens de ideias.
	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos-finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.		
	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Determinar a diferença entre os sentidos de oposição (antonímia) e afirmação (sinonímia)	Produção de lista de palavras que contenham o mesmo significado (sinônímia) e com significados opostos (antonímia). Recorte e colagem.
	Decodificação/ Fluência de leitura Textos do cotidiano (bula, cartazes, textos da Bíblia).	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Usar a leitura como forma de comunicação através de diferentes gêneros textuais.	Exposição, manuseio e leitura de diferentes gêneros textuais.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando se em ser	Utilizar contos para recontos, proporcionando a conversação e a

		em sala de aula	compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	interação.	conhecidos pelas turmas;	
		Planejamento de texto Música e ondas sonoras Convite	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Produzir músicas e convites considerando a situação comunicativa e seu uso social.	Produção individual, grupal ou coletivo de músicas.	
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes,	Analisar e Organizar a estrutura textual coletivamente.	Exposição na lousa ou no painel do texto a ser analisado e organizado. Transcrição do texto nos cadernos.	

			acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Explorar as diferentes formas de apresentação da versão editada coletivamente através da exploração de softwares.	Realização da edição, organização e apresentação de forma coletiva.	
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.			
	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios	Reconhecer e valorizar o texto com diferentes gêneros, como veículo importante de comunicação considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do mesmo.	Manuseio e leitura de diferentes gêneros textuais encontrados em diversas fontes. Produção coletiva tendo o professor como escriba. Produção individual, com orientação do professor(a).	

			impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.			
	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Compreender a necessidade da revisão e edição dos textos para possíveis ajustes das ideias, ortografia e pontuação.	Revisão coletiva dos textos produzidos expostos na lousa, painéis, ou com a utilização de recursos tecnológicos, entre outros.		
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.				
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.				
Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de	Articular e utilizar os argumentos	Registro das perguntas formuladas através da formação		

			professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	orais e estabelecer relações e posicionamento para interagir na vida escolar, social e cultural integralmente. Expressar-se com clareza em diversas situações de comunicação oral. Fazer uso da oralidade para solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.	de grupos ou coletivamente. Roda de conversa. Seminário. Recitação de poesia. Dramatizações. Reconto. Produção textual oral.	
	Características da conversação espontânea		(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Reconhecer aspectos da linguagem corporal como forma de expressão da comunicação. Ampliar os conhecimentos sobre o sistema de escrita, trocando experiências e discutindo a grafia das palavras.		
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala		(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.			
	Relato oral/Registro formal e informal		(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).			
Campo de atuação: vida cotidiana						
Leitura/escuta	Compreensão	(EF01LP16) Ler e	Entender a	Leitura de frases e pequenos		

	(compartilhada e autônoma)	em leitura	compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	importância do processo de aquisição da leitura e sua função social. Diferenciar os gêneros textuais trabalhados e suas funções. Ler e compreender imagens em narrativas visuais. Interpretar recursos gráficos utilizados em HQ'S e tirinhas, ressignificando seus sentidos usuais.	textos de forma individual, em dupla ou coletivamente. Leitura compartilhada de frases e pequenos textos. Leitura de textos com diferentes gêneros, comparando e identificando suas estruturas, funções e características. Organização do cantinho da leitura. Visita à biblioteca. Realização de atividades expostas na lousa ou impressas.
		Compreensão em leitura Texto: aviso com e sem imagens	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		
		Leitura de imagens em narrativas	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,		

		visuais	relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).			
	Escrita (compartilhada e autônoma.	Escrita autônoma e compartilhada Produção de texto coletiva: Receita, convite	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Socializar suas produções de escrita, a partir de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. Identificar as características dos diferentes gêneros textuais e escrever, os que mais utiliza(receita, convite, bilhete, lista, entre outros) na vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Produção de frases e pequenos textos (receita, convite, bilhete, lista, entre outros) que estão presentes na vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto, em dupla ou coletivamente de acordo com a hipótese de escrita aproximada. Escrita com colaboração de colegas e professor(a) de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
		Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	na vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto. Estimular a construção de textos com pequenos registros		
Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração					

			com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	de resultados de pesquisas. Escrever com colaboração de colegas e professor(a) poemas, histórias de vida, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas. (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo,	Relatar oralmente suas experiências através de diferentes gêneros textuais. Reconhecer a importância da escrita em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, de recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que	Produção de textos a partir de atividades orais. Produção de paródias musicais. Elaboração de diversas formas de comunicação oral: recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, a partir da orientação do professor(a).

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros e reconhecendo a finalidade de cada gênero.	Compreender a importância do uso da formatação e diagramação específica de cada gênero, reconhecendo suas respectivas finalidades. Reconhecer o ritmo de fala nas cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, relacionando ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Manuseio, apreciação, leitura e observação de textos com diferentes gêneros para identificação da formatação e diagramação específica de cada gênero, reconhecendo suas respectivas finalidades.	Reprodução de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações e assonâncias.
			(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações,			

		assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.			
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO LITERÁRIO					
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada e bilhete	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Reconhecer a importância da produção textual a partir de narrativas realizadas pelo professor(a).	Escrita literária a partir das narrativas realizadas pelo(a) professor(a) ou de outras que fazem parte de sua experiência de vida.	
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas Substantivo	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Identificar oralmente todos os aspectos que compõem um texto narrativo: gramática, ortográfica, pontuação, enredo, personagens, tempo e espaço.	Exposição na lousa ou através de painéis das construções narrativas para realização da identificação dos aspectos existentes na narração. Realização de atividades impressas e de jogo dos adjetivos.
		Formas de composição de textos poéticos Adjetivo	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.		
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do	Conhecer e identificar as características	Apreciação e leitura narrações expostas na lousa, painéis e data show, entre outros recursos para

			imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	encontradas nos textos literários.	reconhecimento das características do texto narrativo.
	Apreciação estética/Estilo Rimas	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Observar e reconhecer as rimas, sonoridades e jogos de palavras nos poemas, poesias, trava línguas, quadrinhas e quadras.	Realização de leituras de textos literários e de experiências de vida dos estudantes. Apreciação e leitura de poemas expostos na lousa, painéis e data show, entre outros recursos para reconhecimento das características do mesmo.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Compreender os textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas de forma colaborativa e posteriormente autônoma.	Visita à biblioteca da escola ou ao continho de leitura para manuseio, leitura e apreciação de textos literários: narrativos e poéticos. Realização de atividades escritas expostas na lousa ou impressas.
	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações	Observar poemas visuais e concretos com foco nos efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das	

		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	e por outros efeitos visuais. (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Antecipar a leitura do texto através das ilustrações e outros recursos gráficos.		
	Oralidade	Contagem de histórias/história de vida	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Utilizar textos narrativos ou experiências de vida para desenvolver recontos orais.	Realização de rode conversa para retomada das características dos textos narrativos. Socialização de contos baseados em narrativas literárias ou experiências de vida.	
	Campo de atuação: prática de estudo e pesquisa					
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos Bilhete	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produzir frases e pequenos textos de forma autônoma e coletiva tendo o professor como escriba.	Exposição e manuseio de diferentes gêneros textuais como diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos.	

	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita</p> <p>Substantivo</p> <p>Número do substantivo</p>	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Reconhecer oralmente nos diferentes enunciados expostos pela professora na lousa, em painéis e outros materiais digitais e impressos os substantivos e seus números.	Exposição de diferentes enunciados na lousa, painéis e outros materiais digitais e impressos para análise e identificação dos substantivos e seus números.	
	Oralidade	<p>Planejamento de texto oral</p> <p>Exposição oral</p> <p>Planejamento de entrevista</p>	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Explorar as potencialidades orais do estudante com a ajuda dos colegas e professor(a), considerando as situações comunicativas e o tema.	Planejamento de entrevistas individual e coletiva através da escuta e da produção da fala.	

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Produção e execução de entrevista	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Realizar leituras e escutas compartilhadas ou autônomas de diferentes enunciados com intencionalidade de compreensão e produção. Auxiliar no desenvolvimento de sua competência linguística por meio de leituras e produções significativas.	Leitura de diagramas, relatos de experiências, entrevistas, verbetes e demais situações comunicativas de forma compartilhada e depois autônoma.	
		Campo de atuação: vida pública				

	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Reconhecer oralmente nos diferentes enunciados expostos pela professora na lousa, em painéis e outros materiais digitais e impressos a formatação e diagramação específica de cada gênero textual.	Exposição de diferentes enunciados na lousa, painéis e outros materiais digitais e impressos para análise e identificação da diagramação específica de cada gênero textual.	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Realizar leituras e escutas compartilhadas ou autônomas de diferentes enunciados com intencionalidade de compreensão e produção de acordo com sua função social.	Leitura de diagramas, relatos de experiências, entrevistas, verbetes envolvendo situações sociais comunicativas do seu cotidiano e do mundo.	

	Oralidade	Planejamento de texto oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejar e produzir propostas orais organizando conteúdos, que expresse ideias, discussões ou situações comunicativas diversas envolvendo seu contexto social.	Planejamento de entrevistas individual e coletiva através da escuta e da produção da fala.	
		Exposição oral			Realização de leitura oral de diferentes gêneros textuais autônoma ou com ajuda do professor referente a temática em discussão.	

TEMAS INTEGRADORES E INTERCURRICULARES Educação e direitos humanos Direito da Criança e adolescente Educação para Diversidade Pesca (responsabilidade ambiental e social) Agricultura (princípios e fundamentos da agroecologia/ os agricultores e as problemáticas ambientais) Turismo (ecológico e rural)	Eixo temático	LINGUAGENS: Língua Portuguesa 4º E 5º ano				
		TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Ler textos que circulam cotidianamente, impressos ou em mídias, apoiando-se em seus conhecimentos prévios, identificando informações explícitas e implícitas, a fim de dialogar com hipóteses formuladas.	Proporcionar ao educando um ambiente rico em diversos gêneros textuais, explorando as diferentes linguagens da escrita, as informações e contextualidades, possibilitando, assim, apropriar-se	A avaliação formacional dar-se-á de forma processual e contínua, partindo dos objetivos propostos com base no desenvolvimento de metodologias ativas, portfólio, produções orais e/ou escritas desenvolvidas cotidianamente.	
	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Compreender as diferentes linguagens apresentadas no texto.			
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões	Entender, ao ler textos de diversos gêneros, palavras desconhecidas, relacionando-			

		desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	as com possíveis substituições lexicais, que proporcionem melhor compreensão.	da língua oral e escrita, compreendendo que há uma variação linguística e reconhecendo-se como sujeito usuário da língua, utilizando-a para ampliar sua participação na cultura letrada, e construir conhecimentos com autonomia e protagonismo.	
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Identificar um conhecimento subentendido no texto. Compreender a ideia do texto e expressar-se com autonomia.	-Disponibilizar o uso de leitura oral, silenciosa, compartilhada, interpretativa; Livros didáticos; Livros literários; Produção textual; Interpretação textual; Revisão e análise de textos; Reescrita de textos; Pesquisas; Seminários;	
		(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das	Adquirir, enquanto leitor, expectativas ao ler um texto, com compreensão, criticidade e fluência, relacionando-o com seus conhecimentos prévios.		

		hipóteses realizadas. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto	Entender, ao ler textos de diversos gêneros, palavras desconhecidas, relacionando-as com possíveis substituições lexicais, que proporcionem melhor compreensão.	Debates; Mídias sociais Leitura dramática Relações interpessoais; Filmes. -Propor situações do cotidiano que possibilitem a reflexão sobre o uso do códigos da língua bem como relação grafo-fonêmica. -Oportunizar estratégias de uso formal da língua escrita. Possibilitar condições que viabilizem a expressão e a comunicação em diversas situações da vida social.	
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Ler textos que circulam cotidianamente, impressos ou em mídias, apoiando-se em seus conhecimentos prévios, identificando informações explícitas e implícitas, a fim de dialogar com hipóteses formuladas.		
	Decodificação/fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos	Realizar leitura, silenciosa ou em voz alta, de pequenos textos do seu dia a dia, identificando a ideia central do mesmo.		

			com nível de textualidade adequado			
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.	Realizar leitura, silenciosa ou em voz alta, de pequenos textos do seu dia a dia, identificando a ideia central do mesmo.		
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção	Organizar textos, de diversos gêneros textuais, com mediação do professor e apoio de colegas, a fim de realizar estruturação gramatical e linguística, reformulando-os e aprimorando-os, corrigindo o que for necessário, deixando a produção coerente e coesa, e ilustrando caso precise.		

			do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		
	Revisão de textos		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		
	Edição de textos		(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		
	Utilização de tecnologia digital		(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Usar, os meios tecnológicos digitais, para edição e digitação de textos produzidos em seu cotidiano.	
	Construção do	(EF35LP07) Utilizar, ao		Apropriar-se do uso adequado	

	<p>sistema alfabético/ convenções da escrita</p>	<p>produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	<p>de diferentes regras ortográficas, noções de concordância nominal e verbal e dos sinais de pontuação nas produções escritas.</p>	
	<p>Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p>	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>	<p>Empregar os diferentes pronomes assim como os demais articuladores de sentido nas produções textuais, considerando o gênero e a adequação do vocabulário.</p>	

	Oralidade	Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Demonstrar organização das diferentes partes que compõem o texto, considerando a estruturação dos parágrafos do mesmo.	
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Ouvir e conversar claramente, respeitando a fala do outro, formas de tratamento adequados conforme a situação exigir.	
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Compreender os aspectos que influenciam na fala, aprendendo a utilizá-los.	
		Varição linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas,	Escutar músicas, gravações e textos falados, de diversas localidades para conhecer a variação linguística e respwಿತ0la como uma	

			identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos	característica da língua oral e local.		
	Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Utilizar o dicionário como apoio à escrita de palavras corretamente.		
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- - grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Escrever corretamente palavras de uso cotidiano, principalmente as irregulares, as que tem h inicial.		
			(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na	Fixar a escrita de palavras nas produções cotidianas.		

		língua oral (ai, ei, ou). (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Aprender as regras da utilização dos acentos das palavras.
	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.	Utilizar, em suas produções textuais, os termos gramaticais necessário a que possibilitem a coerência e coesão.
		(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	
	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -	Compreender o uso de palavras derivadas e os seus devidos sufixos.	

		eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).			
		(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Fazer uso adequado dos diferentes tempos verbais do modo indicativo.		
		(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	Empregar adequadamente a concordância verbo-nominal.		
		(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Reconhecer e empregar corretamente as palavras primitivas e derivadas bem como os seus prefixos e sufixos.		
	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente na escrita, ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto); vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto	Saber pontuar corretamente as produções textuais, distinguindo a funcionalidade das pontuações no contexto.		
Campo de atuação: vida cotidiana					

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras), considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Interpretar gêneros textuais da vida cotidiana, analisando o contexto e objetivo que está inserido.	Disponibilizar diversos gêneros e suportes, atendendo as diferentes finalidades da vida social. Possibilitar o acesso a materiais digitais e/ou impressos para a compreensão e registro dos textos das esferas de circulação (listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, boletos, faturas, carnês, entre outros), em estudo considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Considerar as produções orais e escritas do repertório construído a partir das experiências individuais e coletivas.
			(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Apropriar-se da leitura e compreensão adequada do gênero carta bem como outros gêneros da vida cotidiana.	Possibilitar o acesso a materiais digitais e/ou impressos para a compreensão e registro dos textos das esferas de circulação (listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, boletos, faturas, carnês, entre outros), em estudo considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
			(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida		Disponibilizar os gêneros populares e das diferentes esferas de	

			cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		circulação, como subsídios para planejamento e produção de textos orais.	
		Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).	Elaborar HQ e tirinhas comparando-as e interpretando -as.	Possibilitar o acesso as ferramentas textuais para observação e reprodução da estrutura e finalidades dos textos.	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Apropriar-se do ato de planejar e produzir adequadamente o gênero carta bem como outros gêneros da vida cotidiana.	Possibilitar o acesso as ferramentas textuais para observação e reprodução da estrutura e finalidades dos textos.	
			(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros	Elaborar textos que condizem com seu cotidiano, respeitando as estruturas gramaticais e lexicais		

			gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	necessárias.		
	Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos, instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	Compreender e fazer uso da formatação adequada dos textos instrucionais.		
	CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO					
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos	Ter acessibilidade a textos de literatura de gêneros variados, a fim de compreender sua potencialidade imaginária e lúdica, mesmo aqueles sem ilustrações, podendo escolher autores que de sua escolha.	Disponibilizar diversidade de instrumentos de leitura para apreciação de recursos contidos nos textos que contribuem para a compreensão dos	Observar a apropriação dos aspectos artísticos literários no decorrer das produções orais e escritas, bem como o valor humanizador e mobilizador da literatura.	

			(populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		mesmos.
	Apreciação estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Conhecer e estimar as variações existentes em poemas visuais ou concretos, a fim de observar e identificar sua estruturação no dia a dia.	<p>Estimular a leitura e compreensão de textos narrativos de maior porte com a colaboração dos colegas e mediação do professor.</p> <p>Disponibilizar diversidade de instrumentos de leitura para apreciação de recursos contidos nos textos que contribuem para a compreensão dos mesmos.</p> <p>Realizar leituras como suporte para o educando e recreação de história em que o professor seja o escriba.</p> <p>Disponibilizar situações que possibilitem a identificação e compreensão dos elementos textuais que compõem o gênero em estudo.</p> <p>Realizar leituras como suporte para</p>	

					reconto oral e escrito de textos literários.	
		Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Associar alguns ilustrações e recursos gráficos, existentes em textos		
		Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores	Ter acessibilidade a textos de literatura de gêneros variados, a fim de compreender sua potencialidade imaginária e lúdica, mesmo aqueles sem ilustrações, podendo escolher autores que de sua escolha.		
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros	Produzir, textos de ficção, respeitando a estrutura narrativa sequencição, sentido do texto, sendo eles com cenários ou não, utilizando, com autonomia, palavras e imagens poéticas, visuais ou sonoros.		
Escrita autônoma e compartilhada		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens,				

			observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Narrar textos e poemas lidos pelo professor, obedecendo as estruturas necessárias para sua entonação e representação dramatical.	
		Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		
	Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas	Distinguir elementos de uma narrativa, em primeira ou terceira pessoa, a fim de utilizar as variações linguísticas necessárias no momento.	
Forma de composição de textos poéticos visuais		(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na pá	Identificar os recursos encontrados em textos digitais.		

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Procurar inteirar-se de textos informativos e científicos contextualizando com atualidade e localidade.		Avaliar as etapas de desenvolvimento das habilidades em (leitura, escrita, oralidade e análise linguística/ semiótica) no campo de estudo e pesquisa.
	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto			
	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações	Compreender informações transmitidas por meio de dados expostos em gráficos e diagramas como suporte do texto.		

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Elaborar textos a partir de temas atuais e de observações acerca de notícias e pesquisas, incluindo imagens, tabelas, gráficos, analisando as informações transmitidas.		
		Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Demonstrar noção de verbetes de dicionário impresso ou digital.		
		Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações,	Conhecer as regras sintáticas de concordância para facilitar na produção de texto, bem como o uso de sinais de pontuação.		

			pontuação (ponto-final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.			
	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores		(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade	Empregar adequadamente recursos que favorecem a coesão nas produções textuais.		
Campo de atuação: vida pública						
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura		(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado	Perceber os elementos essenciais de uma notícia.	Propor situações de diálogos que compõem leituras dos gêneros do campo da vida pública.	Avaliar as etapas das habilidades (leitura, escrita, oralidade e análise linguística/ semiótica) no campo de vida pública.
			(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.)	Adquirir a capacidade de distinguir fatos de opiniões dado um texto.	Propor situações de escrita compartilhada e autônoma dos gêneros da vida pública.	
			(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em	Apropriar-se da compreensão adequada ao assistir ou ler notícias, reportagens e outros gêneros do campo político-	Possibilitar a construção de textos e fazer uso adequado da	

			vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	cidadão.	oralidade. Disponibilizar materias que contenham recursos áudios/visuais, para construção de textos.	
			(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê	Construir capacidade crítica diante de fatos veiculados diferenciando fontes confiáveis.		
			(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Comentar sobre as visões diferenciadas de assuntos polêmicos na escola e na comunidade por meio de registro formal.		
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa		(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de	Criar adequadamente roteiros de edição de reportagem considerando os elementos necessários bem como os suportes para a sua execução.		

			informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.		
	Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Analisar a estrutura composicional dos gêneros para a reprodução escrita e oral.	
			(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	Demonstrar atitude crítica e analítica dado determinado argumento em diferentes produtos de mídia.	
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet,	Analisar textos escritos ou roteiros como suporte para orientar a elaboração da apresentação oral.		

		orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.		
		(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Manusear com precisão os recursos midiáticos como suporte para facilitar na produção e texto, respeitando os argumentos do ponto de vista de cada um.	



2. ARTE

A arte sempre exerceu um fascínio nos seres humanos quer por sua beleza estética, quer por seu valor conceitual. Desde os períodos pré-históricos a linguagem artística é utilizada como forma de expressão daquilo que os cercava, ou seja, da sua visão de mundo.

Diferente dos outros animais, o homem não só age por instinto, mas é capaz de absorver as informações percebidas, refletindo sobre elas, questionando, indagando, e assim, construir conceitos para depois externa-los, expressá-los através dos mecanismos da linguagem.

A arte em si representa um relevante meio dessa linguagem, e considerando seu fator comunicativo, possibilita a expressão do pensamento antes mesmo da linguagem escrita. Em seu livro “Desenho de Criança”, Maureen Coy (2010) vai dizer que, ao “imitar um adulto” e não conseguindo, construir fielmente a figura num papel, a mesma capta a ideia e as representa em forma de rabiscos dando-lhes nomes específicos.

Ainda sobre a relevância da representação artística, sobretudo os visuais, Anamélia Bueno Buoro esclarece que:

“Imagens impõe presença que não podem persistir ignoradas ou estimadas em sua potencialidade comunicativa por editores e educadores”. (BUORO, 2002, p. 35)

É um ponto primordial da interação do sujeito com o seu meio, que se estenderá por todo seu desenvolvimento. Fator que constitui, um norte que implicará em todo contexto didático-pedagógico escolar, principalmente na etapa do fundamental anos iniciais.

A Base nacional Curricular Comum, tem como princípio, a formação do indivíduo plena e integral, capazes de desenvolver afetiva e cognitivamente com atitudes autônomas e atento às questões atuais. Para isso, evidências nos diz que competências e fatores determinantes que levará à formação tal como descrita.

Considerando especificamente dentro da área de conhecimento, linguagens, observa-se que a formação, sequer a “ compreensão das linguagens para ampliar as capacidades de reflexão (análise) e expressão (fruição).

“Compreender as linguagens como construção humana, histórica e o seu caráter constitutivo de organização e significação da realidade”. (BNCC)

No componente curricular de Arte, o estudante necessita desenvolver em sua formação, competências que, sob o prisma da linguagem, dialogue com as demais áreas do

conhecimento, vai abarcar elementos de seu contexto sócio histórico, bem como o conjunto de diversidades existentes, tornando-se capaz de “explorar, analisar, experimentar e fruir as práticas e produções artísticas e culturais”, contemplando assim com as seis dimensões propostas pela BNCC: Criação, crítica, fruição, estesia, expressão, reflexão.

LINGUAGEM ARTÍSTICA

A Base Nacional Comum Curricular, estabelece para os componentes curriculares de Artes, quatro linguagens artísticas: Artes visuais; música; dança, teatro.

Essas diferentes formas de manifestações artísticas possuem, cada uma, diferentes elementos de criação e fruição. Em suas especificidades agregam conceitos que as unem num sentido que as caracterizam com arte. No processo educacional é possível conectá-las aos diferentes contextos em que estiverem envolvidos os educandos, a escola e a sociedade.

ARTES VISUAIS

Segundo BUORO (2002, p.31)

“ Nosso universo interno, tanto quanto a realidade objetiva, é dominada pela imagem. Por meio de imagens construímos nosso pensar, assim como organizamos seus produtos”

A linguagem visual a ser trabalhada no âmbito da educação escolar deve dialogar com o repertório imagético do educando, possibilitando ao mesmo refletir sobre diferentes conceitos de modo que contribua para ampliar o seu entendimento sobre matrizes estéticas, tanto do ponto de vista cultural, como das vinculadas as produções midiáticas.

A de se cuidar, no entanto, para não estabelecer conceitos baseados em estereótipos e padrões pré-definidos como certos e adequados frente as apresentadas pelos alunos. A linguagem visual tem como foco, dentro das competências, propor ao aluno, o conhecimento de culturas visuais em sua diversidade, bem como a experimentação, do fazer artístico, mediante as inúmeras possibilidades, materiais e tecnológicas.

MÚSICA

Sendo o Brasil, colonizado por anos por Portugal, um país até então como fortes tradições católicas, é razoável dizer que o ensino musical tem suas raízes nas celebrações e ritos da Igreja católica por volta do século XVI.

No decorrer dos tempos a essa natureza religiosa foi acrescentado, repertório clássico em escolas direcionadas exclusivamente ao ensino da música como ofício.

Dentro do contexto escolar, que prevê uma formação do indivíduo como um todo, o ensino da música adquire um sentido mais subjetivo, contemplando, a sensibilidade e a visão crítica de sua vivência numa sociedade culturalmente diversa.

DANÇA

A dança constitui uma linguagem artística multisignificativa. Ela pode assumir sentidos diversos em diferentes contextos. Pode representar um ritual religioso, em determinada comunidade, atividade físico corporal em outra ou em seu conceito mais comum, uma mera forma de entretenimento.

Para se trabalhar a dança como linguagem artística do componente de Arte, a BNCC, estabelece competências e habilidades que contribuem significativamente para a construção do conhecimento.

Da mesma forma que as demais linguagens artísticas, a dança parte do princípio do autoconhecimento para as relações com o ambiente que o cerca. Na dança, o elemento de criação artística é o próprio corpo e sua interação com as produções estéticas da contemporaneidade e de outras épocas.

TEATRO

A linguagem teatral constitui uma importante ferramenta didática na construção de uma autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Ela envolve um número de elementos englobando as demais linguagens como, música, dança e artes visuais.

Através do teatro o indivíduo não só representa, mais tende a vivenciar diferentes experiências permitindo ampliar sua percepção social, uma vez que necessariamente interage com outros atores, a sensibilidade estética mediante interpretações de papéis e a consciência do próprio corpo como instrumento de expressão.

Além dessas linguagens artísticas, a BNCC ainda propõe as artes integradas, buscando a elaboração de metodologias que agregam diferentes elementos das demais linguagens, vinculados com as novas tecnologias. Isso é de extrema relevância no ensino da arte, pois o arte-educador poderá, com os educandos, realizar uma articulação entre vários elementos e proporcionando uma aprendizagem mais complexa e ampla.

A CONTEXTUALIDADE LOCAL NO ENSINO DA ARTE

Partindo do pressuposto que um dos pontos relevantes elencados dentro das competências refere-se ao debate da diversidade cultural e dos elementos que a compõe, num contexto local e global, a definição do currículo que agrega elementos da história, cultura e vivência local apresenta-se de forma fundamental.

O município de Alcobaca, fundado durante o período colonial, carrega consigo, heranças históricas que remetem aos seus fundadores e pioneiros, tanto seus aspectos físicos com seus casarios que contemplam diferentes estilos, oriundos de épocas, cuja estética arquitetônica ainda prevalece com registro histórico; quanto suas memórias locais, de um povo, cuja cultura continua viva através dos patrimônios imateriais, oriundos de uma trajetória, onde a diversidade dos que por elas passaram tiveram o zelo de presenteá-la, enriquecendo seu tesouro histórico cultural.

Percebe-se que não há como ignorar tais elementos. O ensino da Arte, em sua concepção, como componente curricular deve abraça-los, e integrá-los aos seus conteúdos, como objetos do conhecimento, visando o desenvolvimento de competências como:

“Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões do mundo” (BNCC)

Fala ainda em:

“Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e na cultura brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações de Arte.” (BNCC)

Trabalhar essas competências na grade curricular dos anos iniciais do ensino fundamental, é por si uma provocação ao educador, que deverá traçar caminhos metodológicos de forma a contempla-las efetivamente. Eis que o desafio em que se deva debruçar, é o fato de não transformar, como geralmente ocorre, o ensino da Arte, como uma mera ferramenta didática a serviço de componentes curriculares como História, geografia e Língua Portuguesa.

Fica claro nos parâmetros da BNCC, que o processo de ensino-aprendizagem em Arte vai muito além de pinturas de desenhos impressos, ou encenações para datas comemorativas de forma mecânica e aleatória a fim de conferir notas aos estudantes.

O ensino do componente Arte fundamenta-se em competências que buscam o desenvolvimento do indivíduo de forma integral, com senso crítico e protagonista da própria aprendizagem. E isso só se torna possível se, o mesmo estiver envolvido em todo o processo.

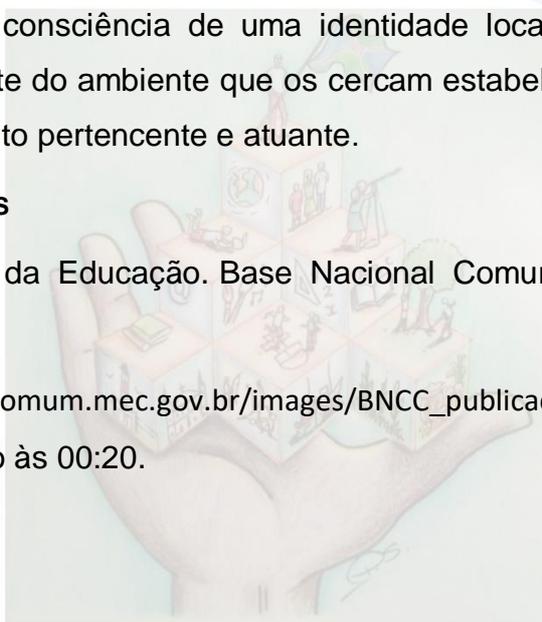
Ao estudante não cabe, apenas decorar umas falas e representa-las em atuação. É fundamental que o mesmo entenda e participe como coautor do processo. Só assim, adquirirá compreensão do objeto do conhecimento, e ao ponto que se vê na condição de contribuir para o processo de construção da atividade desenvolvida, alcançará as competências e habilidades pretendidas.

Além disso, outro fator a ser considerado quanto a introdução da história e cultura local, bem como suas produções artísticas, nas aulas de Artes, é que vai colaborar significativamente para a consciência de uma identidade local, a partir do momento que sabedor da cultura e da arte do ambiente que os cercam estabelecerá uma conexão histórica identificando-se como sujeito pertencente e atuante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 14 de dezembro de 2019. Acesso às 00:20.



ORGANIZADOR CURRICULAR – ARTE

	Eixo temático	ÁREA DE LINGUAGENS: ARTE – 1º AO 3º ANO				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para Diversidade Direito da Criança e Adolescente Educação para as relações de gênero e sexualidade Respeito e valorização do Idoso Educação para as relações ético raciais Cultura Digital Turismo religioso Pesca e responsabilidade social e ambiental Agricultura (princípios fundamentais da agroecologia)	ARTES VISUAIS	Contextos e Práticas	(EF15AR01). Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;	Atividades manuais; Colagens; Performances; Seminários; Rodas de conversa; Leitura de imagens e textos; Trabalhos coletivos e individuais; Relatos orais a partir de vivências pessoais e coletivas; Fazer artísticos; Pesquisas; Mostras artísticas.	A avaliação formacional dar-se-á de modo processual e contínuo, partindo dos objetivos propostos, com base no desenvolvimento de metodologias ativas, portfólios, produções artísticas dos projetos desenvolvidos, registros, pesquisas e fazer artístico.
			(EF15AR27BA). Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto Urbano e Rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.		
			(EF15AR01ALC) Identificar e relacionar as produções artísticas no âmbito municipal com a cultura da pesca, da agricultura e turismo.			

	Elementos da Linguagem	(EF15AR02). Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Explorar os diferentes tipos de linguagens artísticas e suas possibilidades no uso das tecnologias.		
		(EF15AR28BA). Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais nas obras das Artes Urbanas.			
		(EF12AR01ALC) Explorar de formas concretas com atividades lúdicas elementos da arte visual (textura, cores, espaços e formas), tendo como referência objetos da cultura local material e imaterial.			
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR03). Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Compreender a importância das matrizes estéticas e culturais, para as diferentes produções artísticas;		
(EF15AR29BA). Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-		Conhecer práticas e			

			artístico cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo.	produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;		
			(EF15AR30BA). Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais.			
			(EF15AR02ALC) Interagir com elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais presentes na produção artísticas locais			
			Materialidades			

			(EF15AR31BA). Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais com a criação de formas de moldes vazados com elementos: ponto, linha, forma, cor.	Explorar os recursos tecnológicos no fazer artístico, como meio de expressividade e criatividade.	
			(EF15AR03ALC) Experimentar a manipulação de materiais grafo plástico oriundo do seu entorno, como barro, madeira, areia, corantes naturais, matérias recicláveis e outros.		
		Processos de Criação	(EF15AR05). Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte;	
			(EF15AR06). Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
		(EF12AR02ALC). Materializar as criações artísticas possibilitando integra-las no ambiente escolar como forma de expressão pessoal.	Explorar os recursos tecnológicos no fazer artístico, como meio de		

		Sistemas da Linguagem	(EF15AR07). Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	expressividade e criatividade.		
			(EF15AR32BA). Identificar as formas geométricas a partir do controle da motricidade, respeitando a percepção do imaginário.	Entender a ausência do acesso concreto, das artes visuais nas comunidades do município.		
	DANÇA	Contextos e Práticas	(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Reconhecer na dança um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.		
			(EF15AR33BA). Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança.			
			(EF15AR04ALC) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança no contexto local			

		Elementos da Linguagem	(EF15AR09). Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.		
			(EF15AR10). Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.			
			(EF15AR34BA). Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas.			
			(EF15AR50BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.			

		Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR35BA). Conhecer e descrever aspectos da dança, em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc., considerando a cultura local, regional e nacional.	Compreender a importância das matrizes estéticas e culturais, para as diferentes produções artísticas;		
			(EF15AR36BA). Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.	Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;		
			(EF15AR64BA). Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.			
			(EF15AR05ALC). Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a			

			saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, carimbo, canções tradicionais coreografadas do município, por meio de vivências corporais.			
	Processos de Criação		(EF15AR11). Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.		
			(EF15AR12). Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.			
			(EF15AR37BA). Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades na			

			escola, na comunidade e em espaços culturais da região.			
			(EF15AR06ALC). Socializar aspectos da cultura local apresentada através de festivais de danças.			
	MÚSICA	Contexto e Práticas	(EF15AR13). Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Entender as diversas formas e gêneros musicais pertencentes a sua vida cotidiana, de forma lúdica.		
			(EF15AR38BA). Conhecer as propriedades dos sons em diversos contextos.			
			(EF12AR03ALC) Identificar as cantigas de rodas infantis integradas à cultura local.			
		Elementos da Linguagem	(EF15AR14). Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação,	Conhecer os elementos que compõe a música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc);		

			<p>execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR39BA). Identificar gêneros musicais em diferentes contextos de circulação, em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais.</p>	<p>Entender as diversas formas e gêneros musicais pertencentes a sua vida cotidiana, de forma lúdica.</p>		
			<p>(EF15AR15). Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Conhecer os elementos que compõe a música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc);</p>		
			<p>(EF15AR40BA). Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Entender as diversas formas e gêneros musicais pertencentes a sua vida cotidiana, de forma lúdica.</p>		
			<p>(EF15AR07ALC) Relacionar os diversos elementos sonoros (ritmos, intensidades, timbre, melodia) aos instrumentos oriundos da cultura local.</p>			

	Processos de Criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.		
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR41BA). Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.	Compreender o significado do uso dos instrumentos musicais nas diferentes manifestações culturais do município.		
(EF15AR65BA). Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.					
(EF15AR08ALC). Conhecer e experimentar instrumentos sonoros usados nas manifestações culturais do município (Festa de São Sebastião, Marujada, Bumba Meu Boi, Folia de Reis, Maculelê, Samba de roda, Carimbó, etc.)					

	TEATRO	Contextos e Práticas	(EF15AR19). Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Compreender que o teatro é uma representação artística do imaginário com a realidade.	
			(EF15AR42BA). Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.		
			(EF15AR09ALC). Identificar elementos da arte teatral nas diferentes manifestações culturais locais.		
		Elementos da Linguagem	(EF15AR20). Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito	

		elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	da Arte	
		(EF15AR21). Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.		
		(EF15AR22). Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística; Compreender que o teatro é uma representação artística do imaginário com a realidade.	
		(EF15AR10ALC). Experimentar a linguagem do teatro, buscando através do lúdico, compreender as possibilidades de expressão e comunicação a partir do próprio corpo e do espaço cênico.		
	Processos de Criação	(EF15AR43BA). Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas	Compreender que o teatro é uma	

			<p>teatrais.</p> <p>(EF15AR44BA). Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Desenvolver essa habilidade por meio de jogos teatrais com desafios diferenciados na busca de soluções, para estimular a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana.</p>	<p>representação artística do imaginário com a realidade.</p>		
			<p>(EF15AR66BA). Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.</p>			
			<p>(EF15AR11ALC). Utilizar a linguagem teatral para compreensão e divulgação da cultura local, vivenciando aspectos da realidade local do campo e da cidade.</p>			

	ARTES INTEGRADAS	Processos de Criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.</p> 	<p>Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;</p> <p>Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.</p>		
		Matrizes Estéticas Culturais	<p>(EF15AR24). Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.</p>	<p>Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades</p>		

		Patrimônio Cultural	<p>(EF15AR45BA). Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades</p>	<p>tradicionais brasileiras; Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.</p>		
			<p>(EF15AR25). Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;</p>		
			<p>(EF15AR12ALC) Construir uma identidade local a partir da valorização e divulgação dos patrimônios culturais que constituem importantes fontes da história do município.</p>	<p>Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes</p>		

				contextos e dialogar com as diversidades.		
		Arte e Tecnologia	(EF15AR26). Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas. (EF15AR13ALC). Desenvolver autonomia no processo de aprendizagem, a partir da inserção de recursos tecnológicos que possibilitem a interação com diferentes fontes de conhecimentos.	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.		
TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para Diversidade Direito da Criança e Adolescente Educação para as relações de gênero e sexualidade Respeito e valorização do Idoso Educação para as relações ético raciais	ÁREA DE LINGUAGENS: ARTE – 4º AO 5º ANO					
	Eixo temático	Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
	ARTES VISUAIS	Contextos e Práticas	(EF15AR01). Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local,	Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos	Atividades manuais; Colagens; Performances; Seminários; Rodas de conversa; Leitura de imagens e textos; Trabalhos coletivos e	A avaliação formacional dar-se-á de modo processual e contínuo, partindo dos objetivos propostos, com base no desenvolvimento de metodologias ativas, portfólios, produções artísticas dos projetos

			regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;	individuais; Relatos orais a partir de vivências pessoais e coletivas; Fazer artísticos; Pesquisas; Mostras artísticas.	desenvolvidos, registros, pesquisas e fazer artístico.
			(EF15AR64BA). Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.		
			(EF15AR01ALC) Identificar e relacionar as produções artísticas no âmbito municipal com a cultura da pesca, da agricultura e turismo.			
		Elementos da Linguagem	(EF15AR02). Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR65BA). Demonstrar, empregar e ilustrar elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha,	Explorar os diferentes tipos de linguagens artísticas e suas possibilidades no uso das tecnologias e materiais diversos.		

		<p>forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente as obras de Artes Urbanas.</p> <p>(EF35AR01ALC). Explorar as paisagens locais tomando-as como referências para experimentação de atividades grafo plásticas relacionando-as aos elementos das Artes Visuais.</p>			
	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03). Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR66BA). Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes nas culturas locais,</p>	<p>Compreender a importância das matrizes estéticas e culturais, para as diferentes produções artísticas;</p> <p>Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e</p>		

			regionais e nacionais.	imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;		
			(EF15AR67BA) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.			
		Materialidades	(EF15AR04). Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Experenciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte;		
(EF15AR05). Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.						

			(EF35AR02ALC). Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais convencionais e não convencionais presentes nos ambientes do campo e da cidade.	Explorar os recursos tecnológicos no fazer artístico, como meio de expressividade e criatividade.		
			(EF35AR03ALC). Experimentar a manipulação de materiais grafo plástico oriundos do seu entorno como barro, madeira, areia, corantes naturais, matérias recicláveis e outros.			
		Processos de Criação	(EF15AR06). Dialogar sobre a sua criação e as criações dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte; Explorar os		
			(EF15AR68BA) Dialogar sobre a própria criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às			

	Sistemas da Linguagem	manifesta�es artísticas.	recursos tecnológicos no fazer artístico, como meio de expressividade e criatividade.		
		(EF12AR02ALC). Materializar as cria�es artísticas possibilitando integra-las no ambiente escolar como forma de expressão pessoal.			
		(EF15AR07). Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, institui�es, artistas, artesãos, curadores etc.).	Entender a ausência do acesso concreto, das artes visuais nas comunidades do município.		
		(EF15AR51BA). Reconhecer categorias dos espaços destinados às Artes Visuais (museus, galerias, institui�es).			
		(EF35AR03ALC). Montar exposi�o de artes visuais itinerantes pelo município.			
	(EF35AR04ALC). Socializar o saber artístico e suas expressões através de realiza�o de salões de artes plásticas nas institui�es escolares.				
DANÇA	Contextos e Práticas	(EF15AR08). Experimentar e apreciar formas distintas de manifesta�es da dança presentes em diferentes contextos,	Reconhecer na dança um fenômeno cultural, histórico, social		

			cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.		
			(EF15AR70BA). Apreciar, reconhecer e produzir elementos constitutivos do espetáculo de dança, reconhecendo seus limites e os cuidados necessários com o corpo.			
			(EF15AR04ALC) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança no contexto local.			
		Elementos da Linguagem	(EF15AR09). Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.		
			(EF15AR10). Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.			
			(EF15AR34BA). Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à			

			prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas bem como de atividades rítmicas expressivas.			
			(EF15AR50BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.			
		Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR36BA). Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, Maculelê, bate-barriga, bale clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.	Compreender a importância das matrizes estéticas e culturais, para as diferentes produções artísticas;		
			(EF15AR64BA). Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira, a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência. (EF15AR05ALC). Contextualizar a história	Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;		

			das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, carimbo, canções tradicionais coreografadas do município, por meio de vivências corporais.			
	Processos de Criação		(EF15AR11). Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Experenciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.		
			EF15AR12). Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.			
			(EF15AR72BA). Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na			

			<p>comunidade e em espaços culturais.</p> <p>(EF15AR73BA). Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmico expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.</p> <p>(EF15AR06ALC). Socializar aspectos da cultura local apresentada através de festivais de danças.</p>			
	MÚSICA	Contexto e Práticas	<p>(EF15AR13). Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR74BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, enfatizando a música popular brasileira e reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial,</p>	Entender as diversas formas e gêneros musicais pertencentes a sua vida cotidiana, de forma lúdica.		

		Elementos da Linguagem	aqueles da vida cotidiana.			
			(EF15AR14). Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Conhecer os elementos que compõe a música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc);		
			(EF15AR75BA). Distinguir os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.	Entender as diversas formas e gêneros musicais pertencentes a sua vida cotidiana, de forma lúdica.		
		(EF15AR76BA) Distinguir as propriedades do som em diversos contextos.				
		Materialidade	(EF15AR15). Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Conhecer os elementos que compõe a música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc);		
			EF15AR77BA). Explorar diferentes fontes sonoras de modo individual, coletivo e colaborativo	Entender as diversas formas e gêneros musicais pertencentes a sua vida cotidiana, de		

			(EF15AR78BA). Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras.	forma lúdica.		
			(EF15AR07ALC) Relacionar os diversos elementos sonoros (ritmos, intensidades, timbre, melodia) aos instrumentos oriundos da cultura local.			
	Notação e Registro Musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.			
	Processos de Criação		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.		

		Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR79BA). Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.	Compreender o significado do uso dos instrumentos musicais nas diferentes manifestações culturais do município.		
			(EF15AR08ALC). Conhecer e experimentar instrumentos sonoros usados nas manifestações culturais do município (Festa de São Sebastião, Marujada, Bumba Meu Boi, Folia de Reis, Maculelê, Samba de roda, Carimbó, etc.)			
	TEATRO	Contextos e Práticas	(EF15AR19). Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Compreender que o teatro é uma representação artística do imaginário com a realidade.		
			(EF15AR80BA). Apreciar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.			
			(EF15AR09ALC). Identificar elementos da arte teatral nas diferentes manifestações culturais locais.			

	Elementos da Linguagem	(EF15AR20). Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte		
		(EF15AR10ALC). Experimentar a linguagem do teatro, buscando através do lúdico, compreender as possibilidades de expressão e comunicação a partir do próprio corpo e do espaço cênico.	Compreender que o teatro é uma representação artística do imaginário com a realidade.		
	Processos de Criação	(EF15AR21). Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Compreender		

		(EF15AR22). Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	que o teatro é uma representação artística do imaginário com a realidade.		
		(EF15AR66BA). Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações em todos os lugares.			
		(EF15AR81BA). Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos), que caracterizem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família), quando estão alegres, tristes, bravas etc., discutindo	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.		

			<p>estereótipos, pois é importante que o aluno perceba quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.</p>			
			<p>(EF15AR11ALC). Utilizar a linguagem teatral para compreensão e divulgação da cultura local, vivenciando aspectos da realidade local do campo e da cidade.</p>			
	ARTES INTEGRADAS	Processo de Criação	<p>(EF15AR23). Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p>	<p>Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;</p> <p>Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural,</p>		
			<p>(EF15AR82BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.</p>			

				histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades		
	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR24). Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.	Conhecer práticas e produções artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;			
		(EF15AR45BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, local, regional e nacional em suas diversas possibilidades.	Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades			
Patrimônio Cultural	(EF15AR25). Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e	Conhecer práticas e produções				

		<p>imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>artísticas do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras;</p>		
		<p>(EF15AR12ALC) Construir uma identidade local a partir da valorização e divulgação dos patrimônios culturais que constituem importantes fontes da história do município</p>	<p>Reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.</p>		
	Artes e Tecnologia	<p>(EF15AR26). Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.</p>	<p>Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p>		

			<p>(EF15AR13ALC). Desenvolver autonomia no processo de aprendizagem, a partir da inserção de recursos tecnológicos que possibilitem a interação com diferentes fontes de conhecimentos.</p>			
--	--	--	---	--	--	--



3. EDUCAÇÃO FÍSICA.

O processo de construção da proposta curricular da Educação Física Escolar para o município de Alcobaca foi permeado pela compreensão do contexto da legalidade e legitimidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), das Orientações Curriculares do Ensino Fundamental de nove anos (OCEF, 2013) e pelo entendimento do Documento Curricular Referencial da Bahia.

Segundo estes mesmos documentos o componente curricular educação física faz parte da área de linguagem, exigindo dos profissionais um novo olhar, e entender que este componente vai muito além de exercícios físicos repetitivos, focando apenas no gesto técnico, na competição e na aptidão física, e sim sensibilizar o aluno a viver sua cultura corporal entendendo a linguagem do corpo, vivendo as práticas corporais.

Ao analisar do ponto de vista histórico, desde a primeira edição da lei de diretrizes e bases da educação- LDB já em 1961, que a educação física no Brasil tem sido entendida como recreação, momento de lazer e diversão, brincadeiras na pracinha, futebol para os meninos e brincadeiras de roda para as meninas, enfim uma visão estritamente, recreativa e esportiva, na segunda edição da LDB em 1971 ela começa do ponto de vista da lei a ganhar um novo sentido e acrescenta a educação física à ideia da psicomotricidade, associando a ela a possibilidade de práticas pedagógicas instrumentalizadas, favorecendo o envolvimento com as tarefas da escola e com o desenvolvimento da criança, possibilitando aprender principalmente no processo de alfabetização.

A partir da terceira edição da LDB em 1996 a educação física avança um pouco mais, ganha uma nova dimensão e começa a ser pensada com o mesmo grau de importância das outras disciplinas. (Gonzáles e Schwengber, 2013)

Neste contexto a educação física escolar na tentativa de unir corpo, movimento e cultura se apresenta com o objetivo de “integrar e introduzir o aluno no universo da cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais” (Betti, apud Gonzáles e schwengber, p. 23, 2013)

Afim de que tais objetivos sejam alcançados a lei declara que:

“reconhece a necessidade de ela ser organizada em aspectos teóricos didáticos metodológicos que consolidam a educação escolar e de estar centrada no

ensino de conhecimentos específicos, considerados fundamentais para o exercício da cidadania.” (Gonzáles e schwengber, p. 22. 2013)

Vale ressaltar, que as várias interpretações são decorrentes de fatores históricos e dão margem para que a educação física ainda nos dias de hoje se distancie da sua real intenção, isso ocorre na medida em que as práticas pedagógicas são direcionadas sem uma intencionalidade política, desconsiderando o ato de planejar, a definição de objetivos e procedimentos pré-estabelecidos, na perspectiva de que a construção do conhecimento ocorra de maneira significativa e satisfatória.

Neste proposito, a proposta curricular do currículo do Município se soma ao currículo da Bahia, no grande desafio de resenificar o ensino de Educação Física escolar, busca a compreensão do sujeito inserido em diferentes realidades culturais nas quais o corpo, movimento e intencionalidade são indissociáveis, o que sugere, para além da vivência, a valorização e a fruição das práticas corporais, bem como a identificação dos sentidos e significados produzidos por estas nos diversos contextos.

Nessa perspectiva, o currículo deve refletir o contexto sócio histórico: a instabilidade da dinâmica social contemporânea imprime a necessidade de rever, ressignificar e atualizar a visão de cidadão que se pretende formar, bem como os conhecimentos, métodos e o tipo de organização escolar que correspondem a essa formação.

A organização das aprendizagens no componente curricular mediante a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário. Essas dimensões não devem ser tomadas como eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Educação Física escolar. Não há nenhuma hierarquia entre elas, tampouco uma sequência a ser adotada no trabalho pedagógico: trata-se apenas de oferecer um aporte para a compreensão da construção das habilidades previstas.

ORGANIZADOR CURRICULAR

A BNCC aponta para a direção de um currículo por competências e habilidades Logo Segundo a LDB, na educação formal, os resultados das aprendizagens precisam se expressar e se apresentar como sendo a possibilidade de utilizar o conhecimento em situações que

requerem aplicá-lo para tomar decisões pertinentes. A esse conhecimento mobilizado, operado e aplicado em situação se dá o nome de competência. (Artigo 32 e 35)

No âmbito da BNCC o intuito é articular os conteúdos de modo que favoreça o estudo a compreensão e aplicabilidade, contribuindo para eficácia da organização do trabalho pedagógico, e assim garantir os direitos de aprendizagens dos alunos aliados aos valores, procedimentos e atitudes.

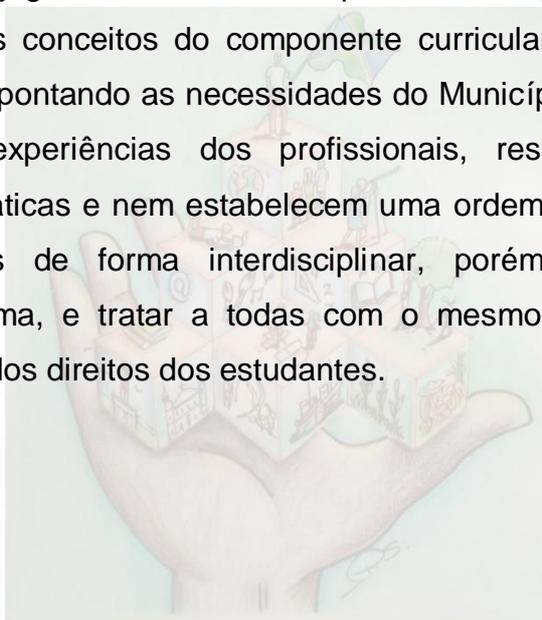
Já as habilidades é o caminho, é as etapas que se deve percorrer para alcançar um determinado conhecimento de acordo com os temas estudados, e neste caso em específico, de acordo com a prática de linguagem abordada.

O ensino da educação física deve se orientar pelas 10 competências estabelecidas seguindo os parâmetros nacionais.

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Articuladas com as competências a proposta curricular para o ensino de educação física traz como estratégias pedagógicas para a organização do trabalho as determinadas prática de linguagens: movimentar-se, jogos e brincadeiras, esporte, Ginástica, Dança e Capoeira, a fim de articular os conteúdos e os conceitos do componente curricular, dialogando com o contexto sócio cultural do Estado e apontando as necessidades do Município, são estratégias que facilita o desenvolvimento das experiências dos profissionais, ressaltando que as áreas do conhecimento, não são estáticas e nem estabelecem uma ordem hierárquica, ao contrário elas precisam estar integradas de forma interdisciplinar, porém não se deve ignorar as especificidades de cada uma, e tratar a todas com o mesmo grau de importância para a aprendizagem e a garantia dos direitos dos estudantes.



ORGANIZADOR CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA



4. LINGUA INGLESA

INTRODUÇÃO

O ensino do inglês em escolas públicas está carregado de críticas e questionamentos. É possível dizer que as questões que impedem a idealização do inglês nas escolas públicas advêm das dificuldades dos professores em transmitir seus conhecimentos e dos alunos da falta de conhecimento prévio fonológico e de problemas inerentes ao ensino público tão bem caracterizado no Brasil.

Promover o ensino do inglês nas escolas significa ampliar as formas de comunicação dos estudantes, o que contribui para a elevação da autoestima e para torna lós mais capacitados a exercita a sua cidadania.

Para a política curricular de Alcobaça é ainda mais pertinente o ensino de inglês nas escolas, por ser um cidade litorânea que recebe a visita de turistas durante todo o ano, possibilitar os estudantes ter acesso a um idioma que não seja a sua língua materna acrescenta de maneira produtiva e necessária, contribuindo para o bem estar pessoal e social dos sujeitos, ao tempo que facilita a comunicação entre as pessoas e amplia o leque de informação adquirida.

Para tanto, percebe-se que o ensino da língua deve ter como ponto inicial para aprendizagem a relação com o cotidiano, com os fatos rotineiros da vida das pessoas, de maneira que permita ao indivíduo satisfazer suas necessidades pessoais.

Atualmente, o inglês é a língua mais falada do mundo, observa-se que a pluralidade de situações em que um se depara com os discursos construídos em inglês em diversos meios de comunicação como a televisão, internet, livros, propagandas faz com que ressalte a importância de seu ensino. Para Lopes (2003) a língua inglesa é atualmente responsável pela grande parte das informações disseminadas acerca dos fatos que acontecem em todo o planeta.

Observa-se que ocorre uma imobilidade em relação ao ensino da língua inglesa, advindo de problemas culturais, econômicos e sociais. Além das próprias dificuldades inerentes do professor em disseminar o conhecimento de um idioma que muitas vezes nem faz parte de seu próprio cenário cultural e social.

Buscando nos estudos de Freire (2003) observa-se que o homem é quem constrói a sua história, compartilhada com outras e reconstruídas em outras. A luz desse pensamento que nota se que dentro do processo de ensino-aprendizagem do inglês somente é possível chegar-se a

construir um enredo, quando o cotidiano do professor e do aluno esteja permeado de experiências, expressões e sentidos.

Nesse contexto é possível realizar um trabalho de excelência nas escolas, tendo por base as competências e habilidades da BNCC, em permanente diálogo com os diferentes saberes eleitos a partir da conversação fundante com os pilares da economia do Município: Pesca, Agricultura e Turismo, tendo em vista, que cada um, em suas particularidades, pode ser objetos do ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA LÍNGUA INGLESA

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

DANIELS, Harry. Vygotsky e a pedagogia. São Paulo: Loyola, 2001.

DEO, Aldisnéia Santos Rossi De; DUARTE, Luiza Maria. Análise de livro didático: as diversas abordagens e métodos aplicados ao ensino de língua estrangeira. Revista Eletrônica Unibero de Produção Científica, set. 2004. Disponível em:< <http://www.unibero.edu.br/> >. Acesso em:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____; SHOR, Iria. Medo e ousadia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

GRUNDY, Shirley. Product o praxis del curriculum. Madrid: Morata, 1991.

KELLY, Gerald. How to teach pronunciation. Essex: Pearson Education Limited, 2000.

MOITA LOPES, Luiz P. Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.

OLIVEIRA, Enio de. Políticas de ensino de línguas estrangeiras em escolas públicas do Estado de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) - IEL/Unicamp, Campinas/SP, 2003.

PACHECO, Jose Augusto B. Área escola: projecto educativo, curricular e didáctico. Revista Portuguesa de Educação, v.7, n. 1-2, p. 49-80, 1994.

SIQUEIRA, Sávio. O desenvolvimento da consciência cultural crítica como forma de combate à suposta alienação do professor brasileiro de inglês. Revista Inventário, n.4, jul. 2005.

VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

5. MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

O Currículo Municipal de Alcobaca tem a intenção de atender as necessidades que são pertinentes às demandas do município. Buscando aprofundar de forma dinâmica e coerente as aprendizagens no ensino fundamental. A Matemática é uma área do conhecimento que para alguns é complexa, no entanto quando trabalhada de forma contextualizada e interdisciplinar, pode ser vista como um dos campos do currículo dinâmico e agradável, dessa forma, sistematizar o ensino da matemática numa proposta de currículo é compreender a importância no desenvolvimento intelectual dos alunos.

Currículo é o conjunto de estratégias para se atingir as metas maiores da educação. O currículo tem como componentes solidários objetivos, conteúdos e métodos. O solidário significa que não se pode alterar um dos componentes sem que se alterem os outros dois (D'AMBROSIO, 2011, p. 11).

Refletir na contribuição da Matemática na elaboração do Currículo por Competência tem sido uma provocação para muitos educadores do mundo contemporâneo. É preciso pensar que as crianças aprendem a partir daquilo que faz sentido para ela, não basta apenas sugerir um conteúdo para o aluno e não investigar antes se o conteúdo a ser aplicado é interessante ou deve ser aplicado de uma forma dinâmica para que os alunos possam interagir e tornarem-se capazes de internalizar os conceitos de cada conteúdo.

O currículo propõe uma forma organizada de pensar a educação e a importância de ensinar aos alunos temas que realmente vão alicerçar o desenvolvimento intelectual de cada indivíduo, com base nos valores que orientam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCN.

Além da Língua Portuguesa a Matemática têm sido as disciplinas básicas na constituição dos currículos escolares, possibilitando um razoável consenso ao fato de que, sem o desenvolvimento adequado de tal eixo linguístico/lógico-matemático, a formação pessoal não se completa.

Vale ressaltar a importância de contextualizar os componentes curriculares, buscando estratégias para apresentá-los, conectá-los e torna-los significativos, com base na realidade do espaço, tempo onde as aprendizagens estão sendo situadas. É preciso vislumbrar e discutir formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência

pedagógica da equipe escolar a fim de adotar estratégias de ensino mais dinâmicas, interativas e que de certa forma colabore com a gestão do ensino e da aprendizagem.

Neste sentido, se faz necessário contemplar o presente e olhar para o futuro. Pois, nesse olhar futuro, é preciso buscar conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens.

O processo de letramento matemático tem como suporte o processo de apropriação do uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais. Expressando um processo leitura e escrita, em que os sujeitos sejam estimulados a compreenderem os números no seu cotidiano, através da interação com o meio e com os outros e das experiências das situações vivenciadas.

De acordo com Ocsana Danyluk (1998) diz que:

Refere-se aos atos de aprender a ler e escrever a linguagem matemática usada nas primeiras séries da escolarização. Ser alfabetizado em matemática é entender o que se lê e escrever o que se entende a respeito das primeiras noções da aritmética, de geometria e da lógica. (DANYLUK, 1998, p. 14)

Por ser o município de Alcobaca um local em que a maioria das atividades estão ligadas ao modo de vida dos moradores a partir das atividades que são realizadas por cada família para adquirir sua própria fonte de renda. Daí a importância de construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições e aprendizagem, tornando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.

Vale também pensar que as aulas de matemática devem ser de forma a agregar o que hoje todos os alunos têm como acesso e utilização constante, que são os meios tecnológicos que estão presentes no cotidiano de cada aluno, sendo assim é preciso que os alunos sejam estimulados a manipular ferramentas que possibilitem usar a tecnologia como benefício para o seu crescimento educacional, desde que sejam atividades planejadas e com objetivos específicos para promover o aprendizado.

Ainda é possível perceber que muitos profissionais não conseguiram compreender que ensinar matemática não é um processo de transmitir conhecimento, mas utilizar de maneiras mais atraente e prazerosa de mediar o conhecimento com os alunos. Mudança que não ocorreu de maneira repentina, ainda hoje, ainda encontra-se com profissionais que dão pouca ênfase em metodologias que permita os sujeitos a refletirem sobre seu significado.

Mediante estudos pesquisadores como Kamii e Housman (2002, p.17), sinalizam que o ensino da matemática deve ser uma construção elaborada pelo próprio indivíduo, buscando organizar seus pensamentos através do processo de interação com o meio, assim como, buscando utilizar de práticas e interação com o meio de forma a reelaborar o conhecimento e dar sentido no aprendizado.

Neste sentido, as autoras acima citadas propõem refletir que o ensino da matemática no ensino fundamental deve permitir aos alunos dar significado ao que está aprendendo, dessa forma compreender que não deve ser apenas transmitir e apresentar regras, e sim conduzir o aluno a pensar sobre, dar sentido ao processo de sistematização da matemática.

Para Gadotti vale pensar que:

É preciso respeitar o aluno através de uma metodologia apropriada, uma metodologia que resgate a importância da sua biografia. [...] Os jovens e adultos alfabetizando já foram desrespeitados uma vez quando tiveram seu direito à educação negada. Não podem agora, ao retomar sua instrução, serem humilhados mais uma vez por uma metodologia que lhes nega o direito de afirmação de sua identidade, de seu saber, de sua cultura (GADOTTI, 2003, p.3).

Neste sentido, é preciso que os profissionais possam promover a mediação do conhecimento com base nas experiências dos alunos, sondando quais conhecimentos já possuem, ou até mesmo que práticas no seu cotidiano são utilizadas e através deste contexto, elaborar aulas que auxiliem na compreensão das regras e dê sentido a operacionalização. Sempre levando em consideração o meio e o aprendizado que já são construídos diariamente por cada indivíduo. Uma vez que na atualidade os estudantes têm acesso a ferramentas que na maioria das vezes são mais atrativas e dinâmicas o que acaba ofuscando o interesse em compreender o processo de construção da matemática para o seu dia a dia.

A elaboração do currículo precisa ser entendida como uma oportunidade de melhor refletir acerca das práticas e teorias utilizadas na mediação do conhecimento, sendo necessário partir do princípio que o aprendizado não está pronto e acabado, e sim é algo que está em constante movimento e a cada dia é repensado e a partir daí construído novos conhecimentos e novas práticas.

De acordo com texto Currículo Bahia:

O currículo ora proposto visa proporcionar ao estudante uma Educação Matemática entendida tanto adequada, do ponto de vista escolar, quanto socialmente relevante. A importância da Matemática deve ser vista como processo de construção de conhecimento, favorecido mediante a estimulação da investigação e participação dos

alunos, o qual possa estar relacionado aos avanços tecnológicos, social e cultural da história da humanidade, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades. (2018, p.302)

Sendo assim, pensar na construção de um currículo que possa atender as diversas esferas da comunidade alcobacense é preciso perceber que existem realidades de diferentes que necessitam ser incluídas nas diversas formas de pensar uma educação que atenda a todos sem deixar de valorizar o contexto de vida de cada comunidade ou indivíduo que habita o município e é parte de um país, visto que toda ação local tem interferências globais.

O currículo é um norte para facilitar a elaboração de práticas que contribuam para o avanço e uma visão que atenda às necessidades atuais e futuras, a sociedade caminha rumo a diversas mudanças que com o passar do tempo ganha dimensões e estruturas diferentes e que precisam ser adequadas para o atendimento de um novo público, com novas ideias e anseios.

A Base Nacional Comum Curricular traz em seu texto inicial a importância de estabelecer um ensino matemático com significados, construção e reconstrução de conhecimento, visto que o processo de desenvolvimento do aprendizado passa por mudanças e inovações constantes. Vejamos o que diz um fragmento do texto da BNCC:

Portanto, a BNCC orienta-se pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica têm um papel essencial para a compreensão e utilização das noções matemáticas. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização. (2019, p.274)

O documento permite uma reflexão acerca do ensino de matemática com possibilidades diversas em estimular o indivíduo a pensar, refletir, construir, elaborar hipóteses e utilizar na prática, sem perder de vista o que já é aprendido no seu cotidiano. Dando a oportunidade

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

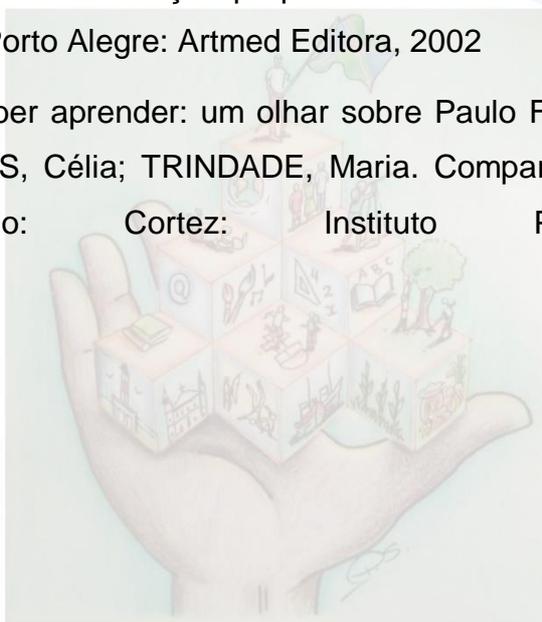
BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para a Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Bahia Currículo Bahia. Currículo Referencial da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Estado da Bahia - Superintendência de Políticas para a Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018.

DANYLUK, Ocsana. Alfabetização matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil. Porto Alegre: Sulina, 1998.

D'AMBROSIO, U. Educação para uma Sociedade em Transição. 2ª edição. Natal - RN: Editora da UFRN, 2011.

KAMII, C. HOUSMAN, L.B. Crianças pequenas reinventam a aritmética: implicações da teoria de Piaget. – 2.ed. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002

GADOTTI, Moacir. Saber aprender: um olhar sobre Paulo Freire e as perspectivas atuais da educação. In: LINHARES, Célia; TRINDADE, Maria. Compartilhando o mundo com Paulo Freire. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.



ORGANIZADOR CURRICULAR – MATEMÁTICA

ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICÍPIO- IPJAI

	MATEMÁTICA 1º AO 3º ANO					
	Eixo temático	Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
	TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para Diversidade Direito da Criança e Adolescente Educação Financeira Educação Fiscal Cultura Digital Turismo ambiental e rural Pesca e responsabilidade social e ambiental Agricultura (princípios fundamentais da agroecologia. Os agricultores e as problemáticas)	Números	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01BA) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Ex.: número do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros, que devem ser retomados no segundo ano.	Identificar por meio de forma concreta e abstrata a simbologia dos números no meio que vive relacionando-os às suas respectivas quantidades;	Aula expositiva Utilização de quadro branco Materiais impressos/apostila Livros didáticos Material dourado Apresentações de slide Vídeos interativos Ábaco Jogos de tabuleiro (dama, xadrez, ludo) Mercado interativo em sala de aula
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)			(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Identificar por meio de forma concreta e abstrata a simbologia dos números no meio que vive relacionando-os às suas respectivas quantidades; Identificar números compostos de até três ordens, lendo-os e escrevendo-os em		

				situações do seu dia-a-dia;		
			(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Relacionar objetos de coleções com até 1000 unidades apresentando o resultado por meio de registros simbólicos em situações de seu interesse cotidiano, materiais de sala de aula e do seu contexto individual e coletivo.		
			(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.			
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação		(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação	Identificar números compostos de até duas ordens, lendo-os e escrevendo-os em situações do seu dia-a-dia;		

		. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Compreender como chegar a um resultado exata ou aproximada.		
		(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais” “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.			
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	. Relacionar objetos de coleções com até 100 unidades apresentando o resultado por meio de registros simbólicos em situações de seu interesse como jogos, brincadeiras, materiais de sala de aula e do seu contexto individual e coletivo.		
	Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.			

	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Realizar a composição e decomposição de números de até três ordens utilizando materiais do seu convívio escolar e familiar.		
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Resolver situações do seu cotidiano em que envolvam a adição e subtração utilizando de estratégias próprias; Relacionar as operações de adição e subtração, respectivamente, como ganho e perda de quantidades.		
	Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Realizar a composição e decomposição de números de até duas ordens utilizando materiais do seu convívio escolar e familiar.		
	Problemas envolvendo	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de	Resolver situações do seu cotidiano em que		

		diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	envolvam a adição e subtração utilizando de estratégias próprias.		
			(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	- Compreender a importância das resoluções dos problemas envolvendo a matemática. - Reconhecer a importância do cálculo mental nas resoluções de problemas, utilizando-os no dia a dia.		
		Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	- Associar o conceito de multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais.		
		Problemas envolvendo diferentes significados da	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os	- Elaborar problemas com diferentes significados da divisão e na multiplicação.		

		multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	presente no seu cotidiano.		
			(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Utilizar as situações cotidianas, como compra e venda, repartições de valores e quantidades, para a compreensão das operações de divisões entre números naturais (até 10 unidades).		
			(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	- Perceber a importância da matemática na nossa vida.		
		Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	- Resolver e elaborar problemas envolvendo o dobro, triplo e terça parte utilizando estratégias pessoais.		
			Relacionar situações cotidianas com a			

			resolu�o das opera�es abordadas.		
	Leitura, escrita, compara�o e ordena�o de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo rela�es entre os registros numéricos e em língua materna.	- Comparar e ordenar números naturais de até quatro ordens, fazendo a leitura e a escrita dos mesmos.		
	Composi�o e decomposi�o de números naturais	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numera�o decimal, utilizando a composi�o e a decomposi�o de número natural de até quatro ordens.	Realizar a composi�o e decomposi�o de números de até quatro ordens utilizando materiais do seu convívio escolar e familiar.		
	Constru�o de fatos fundamentais da adi�o, subtra�o e multiplica�o Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adi�o e da multiplica�o para o cáculo mental ou escrito. (EF03MA04) Estabelecer a rela�o entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordena�o dos números naturais e também na constru�o de fatos da adi�o e da subtra�o, relacionando-os com deslocamentos	Reconhecer a importância do cáculo mental nas resolu�es de problemas, utilizando-os no dia a dia.		

			para a direita ou para a esquerda.			
		Procedimentos de clculo (mental e escrito) com nmeros naturais: adio e subtrao	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de clculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adio e subtrao com nmeros naturais.	Observar sistematicamente nmeros compostos de at quatro ordens, lendo-os e escrevendo-os para efetuar situao		
	lgebra	Padres figurais e numricos: investigao de regularidades ou padres em sequncias	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representao	Relacionar objetos ou representao		
		Sequncias recursivas: observao de regras usadas utilizadas em seriao	(EF01MA10) Descrever, aps o reconhecimento e a explicitao de um padro (ou regularidade), os elementos ausentes em sequncias recursivas de nmeros naturais, objetos ou figuras.	Estabelecer relao		
		Construo de sequncias repetitivas e de sequncias recursivas	(EF02MA09) Construir sequncias de nmeros naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de	Organizar e ordenar objetos do seu cotidiano por meio de um critrio pr-estabelecido, tais		

			um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	como formas e medidas.		
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figura	Identificar, nas atividades diárias, sequências regulares de números, como lista de compras e relações de turmas da escola		
	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Descrever a regra de formação de uma sequência numérica de acordo suas características; Comparar sequências do cotidiano (listas e tabelas) para determinar padrões de igualdade. Criar sequências ordenadas de números		

				naturais, através da aplicação de adições e subtrações sucessivas.		
		Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Utilizar o processo de adição em seu cotidiano em diferentes situações.		
	Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Identificar-se no espaço em que vive, quanto a localização de lateralidade.		
			(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Saber localizar-se no espaço com base em pontos de referências e algumas indicações de posições a partir do local onde nos encontramos dentro da realidade precisa;		
	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os				

	<p>pontos de referncia, e indicao de mudanas de direo e sentido</p>	<p>deslocamentos de pessoas e de objetos no espao, considerando mais de um ponto de referncia, e indicar as mudanas de direo e de sentido.</p>			
	<p>Esboo de roteiros e de plantas simples</p>	<p>(EF02MA13) Esboar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, sadas e alguns pontos de referncia.</p>	<p>Utilizar pontos de referncia , em seu cotidiano, para localizar-se no espao.</p>		
	<p>Figuras geomtricas espaciais: reconhecimento e relaoes com objetos familiares do mundo fsico</p>	<p>(EF01MA13) Relacionar figuras geomtricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo fsico.</p>	<p>Associar objetos do dia a dia com as figuras geomtricas.</p>		
	<p>Figuras geomtricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geomtricas espaciais</p>	<p>(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (crculo, quadrado, retngulo e tringulo) em desenhos apresentados em diferentes disposioes ou em contornos de faces de slidos geomtricos.</p>	<p>Trabalhar coletivo e individualmente os conceitos matemticos e suas diferenas referentes ao tamanho, medidas, cor, representao, forma(estrutura) relacionando-as as suas prticas cotidianas;</p>		
	<p>Figuras geomtricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e</p>	<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geomtricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirmide, cilindro e</p>	<p>Identificar as figuras e os slidos geomtricos comparando-os com os elementos do dia-a-dia. Diferenciar figuras</p>		

	características	esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Reconhecer em suas faces as figuras planas.	planas de figuras espaciais, como por exemplo as faces das paredes, de uma folha de papel ou de uma cerâmica (planas), assim como um bloco de calçamento, caixa de sapatos e bola de gude (espaciais).		
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.			
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Identificar os elementos das figuras geométricas espaciais (faces, arestas e vértices).		
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Nomear as figuras geométricas planas de acordo com seus elementos e características. Relacionar as figuras geométricas planas com elementos encontrados no seu cotidiano.		
	Congruência de	(EF03MA16) Reconhecer	Identificar figuras		

		figuras geométricas planas	figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	congruentes usando a sobreposição; Reproduzir em malha quadriculada figuras congruentes; Reconhecer figuras congruentes comparando forma e tamanho.		
		Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Construir, em forma de planta ou croquis, o trajeto realizado entre a escola e sua residência. Orientar-se, a partir de um ponto referencial, de acordo com as mudanças de sentido e direção.		
		Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Fazer uma relação dos objetos de sua casa com as figuras geométricas espaciais estudadas.		
	Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais	Estabelecer relações de medidas fazendo estimativas simples utilizando estratégias de medidas não convencionais;		

			pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.			
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16) Relatar, em linguagem verbal ou não verbal, sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Explorar o vocabulário relativo a tempo identificando-o em diferentes medidas: hora, dia, semana, mês e ano;			
		(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Identificar as características de um calendário e seu uso. Completar informações em um calendário.			
		(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.				
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Utilizar o sistema monetário brasileiro fazendo uso de brinquedos e brincadeiras para resolver situações simples do seu cotidiano familiar e escolar.			
Medida de comprimento: unidades não	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados	Identificar as diferentes unidades de medidas (metro,				

	padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. (EF01ALC01) Conhecer o contexto histórico e perceber a necessidade das unidades não-padronizadas e padronizadas	centímetro e milímetros) como submúltiplos do metro (Unidade padrão no Sistema Internacional de Medidas); Converter as unidades de medidas de acordo com suas propriedades; Aplicar os conhecimentos sobre unidades de medidas nas tarefas cotidianas, como distância percorrida, comprimento de objetos e espaços.		
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Saber fazer a leitura de calendários e relógios como forma de contabilizar o tempo; Conceber a diferença entre horas, dias, semanas, meses e anos. Utilizar trajetos realizados para a prática da contabilização do tempo gasto no percurso, como por exemplo casa-escola.		

	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Identificar as cédulas e moedas com seus respectivos valores de acordo com os seus símbolos. Utilizar esses conhecimentos na prática de compra e venda.		
	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Entender a utilização de uma determinada unidade de medida em elementos encontrados em seu cotidiano.		
		(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Utilizar instrumentos adequados afim de fazer medição de comprimento, capacidade e tempo, tais como réguas, trenas, copos de medidas, balanças. Reconhecer instrumentos de medida coerentes com a medida de comprimento.		
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Comparar unidades de medida de comprimento entre si. Diferenciar os elementos a serem		
	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e	medidos através do litro, mililitro,			

		<p>massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>	<p>quilograma, grama e miligrama. Transformar adequadamente as unidades de medida de massa e capacidade. Entender o seu corpo como uma unidade de medida de massa, afim de compará-la com padrões de saúde.</p>		
	<p>Comparação de áreas por superposição</p>	<p>(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, de preferência com dados locais</p>	<p>Entender o conceito da medida de áreas de figuras planas, afim de comparar com situações do seu dia-a-dia (terrenos, praças, cômodos)</p>		
	<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo</p>	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>	<p>Contabilizar suas próprias atividades diárias como forma de cronometrar o tempos utilizado nas mesmas.</p>		
	<p>Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e</p>	<p>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra,</p>	<p>Reconhecer valores, moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano.</p>		

Probabilidade e estatística	moedas	venda e troca.			
	Noço de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecera com certeza”, “talvez aconteça” e “e impossivel acontecer”, em situaçoes do cotidiano.	Diferenciar as possibilidades entre “certeza”, “talvez” e “impossivel”		
	Leitura de tabelas e de graficos de colunas simples	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em graficos de colunas simples.	Coletar informaçoes para levantamento de dados.		
		(EF01MA02BA) Construir graficos tendo como base a idade dos alunos da turma e elaborar situaçoes-problema, coletivamente, e fazendo a resoluçao delas.	Organizar informaçoes em tabelas e graficos simples.		
Coleta e organizaço de informaçoes Registros pessoais para comunicaço de informaçoes coletadas	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo ate duas variaveis categoricas de seu interesse e universo de ate “n” elementos, e organizar dados por meio de representaçoes pessoais.	Interpretar dados organizados em tabelas e graficos.			
	(EF01MA03BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabelas e graficos envolvendo				

		contexto local referentes à cultura baiana.			
	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Determinar as possibilidades de um evento de acordo com os dados apresentados, por exemplo como se vestir de acordo com as opções de roupas. Criar listas e tabelas a partir de dados apresentados, montando, na sequência, gráficos simples.		
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Realizar pesquisa de campo. Tabular informações coletadas.		
		(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de	Interpretar dados organizados em tabelas e gráficos Diferenciar as possibilidades entre: “pouco provável”,		

		colunas simples.	“muito provável”, “improvável” e “impossível”		
	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas e gráficos simples.		
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Realizar pesquisas, organizar os dados em tabelas e construir gráficos com os dados coletados.		
		(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	<p>Analisar e resolver situações-problema considerando os dados em tabelas.</p> <p>Compreender o conceito de probabilidade e espaço amostral.</p> <p>Coletar, classificar e representar dados em tabelas ou gráficos considerando as variáveis</p>		
Coleta, classificação e	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo				

		representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.			
--	--	---	---	--	--	--

TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para Diversidade Direito da Criança e Adolescente Educação Financeira Educação Fiscal Cultura Digital Turismo ambiental e rural Pesca e responsabilidade social e ambiental Agricultura (princípios fundamentais da agroecologia. Os agricultores e as problemáticas ambientais)	Eixo temático	Matemática 4º E 5º ano				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
	NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Resolver situações cotidianas que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Realizar a decomposição de números naturais de até cinco ordens. Escolher a melhor estratégia para a resolução de cálculo com números naturais (cálculo, cálculo mental, algoritmos).	Aula expositiva Utilização de quadro branco Materiais impressos/apostila Livros didáticos Material dourado Apresentações de slide Vídeos interativos Ábaco Jogos de tabuleiro (dama, xadrez, ludo) Mercado interativo em sala de aula	A avaliação formacional dar-se á de forma processual e continua, partindo dos objetivos propostos, construção de situações-problemas do dia a dia, com base do desenvolvimento de metodologias ativas, portfolio, produções orais e escritas desenvolvidas cotidianamente.
	Composição e decomposição de um número natural	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo	Decompor valores numéricos com cinco ordens.			

	de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Reconhecer os valores relativo e absoluto de cada algarismo de um número com dezena de milhar.		
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de preferência, dados da comunidade local).	Entender as operações de adição e subtração, bem como multiplicação e divisão, como operações opostas, afim de ampliar as estratégias de resolução de problemas.		
		(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.			
		(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.			
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da	Utilizar situações diárias na elaboração e resolução de problemas.			

	divisāo: adiçāo de parcelas iguais, configuraçāo retangular, proporcionalidade, repartiçāo equitativa e medida	de parcelas iguais, organizaçāo retangular e proporcionalidade), utilizando estratēgias diversas, como cālculo por estimativa, cālculo mental e algoritmos			
		(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisāo cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartiçāo equitativa e de medida, utilizando estratēgias diversas, como cālculo por estimativa, cālculo mental e algoritmos.	Solucionar desafios com divisāo. Resolver operaçōes de divisāo empregando o raciocínio da operaçāo inversa, bem como o raciocínio da adiçāo e subtraçāo. Estruturar algoritmo da divisāo, empregando corretamente cada termo. Calcular mentalmente divisāo por 10, 100 e 1 000. Realizar mentalmente divisāo simples com o raciocínio inverso, a multiplicaçāo.		
	Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinaçāo do número de agrupamentos possíveis ao se	Interpretar desafios que envolvam multiplicaçāo. Associar a multiplicaçāo  adiçāo de parcelas iguais.		

			combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.		
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Utilizar a reta numérica para a compreensão e utilização dos números racionais nas formas fracionárias e decimais, comparando com situações diárias, como divisão de uma pizza ou troco em centavos.		
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Fazer a representação de um número decimal na forma fracionária e vice-versa.		
	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das	Resolver situações cotidianas que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Realizar a decomposição de números naturais de		

	seis ordens)	principais características do sistema de numeração decimal.	até a ordem das centenas de milhar. Escolher a melhor estratégia para a resolução de cálculo com números naturais (cálculo, cálculo mental, algoritmos).		
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Escrever uma sequência de números racionais na sua forma decimal, respeitando as ordens crescente e decrescente, tomando como base a reta numérica.		
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Posicionar, na reta numérica, os números racionais na sua forma fracionária.		
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes	Comparar números racionais na forma fracionárias, de modo a identificar maiores e menores, bem como		

	fracionaria, utilizando a noao de equivalencia		fracoes equivalentes, utilizando a divisao como recurso.		
		(EF05MA05) Comparar e ordenar numeros racionais positivos (representaoes fracionaria e decimal), relacionando-os a pontos na reta numerica.	Entender o conceito (divisao ou parte de um todo), identificar e representar fracoes, relacionando numeros decimais e fracionarios de forma equivalente.		
	Calculo de porcentagens e representaao fracionaria	(EF05MA06) Associar as representaoes 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente a decima parte, quarta parte, metade, tres quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estrategias pessoais, calculo mental e calculadora, em contextos de educaao financeira, entre outros.	Relacionar os numeros racionais na sua forma fracionaria com as porcentagens representadas pelos mesmos.		
	Problemas: adiao e subtraao de numeros naturais e numeros racionais cuja representaao decimal e finita	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adiao e subtraao com numeros naturais e com numeros racionais, cuja representaao decimal seja finita, utilizando estrategias diversas, como calculo por	Resolver situaoes problemas do cotidiano que envolvam calculo de porcentagem (acrescimos e descontos).		

			estimativa, cálculo mental e algoritmos.			
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Estruturar cálculos e interpretar problemas de adição e subtração utilizando diferentes métodos de cálculo, seja mental, estimado ou com algoritmos.			
	Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Relacionar o princípio multiplicativo com situações diárias, como a escolha de roupas, para a determinação das combinações possíveis, de modo a representa-las em forma de diagramas ou tabelas.			

ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Resolver sentenças matemáticas conforme critérios convencionais de resolução.		
		(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Elaborar e resolver situações problemas que envolvam sentenças matemáticas, afim de determinar valores desconhecidos que estejam representados simbolicamente.		
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros	Encontrar, em sua vida cotidiana, situações que envolvam variação de proporcionalidade, como por exemplo, a relação entre o preço de um produto e a quantidade comprada. Determinar a variação de uma proporcionalidade como sendo direta ou inversamente proporcional.		

GEOMETRIA			(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	<p>Associar a proporcionalidade entre duas grandezas.</p> <p>Reconhecer grandezas diretamente proporcionais.</p> <p>Identificar a razão existente entre dois termos</p>		
		Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	<p>Orientar-se a partir de coordenadas dadas.</p> <p>Reconhecer os diferentes tipos de ângulos em situações do cotidiano</p>		
		Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos,	Construir figuras geométricas espaciais, com dobraduras, a partir da planificação das mesmas.		

	características	estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.			
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria	Identificar e classificar ângulos existentes nas figuras geométricas espaciais. Utilização de softwares para uma melhor compreensão dos elementos, bem como na construção de figuras geométricas espaciais.		
	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Entender o conceito de simetria para a construção de figuras geométricas planas, utilizando malhas quadriculadas e softwares.		
	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas	Entender o plano cartesiano como um mapa de localização. Pesquisar elementos que utilizam as coordenadas cartesianas como base		

		geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	de funcionamento, assim como mapas, GPS, e outros softwares.		
		(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Identificar as coordenadas do plano cartesiano no primeiro quadrante. Localizar pontos por meio das coordenadas cartesianas. Compreender o registro da coordenada cartesiana, em que a ordem dos números interfere na localização do ponto. Representar, no plano cartesiano, pontos por meio das coordenadas. Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos usando o plano cartesiano.		
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Identificar e classificar ângulos existentes nas figuras geométricas espaciais. Utilização de softwares para uma melhor compreensão dos		

				elementos, bem como na construção de figuras geométricas espaciais.		
		Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Comparar os polígonos de acordo com seus elementos (faces, arestas e vértices).		
		Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Relacionar e identificar os tipos de ângulos, comparando as congruências e proporcionalidades existentes entre dois ou mais ângulos. Utilizar softwares e aplicativos que mostrem com precisão os elementos, medidas e congruências entre ângulos.		
	GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura	Realizar medidas de comprimentos, áreas, massas e capacidades em situações do cotidiano, utilizando as ferramentas adequadas.		

	medida convencionais mais usuais	local.			
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Construir plantas de áreas em formatos geométricos diferentes respeitando as escalas de medidas.		
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Pesquisar, registrar e comparar situações que envolvam as unidades de medidas de tempo, afim de ampliar os seus conhecimentos.		
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima)	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de	Utilizar situações diárias, como chama do fogão, geladeira, ar condicionado, para o entendimento das variações das temperatura.		

		medida em um dado dia ou em uma semana	temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Comparar as temperaturas em diferentes regiões do Brasil e do exterior e entender os motivos das diferenças.		
			(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Pesquisar e elaborar tabelas com temperaturas máxima e mínimas de uma determinada região, afim de construir um gráfico para representá-las.		
		Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Pesquisar e elaborar tabelas com temperaturas máxima e mínimas de uma determinada região, afim de construir um gráfico para representá-las.		
		Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo,	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas minutos e segundos relacionadas ao seu cotidiano como informar os horários de		

		unidades convencionais e relaoes entre as unidades de medida mais usuais	temperatura e capacidade, recorrendo a transformaoes entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	inio e trmino de realizao de uma tarefa e sua durao.		
		reas e permetros de figuras poligonais: algumas relaoes	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigaoes, que figuras de permetros iguais podem ter reas diferentes e que, tambm, figuras que tm a mesma rea podem ter permetros diferentes.	Pesquisar figuras que tenham mesmo permetro, porm com reas diferentes, e vice-versa.		
		Noo de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a slidos geomtricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos	Entender volume como a capacidade de um slido geomtrico em armazenar, no seu interior, uma quantidade de um determinado elemento (gua, areia, etc).		
	PROBABILIDAD E ESTATSTICA	Anlise de chances de eventos aleatrios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatrios cotidianos, aqueles que tm maior chance de ocorrncia, reconhecendo caractersticas de resultados mais	Identificar entre eventos aleatrios aquele que tem maior chance de ocorrer. Identificar os resultados mais provveis de um determinado evento aleatrio.		

			prováveis, sem utilizar frações.			
		Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Pesquisar, registrar e organizar os dados coletados em tabelas, afim de construir um gráfico.		
		Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Ler e interpretar dados em tabelas simples e de dupla entrada. Analisar dados apresentados em gráficos de colunas e pictóricos. Comparar resultados de pesquisas.		
		Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Pesquisar, realizar e demonstrar um experimento aleatório, explanando as possibilidades que eventos diferentes têm de ocorrer, classificando-os em equiprováveis ou não.		
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um		Apresentar resultados possíveis e equiprováveis.		

			resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Reconhecer a probabilidade de ocorrência de eventos em resultados equiprováveis.		
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Fazer a leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos de diferentes áreas do conhecimento, identificando nos mesmos os dados apresentados, de forma a compreender as informações contidas.			
	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados	Pesquisar, registrar e organizar os dados coletados em tabelas e gráficos, utilizando as mídias digitais para a construções destes elementos.				





6. CIÊNCIAS DA NATUREZA

INTRODUÇÃO

A Ciências da Natureza na sociedade ao longo da existência da humanidade ganhou confiança por todos os seguimentos que o cerca, sua presença e concebida sob muitas formas na cultura e na vida em sociedade, na investigação dos materiais, das substâncias, da vida e do cosmo. Para isso o mediador deve estar atualizado com o novo, para garantir uma aprendizagem inclusa para todos. (AMORIM,2015).

O Conhecimento se associa às técnicas, tomando parte em todos os setores de produção e de serviços da agropecuária à medicina, da indústria ao sistema financeiro, dos transportes à comunicação e informação, dos armamentos bélicos aos aparelhos domésticos. Essa associação entre as ciências e as técnicas, que constitui a tecnologia, resultou nas várias revoluções industriais e integra todas as dimensões práticas da vida humana, como a extração e processamento de minérios, a produção de energia, a construção civil, a produção de alimentos, o envio de mensagens e o diagnóstico de enfermidades (BIZZO,2002).

Para BIZZO, a Ciências da Natureza também têm dimensão filosófica, pois, ao interpretar eventos da biosfera e compreender a evolução da vida, ou ao observar estrelas e galáxias e perceber a evolução do universo, elas permitem conjecturar sobre a origem e o sentido cósmicos, atividades que no passado eram prerrogativa do pensamento filosófico.

Em contrapartida, para monitorar ou controlar o desenvolvimento científico tecnológico, ao investigar a intervenção humana na biosfera e eventualmente estabelecer seus limites, os instrumentos para essa investigação de sentido igualmente ético são também científico-tecnológicos.

A ciência é, portanto, base conceitual para intervenções práticas que podem ser destrutivas, como na tecnologia bélica, mas também promovem valores humanos ao fornecerem critérios para a percepção crítica e para a interpretação da realidade.

Por isso, o autor acredita que todos os jovens que concluem a educação de base, preparados para seu desenvolvimento e sua realização pessoal, devem saber se expressar e se comunicar com as linguagens da ciência e fazer uso de seus conhecimentos. Dessa forma, poderão compreender e se posicionar diante de questões gerais de sentido científico e tecnológico, e empreender ações diante de problemas pessoais ou sociais.

A Proposta Curricular do Estado da Bahia, reúne certos conjuntos de disciplinas em áreas do conhecimento é decorrência natural das referidas fronteiras comuns. No nosso caso, é também um recurso de sentido pedagógico, para explicitar que a aprendizagem disciplinar não tem sentido autônomo, mas deve se dar em função dos interesses dos alunos, de sua formação geral.

ORGANIZADOR CURRICULAR

A Proposta Curricular de Alcobaca na área de Ciências constitui de uma pré-articulação, um sistema mais amplo que contempla o projeto pedagógico de escola, em que a proposta curricular organiza e dá razões para a aprendizagem em geral, disciplinar ou não. Assim a Ciências da Natureza pode ser tomado como uma das áreas do conhecimento que organizam a aprendizagem no Ensino Fundamental, logo da Biologia, Física e da Química, pois considera as diferenças em comum das Ciências, como conceitos, métodos e procedimentos, critérios de análise, de experimentação e de verificação. Além disso, elas compõem uma visão de mundo coerente, um acervo cultural articulado e reúnem linguagens essenciais, recursos e valores que se complementam para uma atuação prática e crítica na vida contemporânea.

Com essa compreensão, vê-se que a articulação precisa interagir em harmonia com as áreas humanas, que permite compreender melhor o papel educacional da Ciência da Natureza do que tomar cada disciplina isoladamente. Não se deve, assim, estranhar que de 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental a ciências estejam integradas com todas as demais, englobando também as linguagens adequadas para cada faixa etária. Nos anos iniciais, a ênfase está colocada na realidade mais imediata do aluno, com suas vivências e percepções pessoais, e também como tema para exercício do letramento propriamente dito e para o início da alfabetização científico-tecnológica.

Nesse sentido de 6º ao 9º ano, a ênfase já se desloca para temáticas mais abrangentes e suas interpretações. Por isso, o corpo humano e seus sistemas, o ser humano como partícipe da biosfera, as tecnologias de uso cotidiano ou as primeiras percepções cósmicas da Terra no Universo devem ter tratamentos compatíveis com a maturidade em cada fase.

Ao fim do Ensino Fundamental, já é possível identificar e qualificar as muitas tecnologias presentes na produção industrial e energética, agropecuária e extrativa, nas comunicações, no processamento de informações, nos serviços de saúde, nos bens de consumo, no monitoramento ambiental [...]. Praticamente em todos os setores da vida em sociedade, dando-

se o mesmo foco às questões globais, como a dos combustíveis fósseis e dos renováveis, a defesa da biodiversidade ou o comprometimento dos mananciais de água.

A Proposta Curricular no município de Alcobaça, traz a priori o pensar pedagógico escolar, através do conhecimento da natureza tem importante interface com a área das Ciências Humanas; um exemplo, os períodos históricos são pautados pelos conhecimentos técnicos e científicos presentes nas atividades econômicas, assim como as trocas comerciais, as disputas internacionais e os domínios territoriais dependem do desenvolvimento das forças produtivas, estreitamente associadas aos conhecimentos científicos. Também alguns campos de investigação científica, como os da cosmologia e da evolução, como vimos, têm forte apelo e interesse filosófico. Da mesma forma, há uma ampla interface com a área das linguagens e códigos, pois as Ciências da Natureza, de um lado, fazem uso de inúmeras linguagens e, de outro, constituem linguagens elas próprias.

A Proposta Curricular sinaliza as expectativas da aprendizagem que precisam consolidar em Ciências da Natureza, que estão expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996. O aprendizado contemporâneo requer uma linguagem norteado pelos princípios científico-tecnológicos que presidem a produção moderna. Indica as Competências gerais e Habilidades específicas que precisam consolidar ao final ensino fundamental, que os alunos sejam capazes de:

- Representar, comunicar-se e conviver,
- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas, converter uma linguagem em outra,
- Registrar medidas e observações,
- Descrever situações, planejar e fazer entrevistas,
- Sistematizar dados, elaborar relatórios, participar de reuniões, argumentar, trabalhar em grupo, investigar e intervir em situações reais, formular questões, realizar observações, selecionar variáveis,
- Estabelecer relações, interpretar, propor e fazer experimentos, fazer e verificar hipóteses,
- Diagnosticar e enfrentar problemas, individualmente ou em equipe.

Para atender a orientação, o ensino das Ciências da Natureza deve buscar compor o desenvolvimento da cultura científica com a promoção de competências mais gerais ou de habilidades mais específicas como as expressas na LDB (1996) e no Currículo Bahia.

Para Amorim (2015), o desenvolvimento científico-tecnológico tem sido tão rápido que certos processos e equipamentos podem tornar-se obsoletos em poucos anos, exigindo um olhar com agilidade dos envolvidos no processo educacional. Ainda de acordo a autora, o meio ambiente já contempla a grande beleza, amplia a visão do mundo natural ao mergulhar nos detalhes da vida. Portanto recomenda valorizar a riqueza local, os laboratórios vivos, preservar e conservar os mananciais, dentre tantas outras riquezas no espaço é uma obrigação de todos e que o meio ambiente precisa de zelo.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Lelícia, A INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO-Revista SODEBRAS –TEIXEIRA DE FREITAS-BA - JUNHO/ 2015, Volume 10 N° 114-ISSN 1809-3957

BIZZO, Nélio Ciências: Fácil ou difícil? - São Paulo, Editora Àtica, 2ª edição 2002.

CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

Os desafios para a elaboração do currículo para o Ensino de Ciências são muitos, colocando os profissionais em movimento, com a finalidade de buscar caminhos para minimizá-los e, possivelmente, superá-los. Durante o percurso alguns questionamentos são encontrados no caminho: O que fazer diante dos desafios? Que possibilidades buscamos para enfrentá-los? Quais desses desafios se relacionam com a prática cotidiana? Como enfrentar a inércia diante do desafio de colocar uma nova proposta em exercício? Questionamentos estes que devem ser levados em conta durante a construção da proposta curricular para a Educação em Ciências no município de Alcobaça. Não há soluções definitivas, respostas únicas ou alternativas que resolvam instantaneamente, os problemas de todas as escolas, é um trabalho do dia-a-dia que envolve conhecê-la, colocá-la em funcionamento, discuti-la, ensaiar possibilidades.

Tradicionalmente os conteúdos de Ciências ainda são abordados nas escolas de forma pautadas na memorização de conceitos e de nomenclatura científica, favorecendo a aceitabilidade da Ciência como conhecimento pronto, produzido e acumulado por um grupo seleto de seres humanos com grande inteligência, distante da realidade das pessoas “comuns” e

que deve ser tomado como verdade. Assim, baseado na proposta dos PCN, é possível visualizar outras possibilidades ao tratar o ensino de Ciências, de modo que favoreça o ensino-aprendizagem de conceitos, procedimentos, habilidades, atitudes e valores entendendo-os com parte integrada do conhecimento historicamente construído pelos seres humano.

A Educação em Ciências revestiu-se de significativa importância, principalmente nos últimos anos, na medida em que a Ciência e a Tecnologia foram apontadas como essenciais ao desenvolvimento econômico, cultural e social. Pode-se considerar que, no mundo contemporâneo, os conhecimentos científicos e tecnológicos estão presentes em praticamente todos os setores e esferas de nossa sociedade. Tais conhecimentos podem referir-se às esferas prática, histórica, filosófica, ética, social, entre outras. Desta forma, a compreensão do conhecimento científico torna-se fundamental, pois nos permite entender melhor os fenômenos do cotidiano, questionar e buscar soluções para os problemas comunitários e domésticos, participar e opinar sobre questões públicas no que concerne à utilização de Ciência e Tecnologia, compreendendo tanto seus benefícios, quanto seus riscos. Esta nova concepção de Educação para a Ciência considera, com muita relevância, as ideias prévias dos estudantes sobre os conceitos científicos, seguindo a tendência das diversas pesquisas que demonstravam a existência de tais ideias, independentemente da escola e do ensino formal.

A BNCC e o currículo Bahia, chamam atenção para o letramento científico na perspectiva de que o ensino de ciências contribua para a formação crítica, capacitando os discentes a compreender o mundo em que vive considerando as dimensões biológicas, físicas e históricas, e assim serem capazes de atuar com sujeitos em pleno exercício de sua cidadania.

Na sociedade contemporânea o ser humano está em permanente confronto com a natureza, a sua relação não é mais baseada na busca pela sobrevivência, mas no anseio de explorar em função do desenvolvimento econômico, pautada no conhecimento científico e tecnológico. Neste aspecto é importante que o ensino de ciências no currículo da educação de Alcobaca ajude na reflexão acerca dos impactos que isso provoca, e qual o preço que os próprios seres humanos estão dispostos a pagar por tais comportamentos humanos. E com esta finalidade garantir que de fato o ensino seja uma prática histórica e cultural.

Durante muito tempo o currículo escolar encara o desafio de ser organizado de modo que as rígidas fronteiras entre os diversos conteúdos e os profissionais que os lecionam sejam, aos poucos, desmontadas. Trabalhar a interdisciplinaridade, vem como uma possibilidade de

ORGANIZADOR CURRICULAR – CIÊNCIAS

ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICÍPIO - EPJAI

	Eixo temático	Ciências da natureza 1º ao 3º ano				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
<p>Temas intercurriculares e integradores</p> <p>Educação e direitos humanos</p> <p>Educação para a diversidade</p> <p>Direitos da criança e do adolescente</p> <p>Educação para a relação de gênero e sexualidade</p> <p>Respeito e valorização do idoso</p> <p>Cultura digital</p> <p>Turismo ambiental e rural</p> <p>Pesca e responsabilidade social e ambiental</p> <p>Agricultura (princípios fundamentais da agroecologia. Os agricultores e as problemáticas ambientais)</p>	Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, de acordo com suas características físicas como, por exemplo: metais, papéis, plásticos, madeira, percebendo as diferentes texturas, rigidez, dureza, maleabilidade, tamanhos, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Identificar os materiais utilizados para produção dos objetos de uso cotidiano, assim como os reutilizáveis, relacionando-os ao consumo de recursos naturais e evitando o uso desnecessário; Conhecer e explorar processos simples de reciclagem.	<p>Aula expositiva com exemplos concretos de objetos fabricados a partir de diversos materiais, enfatizando as texturas e flexibilidade de cada um deles;</p> <p>Produção de objetos de decoração com o uso de gesso, argila, e com outros materiais reaproveitáveis;</p> <p>Exposição das produções e possível feira, para venda dos mesmos;</p> <p>Pesquisa acerca da origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p> <p>Realização de atividades escritas exposta na lousa ou impressas para sistematização do conhecimento construído.</p>	<p>O acompanhamento do processo de construção da aprendizagem cognitiva e socioemocional do estudante necessita contemplar todas as suas dimensões, atendendo suas especificidades, tendo como foco seu desenvolvimento, considerando suas singularidades e diversidades por meio de suas representações diárias acerca da Matéria e energia, Vida e evolução, Terra e Universo e dos Temas</p> <p>Intercurriculares:</p>

	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Desenvolver a capacidade de entender a natureza da matéria, conhecendo a origem, a utilização e o processamento dos recursos naturais.	Encaminhamento de pesquisas individual ou em grupo, acerca de: Propriedades e usos dos materiais utilizando painéis para exposição e socialização da mesma, na sala de aula, em outra sala de aula ou no pátio da instituição de ensino.	pesca, agricultura, e turismo, através de vários instrumentos como: Registros reflexivos, como: rubricas, diários de bordo, e/ou portfólios individuais e coletivos, mapa conceitual, fichas de acompanhamento, as avaliações internas e externas, conselhos de classe, entre outros, coadunando com os objetivos traçados, as metodologias utilizadas, e da apresentação das habilidades e competências da série/ano que estão estudando.
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc).	Perceber e conscientizar-se sobre a importância e necessidade do descarte correto do lixo para a preservação do meio ambiente. Descartando em locais apropriados de acordo com as características de cada material: plástico, metal, vidro e papel.	Confecção de objetos como: cachepot lixeiras, caixas organizadoras, entre outros, a partir, da reciclagem e reaproveitamento de materiais.	
		(EF02CI01BA) Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos.	Adotar e divulgar atitudes conscientes que acarretam na diminuição da produção de lixo e seu aproveitamento.	Visitas a museus virtuais para observação e identificação dos diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos.	
			Conhecer os materiais utilizados para produção de diversos objetos de uso cotidiano nos diferentes períodos históricos.	Pesquisas de locais na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira, como	
			Utilizar os conhecimentos construídos para resolução de situações cotidianas.		

	Problemas ocasionados pelo mau uso dos materiais	(EF02CI02BA) Resolver problemas do cotidiano que envolvam o conhecimento de materiais com diferentes características.	 Reconhecer ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente e problemas ocasionados pelo lixo nos espaços de convivência.	associações de catadores entre outros. De problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência. Visitas a locais como associações, ongs, entre outros que promovam o reaproveitamento do lixo. Roda de conversa para socialização de possível existência de ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência do educando.
		(EF02CI03BA) Identificar quais materiais de uso cotidiano que são produzidos a partir de matéria- -prima da região.		
		(EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem.		
		(EF01CI02BA) Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira.		
		(EF01CI03BA) Relatar problemas		

		Prevenção de acidentes domésticos	ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência.			
			(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Reconhecer a gravidade dos possíveis acidentes domésticos com objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc, redobrando a atenção durante o manuseio dos mesmos.	Rodas de conversas sobre os cuidados necessários para prevenção de acidentes domésticos, manipulação de substâncias, fatores de riscos existentes nos ambiente em que frequentam como casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola, igrejas etc.	
			(EF02CI04BA*) Identificar os objetos e substâncias que devem ser manipulados com cuidado a fim de evitar acidentes domésticos, bem como proceder de forma preventiva no uso da eletricidade.	Identificar e respeitar os fatores de riscos existentes nos ambiente em que frequentam como casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola, igrejas etc.	Pesquisas em diferentes fontes como: revistas, livros, internet, etc.	
		(EF02CI05BA*) Discutir fatores de risco identificados na própria casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola.			Leitura de textos de diferentes gêneros e fontes como revistas, jornais, livros, entre outros.	

	Efeitos da luz nos materiais	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Conhecer como se apresentam os feixes de luz. Classificar os materiais de acordo com sua interação com a luz, de forma que se possa observar quais materiais são opacos, quais são transparentes e quais são translúcidos.	Realização de experimentos para verificar como a luz se comporta quando é projetada numa superfície polida. Registros das experiências realizadas. Roda de conversa para socialização dos conhecimentos construídos acerca do conteúdo trabalhado.
	Produção de som	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	Verificar a propagação do som em diferentes meios: sólido, líquido e gasoso e identificar as variáveis que influenciam nesse fenômeno. Reconhecer e praticar ações que são necessárias para a manutenção da saúde auditiva e visual.	Realização de experimentos para verificar duas propriedades do som (intensidade - alto e baixo; frequência - grave e agudo), a partir da vibração de objetos distintos: madeira, entre outros materiais. Sistematização das observações com o preenchimento de uma tabela. Exibição de vídeos acerca do tema.
	Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. (EF03CI01BA) Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral,	Identificar paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, cachoeira etc.) e os sons produzidos a partir de diferentes materiais. Reconhecer e diferenciar os sons que são presentes no corpo e nos ambientes.	Leitura de textos informativos e relatos de experiências.



			centro de uma metropole, cachoeira etc.) atraves de udio e vdeo ou visitas a campo.		Compreender a necessidade do uso adequado do fone de ouvido para evitar possveis danos.	Exibio de udios para percepo e identificao dos espaos geogrficos do corpo e dos espaos de vivncia. Orientao e realizao de pesquisa sobre os possveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo para coleta de dados necessrios para a discusso. Organizao e execuo de discusso.
			(EF03CI02BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composio dos diferentes materiais.			
			(EF03CI03BA) Perceber sons presentes no corpo e nos espaos de convivncia em que est inserido			
			(EF03CI04BA) Discutir os possveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.			
	Unidades de conservao ambiental		(EF02CI04ALC) Identificar as unidades de conservao na regio; bem como as reas de preservao permanente.		Compreender a importncia do respeito ao perodo de defeso como forma de preservao das espcies e com essa ao possibilitar a perpetuao das espcies. Identificar as caractersticas dos manguezais e as espcies que neles habitam.	Orientao para observao de possveis Unidades de conservao ambiental. Realizao de roda de conversa para socializao das observao realizadas.
			(EF02CI05ALC) Descrever o mangue identificando os tipos de seres vivos presentes neste ecossistema costeiro.			

	Vida e evolução	Corpo humano	(EF02CI06ALC) Perceber a importância socioambiental das unidades de conservação para preservação da vida.	preservação da vida.	neste ecossistema costeiro. Orientação e realização de pesquisas sobre os tipos de seres vivos presentes neste ecossistema costeiro e a importância socioambiental das unidades de conservação para preservação da vida. Exposição de fotos com das vidas encontradas nos manguezais. Realização de leitura e interpretações textuais.
			(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Identificar as partes do corpo humano e reconhecer a importância de cada uma como facilitadoras durante a realização das diversas atividades do nosso dia a dia. Compreender a necessidade do cuidado da higiene pessoal para manutenção da nossa saúde. Praticar hábitos saudáveis que possibilitam a boa saúde como: meditação, atividades físicas, boa alimentação.	Roda de conversa para socialização dos conhecimentos que os estudantes possuem sobre o corpo humano, suas partes, higiene e cuidados. Realização de coreografias ou exercícios que favoreçam a identificação das partes do corpo. Produção de listas com as partes do corpo, com os hábitos necessários de higiene, etc. Realização de pesquisa sobre práticas saudáveis importantes para a manutenção da saúde do nosso corpo. Leituras e interpretações textuais.
			(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.		
(EF01CI04BA) Pesquisar práticas para uma vida	Realização de um				

		saudável e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida.		momento de meditação ou alongamento ou de exercícios físicos(leves), com organização da sala e planejamento prévio.
	Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Respeitar a condição humana de ser diferente e construir sentimentos de aceitação consigo e com os outros.	Apreciação de músicas: Normal é ser diferente, entre outras. Leitura de textos com diferentes gêneros acerca do tema. Roda de conversa.
	Seres vivos no ambiente	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EF02CI06BA) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para	Conhecer as características que os seres vivos apresentam conseguindo identificá-los no ambiente em que os estudantes vivem e estudam. Compreender através da identificação entre os ambientes preservados e os degradados, o melhor para manutenção da vida na Terra.	Exposição de fotos ou gravuras que demonstram ambientes preservados e degradados. Observação do ambiente onde vivem. Roda de conversa. Realização de atividades escritas de leitura e interpretação textual, individual ou coletiva. Exibição de vídeos. Preenchimento de tabelas com as características observadas nos dois tipos de ambientes.

			manutenção da vida na Terra			
			Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese.	Pesquisar em diferentes fontes e compreender a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese.	Orientação e encaminhamento de pesquisas. Observação de imagem que demonstra o processo da fotossíntese.
				(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Conhecer os princípios básicos da fotossíntese. Identificar as partes das plantas e compreender suas funções. Compreender que a condição climática é um fator determinante para estabelecimento da flora local.	Exibição de vídeos. Observação de uma planta natural, encontrada próxima à instituição escolar para preenchimento de uma tabela com as partes das plantas e suas respectivas funções. Roda de conversa.
				(EF02CI07BA) Identificar e valorizar a flora local estabelecendo relação com as condições climáticas da região.		Leitura e interpretações escritas.
			Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local.	Observar o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local. Reconhecer as alterações que ocorrem no ciclo da vida dos seres vivos como uma	Exibição de vídeos com documentários. Orientação e encaminhamento de pesquisas. Construção de painéis alto explicativos para exposição na sala de aula
				(EF03CI05) Descrever e comunicar as		

			alterações que ocorrem no ciclo da vida em animais de diferentes habitats, inclusive o homem.	necessidade.	ou no pátio da instituição.	
			(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Identificar por meio da observação e comparação as características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Observação dos animais encontrados no ambiente local para preenchimento de uma tabela com as características de cada um.	
			(EF03CI05BA) Identificar as características de gênero nos animais, inclusive do ser humano.	Perceber e identificar as características de gênero dos animais, inclusive do ser humano e reconhecer a importância das mesmas para perpetuação das espécies.	Roda de conversa. Leitura e interpretações escritas.	
	Preservação		(EF03CI06BA) Conhecer alternativas para preservação de plantas e animais ameaçados de extinção.	Cuidar da preservação da diversidade de espécies animais ainda presentes no ambiente local, evitando atividades de caça e pesca predatória e ilegal.	Palestra sobre a importância da preservação e conservação da diversidade de espécies animais e vegetais, presentes no ambiente local e Nacional.	
			(EF03CI07ALC) Conhecer o conceito de educação ambiental e desenvolvimento no contexto de agroecologia	Valorizar e manter a preservação das espécies animais e vegetais dos ambientes que interage durante a realização de suas atividades de trabalho e lazer.	Roda de conversa sobre a necessidade da preservação e conservação do meio ambiente como garantia da existência e	
			(EF03CI08ALC)	Reconhecer a necessidade da		

	Terra e Universo	Escalas de tempo	Contribuir para o processo de conscientização dos estudantes e da comunidade local, acerca da preservação da natureza.	preservação e conservação do meio ambiente como garantia da existência e sobrevivências de todos os seres vivos, inclusive dos seres humanos.	sobrevivências de todos os seres vivos, inclusive dos seres humanos. Produção de uma lista sobre o que pode ser feito para ajudar na manutenção da preservação do ambiente local, assim como, das ações que contribuem para a degradação do mesmo.
			(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Observar e registrar os períodos diários dia e/ou noite em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Estabelecer relações entre sucessões de dias e noites associando-os às nossas situações de vida e práticas diárias.	Produção escrita individual ou coletiva de listas com as atividades realizadas pelos estudantes, durante o dia e durante a noite.
			(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos	Reconhecer a importância dos dias, semanas, meses e anos considerando o tempo de duração de cada um para organização da nossa rotina e planejamento das nossas atividades ao longo das nossas vidas.	Roda de conversa sobre a necessidade do conhecimento das características e identificação das estações do ano.
			(EF01CI05BA) Identificar as características de cada período do ano associando as estações do ano.	Identificar as características das estações em cada	Produção de painéis ilustrativos sobre as atividades realizadas pelos estudantes, durante o dia e durante a noite.

		(EF01CI06BA) Identificar tecnologias do cotidiano que auxiliam na medição do tempo.	período do ano. Reconhecer diferentes escalas de tempo e sua importância na organização da nossa vida diária.	Exibição de vídeos/documentários sobre as escalas de tempo.	
	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Observar o movimento aparente do Sol e a formação das sombras em locais diferentes.	Orientação para o encaminhamento da observação do aparente movimento do Sol durante o decorrer do dia: manhã e tarde, utilizando um ponto de referência que pode ser um cabo de vassoura ou outro objeto de observação que já se encontra fixado no quintal das residências dos estudantes.	
	O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas etc.). (EF02CI08BA) Relatar a influência do Sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados).	Reconhecer a importância da luz e do calor do Sol para sobrevivência dos seres vivos na Terra. Identificar os benefícios e malefícios da influência do Sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano.	Exibição de vídeos/documentários acerca do tema. Realização de experiências. Produção escrita e coletiva do relato da experiência realizada. Leitura e interpretações textuais. Roda de conversa.	
	Energia solar	(EF02CI09BA) Reconhecer as	Perceber a importância da energia solar como fonte	Aula explicativa. Orientação e	

		tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar.	energética viável.	encaminhamento de pesquisa. Roda de conversa para socialização dos conhecimentos adquiridos na pesquisa encaminhada.
	Características da Terra	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Conhecer características da Terra, com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta através de mapas, globos, fotografias etc. Roda de conversa para socialização das observações realizadas acerca do planeta Terra.
	Observação do céu	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Assim como reconhecer a existência de diferentes objetos celestes (asteroides, cometas, galáxias etc.).	Verificar os diferentes astros: Sol, Lua, Estrelas e planetas, visíveis no céu durante o dia e durante a noite.	Aula explicativa com a utilização de gravuras para representação dos astros. Exibição de vídeos/documentários.
	Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno	Investigar qual tipo de solo é mais adequado para o cultivo.	Realização de uma roda de conversa para verificação e valorização dos

			da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Desenvolver práticas sustentáveis de cultivo do solo na sua comunidade. Compreender a importância dos microrganismos para a existência de um solo fértil. Perceber que o lixo orgânico pode ser transformado em adubos para produção de hortas e outros cultivos, e que os materiais (lixo: plástico, vidro, entre outros), descartados corretamente podem ser reaproveitados na produção de objetos ornamentais.	conhecimentos prévios dos estudantes. Orientação para recolhimento de diferentes amostras de solo do entorno da escola. Comparação com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. das amostras coletadas. Produção de uma compostagem para reaproveitamento do lixo orgânico. Planejamento, organização e realização de oficina para reaproveitamento dos demais materiais descartados na produção de objetos ornamentais.
			(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.		
			(EF02CI04ALC). Construir um espaço orgânico, com aproveitamento do lixo, para produção de hortas, visando a alimentação e ornamentação do ambiente familiar.		
			(EF03CI07BA) Discutir a existência de leis que regem nosso universo como, por exemplo, a lei de gravidade.	Conhecer a Lei da Gravitação Universal descoberta por Newton.	Explicação do tema a partir da utilização de gravuras que facilitam a compreensão. Exibição de vídeos/documentários sobre a Lei da gravidade. Realização de uma roda de conversa para sistematizar os conhecimentos construídos.

		<p>Influência das fases da Lua na produção agrícola, na pesca e nas atividades turísticas.</p>	<p>(EF01CI03ALC) Refletir sobre os impactos ambientais provocados pelo turismo.</p>	<p>Identificar, analisar e sugerir meios para solucionar os problemas ambientais ocasionados pelo turismo.</p>	<p>Exibição de vídeos/documentários sobre os impactos ambientais provocados pelo turismo no nosso município.</p>	
			<p>(EF01CI04ALC) Conhecer como ocorre a forma de organização das escalas do tempo: dia, noite, bem como as estações do ano e das fases da lua.</p>	<p>Estabelecer relações entre sucessões de dias e noites associando-os às nossas situações de vida e práticas diárias.</p> <p>Identificar a cultura que tem seu cultivo realizado de acordo com as estações do ano.</p>	<p>Realização e encaminhamento de pesquisas acerca da estação do ano mais apropriada para o cultivo de determinada cultura.</p> <p>Roda de conversa acerca das sucessões de dias e noites associando-os às nossas situações de vida e práticas diárias.</p>	

	Eixo temático	Ciências da natureza 4º E 5º ano				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES Educação e Direitos Humanos Educação para a Diversidade Direitos da Criança e do adolescente Educação para a relação de gênero e sexualidade Respeito e Valorização do idoso Cultura Digital Turismo ambiental e Rural Pesca e responsabilidade Social e ambiental Agricultura (iniciários fundamentais da agroecologia. Os agricultores e as problemáticas ambientais)	Matéria e energia	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Identificar e diferenciar mistura homogênea de mistura heterogênea.	Aula explicativa com a utilização através da exibição de painéis ilustrativos.	O acompanhamento do processo de construção da aprendizagem cognitiva e socioemocional do estudante necessita contemplar todas as suas dimensões, atendendo suas especificidades, tendo como foco seu desenvolvimento, considerando suas singularidades e diversidades por meio de suas representações diárias acerca da Matéria e energia, Vida e evolução e Terra e Universo e dos Temas Intercurriculares: pesca, agricultura, e
		Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Compreender as transformações que ocorrem no processo de cozimento dos alimentos.	Leitura e interpretação textuais.	
			(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Conhecer as mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento reversíveis e não reversíveis.	Realização de experimentos para observação das misturas e mudanças dos estados físicos e separação das misturas.	
			(EF04CI01BA) Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação).	Reconhecer a importância de processos simples de separação de misturas filtração, catação, peneiração, flotação, decantação.	Produção de relatório escrito acerca das observações dos experimentos.	
Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas às forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Reconhecer que os materiais apresentam diferentes propriedades que são utilizadas para diversos fins na vida em sociedade.	Apresentação de materiais com diferentes propriedades e explicação, discorrendo sobre as mesmas.	Manuseio e observação de alguns materiais.		
	(EF05CI01BA) Identificar, através de experimentos, as	Comprovar através de experimentos as diferentes propriedades de alguns materiais.	Realização de experiências para verificação das			

		diferentes propriedades de alguns materiais.		propriedades dos materiais em análise.	turismo, através de vários instrumentos como: Registros reflexivos, como: rubricas, diários de bordo, e/ou portfólios individuais e coletivos, mapa conceitual, fichas de acompanhamento, as avaliações internas e externas, conselhos de classe, entre outros, coadunando com os objetivos traçados, as metodologias utilizadas, e da apresentação das habilidades e competências da série/ano que estão estudando.
	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	Compreender a necessidade de preservar as florestas com uma estratégia de conservação dos rios.	Exibição de vídeos explicativos.	
		(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Pesquisar a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Confecção de painéis autoexplicativos.	
				Orientação e encaminhamento de pesquisas.	
	Área de preservação permanente (APP)	(EF05CI01ALC). Identificar as áreas de preservação permanente do município,	Conhecer e compreender a importância das áreas de preservação permanente do município.	Orientação e encaminhamento de pesquisa para identificação das áreas de preservação permanente existentes no município.	
		(EF05CI02ALC). Conhecer a existência e organização dos órgãos governamentais que cuidam da legislação e fiscalização ambiental, bem como sua atuação no Município;	Pesquisar e identificar a existência e organização dos órgãos governamentais que cuidam da legislação e fiscalização ambiental, bem como sua atuação no Município.	Análise de mapas e identificação das áreas de preservação permanente existentes no município.	
Impactos ambientais	(EF05CI02BA) Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana.	Reconhecer e identificar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana.	Leitura de textos informativos.		
	(EF05CI03BA) Associar que a poluição do ar e da água pode ser consequência de uma intervenção humana.	Identificar os prejuízos causados ao ambiente pela poluição do ar e da água como	Exposição de figuras/fotos de ambientes naturais preservados e de ambientes que sofreram intervenção humana, em		

		(EF05CI04BA) Identificar na região em que vive a existência ou não de saneamento básico e compreender a importância do tratamento de água e do esgoto para a qualidade de vida da população	consequência das ações humanas.	painéis para comparação e identificação das características de cada um.
		(EF05CI05BA) Justificar a importância da preservação dos recursos naturais para o município.	Reconhecer a existência do saneamento básico como necessidade básica para manutenção da nossa saúde.	Observação dos ambientes degradados nas figuras/fotos e do ambiente local para identificação dos prejuízos causados pela ação humana.
		(EF02CI04ALC) Produzir um Manual com orientações básicas para o uso dos inseticidas naturais na Agricultura.	Conhecer os recursos naturais existentes no município, pensar e divulgar formas de preservá-los.	Roda de conversa para socialização das observações realizadas e da necessidade de preservarmos os recursos naturais.
			Valorizar o uso dos inseticidas naturais na agricultura.	Orientação e realização de pesquisa para confecção de um manual sobre as vantagens do uso dos inseticidas naturais para a saúde saudável.
Consumo consciente e reciclagem		(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Pesquisar formas sustentáveis de utilização da água e de outros materiais nas atividades cotidianas.	Orientação e realização de pesquisa acerca das formas sustentáveis de utilização da água e de outros materiais nas atividades cotidianas.
		(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana	Reconhecer a importância do consumo responsável diminuindo a produção de lixo. Desenvolver junto à	Realização de palestra para os estudantes e comunidade entorno.

			<p>(EF05CI06BA) Identificar os símbolos característicos de reciclagem e discutir a importância da separação dos materiais do ponto de vista ambiental, social e econômico</p> <p>(EF02CI05ALC) Construir um espaço orgânico com aproveitamento do lixo para alimentação e ornamentação do ambiente familiar.</p> 	<p>comunidade escolar, meios e comportamentos de preservação do meio ambiente através da coleta seletiva e aproveitamento do lixo orgânico para criação de uma composteira.</p> <p>Compreender que o lixo pode ser reaproveitado se for descartado de forma correta, observando os aspectos importantes da norma legal e da sustentabilidade ambiental. Protagonizar mudanças no ambiente local, colaborando com a manutenção de um espaço limpo e organizado. Ser capaz de interferir de maneira positiva nos danos ambientais e estender o conhecimento à comunidade. Informa-se sobre a associação de catadores de materiais recicláveis do município através de palestras ou entrevistas com membro esta na escola.</p>	<p>Plantio de árvores no bairro ou no pátio da escola.</p> <p>Incentivo à prática de coleta seletiva nos demais ambientes frequentados pelos estudantes.</p> <p>Criação de uma composteira.</p> <p>Produção de hortaliças e ervas medicinais, através da criação de uma horta na escola que pode ser vertical, dependendo da disponibilidade de espaço de cada instituição.</p> <p>Promoção de cuidado e manutenção dos espaços escolares e demais ambientes frequentados pelos estudantes, através da confecção e exposição de placas de orientação.</p> <p>Pesquisa sobre a existência de associação de catadores de lixo e reciclagem.</p> <p>Organização de possível visita a uma das associações: de catados ou de reciclagem, (se encontradas).</p>	
	Vida e	Cadeias	(EF04CI04) Analisar e construir	Compreender a	Realização de aulas	

	evolução	alimentares simples	cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	importância de cada ser vivo para o equilíbrio do ecossistema.	explicativas com a utilização de gravuras para melhor apreciação e identificação da posição ocupada pelos seres vivos nas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
			(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Conceituar cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Exibição de vídeos/documentários sobre o tema.
			(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	Identificar as semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Leituras e interpretações textuais.
		Meio ambiente	(EF04CI07AL) Valorizar os diferentes ambientes, (escola, casa, bairro) reconhecendo como espaços de beleza, aconchego, conforto e que promova o bem-estar.	Reconhecer a necessidade dos fungos e bactérias no processo de decomposição, e sua importância nas cadeias alimentares.	Orientação e realização de pesquisas acerca da necessidade dos fungos e bactérias no processo de decomposição, e sua importância nas cadeias alimentares.
			(EF02CI01ALC) Construir um espaço orgânico com aproveitamento da lixo	Protagonizar mudanças no ambiente local, colaborando com a manutenção de um espaço limpo e organizado.	Confecção coletiva de painel de gravuras para apreciação e reflexão de lugares degradados e recuperados pelo homem.
				Cuidar dos espaços coletivos da escola e da comunidade,	Roda de conversa sobre o que devemos fazer para

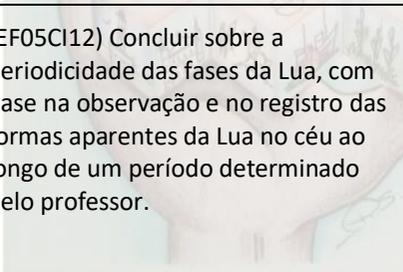
		<p>para alimentação e ornamentação do ambiente familiar.</p> <p>(EF02CI02ALC) Produzir um manual com orientações básicas para o uso dos inseticidas naturais na agricultura.</p> 	<p>com respeito zelo e compromisso com o patrimônio público.</p> <p>Ser capaz de interferir de maneira positiva nos danos ambientais e estender o conhecimento à comunidade.</p> <p>Confeccionar e produzir adubo orgânico e objetos de decoração a partir dos materiais descartados corretamente de acordo com a coleta seletiva.</p> <p>Criar um manual com orientações básicas para o uso dos inseticidas naturais na agricultura.</p>	<p>melhorar o meio ambiente que foi destruído.</p> <p>Palestra com um biólogo, engenheiro florestal ou outro profissional da área para falar sobre a importância da conservação do meio ambiente.</p> <p>Produção adubo orgânico e confecção de objetos de decoração a partir dos materiais descartados corretamente de acordo com a coleta seletiva.</p> <p>Roda de leitura de histórias e textos informativos sobre o tema.</p> <p>Criação coletiva de manual com orientações básicas para o uso dos inseticidas naturais na agricultura.</p> <p>Utilização de um blog com dicas para cuidar do meio ambiente. Confecção de cartazes e faixas com apoio a conservação do meio ambiente.</p>	
	Micro-organismos	(EF04CI07) Verificar a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis,	Pesquisar a participação de micro-organismos na produção de alimentos,	Orientação e realização de pesquisa acerca da participação de micro-	

		medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	combustíveis, medicamentos, entre outros. Conhecer a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. Leituras e socialização das mesmas através de uma roda de conversa. Exibição de vídeos para verificação da participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
	Nutrição do organismo	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Identificar as funções dos sistemas digestório e respiratório que justificam que eles são corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo.	Realização de aulas explicativas com a utilização de gravuras para melhor apreciação e identificação das funções dos sistemas digestório e respiratório que justificam que eles são corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo.
	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (EF05CI07BA) Justificar a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde.	Reconhecer a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde com base no conhecimento construído acerca da mesma. Compreender a necessidade de um cardápio equilibrado para manutenção da saúde, considerando os grupos alimentares e as necessidades específicas do indivíduo, de	Exibição de pequenos vídeos para reconhecimento da importância da mastigação dos alimentos para nossa saúde.
	Hábitos alimentares	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas		

			características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	acordo com a rotina, idade, sexo entre outros aspectos.	Análise da pirâmide alimentar e identificação de alimentos que compõem uma dieta equilibrada.
			(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física, etc.).	Pesquisar distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física, etc.).	Realização de leituras sobre os distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) e socialização das mesmas através de uma roda de conversa.
			(EF05CI08BA) Associar a alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia etc.	Construir argumentos sobre a associação da alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia etc.	Discussão acerca do tema: associação da alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia etc.
			(EF05CI09BA) Analisar e interpretar rótulos de alimentos, identificando prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes.	Interpretar os rótulos para verificação dos prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes.	Solicitação de recolhimento de rótulos dos alimentos consumidos pelos estudantes para organização de um cantinho, na sala de aula ou na escola, que proporcionará a interpretação dos mesmos verificando os prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes.

		Tema intercurricular: Turismo e gastronomia local	(EF05CI06ALC) Conhecer as comidas típicas do Município, reconhecendo como parte dos costumes da população de acordo com determinadas épocas do ano (Semana Santa e São João).	Reconhecer as comidas típicas do município como forma de atração turística durante as datas festivas da Semana Santa e do São João. Valorizar os diferentes tipos de receitas oferecidas no verão, que atrai o paladar dos visitantes.	Conversa dirigida para socialização das receitas das comidas oferecidas pelo município aos turistas. Produção coletiva de uma lista das comidas típicas oferecidas no nosso município nas datas festivas da Semana Santa e do São João. Socialização das receitas consumidas pelos estudantes para comparação com as oferecidas pelo município aos turistas. Produção de um bloco ou caderno de receitas.
			(EF05CI07ALC) Conhecer os diferentes tipos de receitas que é oferecida no verão e que atrai o paladar dos visitantes.		
	Terra e Universo	Pontos cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Utilizar, no seu cotidiano e em mapas, os referenciais espaciais de localização e orientação. Conhecer os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra. Ampliar as noções de referência espacial.	Estudo dos pontos cardeais por meio de experiências realizadas na sala de aula, ou através da observação durante o dia com a utilização de um cabo de vassoura fixado nos quintais das casas dos estudantes. Aula expositiva com utilização de instrumentos de orientação e localização como mapas, globo terrestre, entre outros. Construção de uma bússola.
		Os fenômenos cíclicos da Lua e	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos	Conhecer os fenômenos cíclicos da Lua: Nova,	Aula explicativa com exposição de esquema

	da Terra e a construção de um calendário	de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	<p>crescente, cheia e minguante.</p> <p>Conhecer os fenômenos cíclicos da Terra: Movimentos de Rotação e de Translação.</p> <p>Identificar a relação dos fenômenos cíclicos da Lua e da Terra para construção dos calendários.</p>	<p>ilustrativo das fases da lua.</p> <p>Realização de experiências.</p> <p>Produção de relatório coletivo acerca das experiências realizadas.</p> <p>Leituras sobre a relação existente entre esses fenômenos cíclicos e a construção dos calendários, seguida da socialização das mesmas.</p>
	Escalas astronômicas	<p>(EF04CI02BA) Utilizar diferentes escalas (espaço/ tempo) para criar representações do Universo.</p> <p>(EF04CI03BA) Identificar a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas.</p>	<p>Pesquisar sobre escalas (espaço/ tempo) para criar representações do Universo.</p> <p>Conhecer a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas.</p>	<p>Realização de pesquisa coletiva acerca das diferentes escalas (tempo/espaço).</p> <p>Exibição de vídeos/ documentários curtos.</p> <p>Ilustração das escalas astronômicas.</p>
	Constelações e mapas celestes	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI10BA) Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que</p>	<p>Pesquisar constelações no céu, com o apoio de recursos e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>Diferenciar os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que</p>	<p>Observação do céu para identificação de algumas constelações, com o apoio de recursos.</p> <p>Leituras de textos informativos e científicos para identificação e diferenciação dos</p>

		utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.	utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.	conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.
	Movimento de rotação da Terra	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. 	Compreender a associação do movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Exibição de vídeos/documentários curtos para percepção da associação do movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
	Periodicidade das fases da Lua	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor. 	Observar a lua e identificar suas diferentes fases. Representar graficamente e oralmente as fases da lua.	Observação do céu em diferentes semanas para identificação das diferentes fases da lua. Registro escrito das observações realizadas. Socialização oral dos registros realizados durante a observação das fases da lua. Representação gráfica e oral das fases da lua.

	Instrumentos ópticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Conhecer e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Aula expositiva com a utilização de figuras ilustrativas para identificação dos dispositivos para observação à distância. Organização de oficina para construção de dispositivos para observação à distância.
	Criação do Universo	(EF05CI11BA) Identificar diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo.	Conhecer diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo.	Oferta de textos com diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo. Realização de seminário. Registros individuais sobre as conclusões alcançadas a partir das leituras e da realização do seminário.

7. CIÊNCIAS HUMANAS

INTRODUÇÃO

A área de ciências humanas tem importante papel na formação integral do aluno, e deve propiciar ao estudante a capacidade de interpretar o mundo, compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma frente a esses processos e fenômenos.

Ao conceber o ensino por área do conhecimento se dá pela necessidade de romper com a dicotomia da fragmentação dos conhecimentos, onde as disciplinas são trabalhadas de maneira dissociada uma da outra, sem estabelecer uma relação de tempo, espaço e contemporaneidade. Assim, história e geografia estão intrínsecas integrada em um contexto que compreende a diversidade da vida humana, a articulação entre os aspectos sociais, econômicos, culturais, políticos, históricos e geográficos da vida em sociedade.

Com esta finalidade o ensino de ciências humanas propõe a formação de estudantes críticos e autônomos, com uma visão superadora de conteúdos estanques, mas na perspectiva da articulação dos saberes científicos com os saberes acumulados pelas experiências humanas em processo sistêmico e dialético.

Tratar de ciências humanas no contexto da política curricular de Alcobaça é antes de tudo conhecer o território de identidade de que faz parte, as dimensões de tempo e de espaço e a formação dos sujeitos. Compreendendo o processo histórico de sua composição e as relações sociais que emergem deste processo. Afim de que os estudantes dialogue com os conceitos globais e adquira a capacidade de relacionar com as situações reais de sua comunidade.

É importante que o estudo a que se pretende, provoque os atores envolvidos a se sentirem responsáveis por cultivar atitudes de valorização dos saberes produzidos pela humanidade, superando a lógica da exploração desordenada da natureza, das forças de trabalho, das desigualdades sociais, além de fomentar as práticas de solidariedade, de pensar nos interesses e no bem comum da coletividade, da valorização e reivindicação dos direitos humanos.

A área de ciências humanas no ensino fundamental está organizada em dois componentes curriculares: Geografia e História, e prevê que os alunos desenvolvam sete (07) competências específicas que se relacionam com as dez (10) competências gerais da BNCC. Uma das competências específicas prevê: Compreender a si e ao outro como identidades

diferente, de forma a exercitar o respeito á diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. (BRASIL,2017, pag. 355)

Esta competência especifica de Ciências humana tem relação com algumas competências gerais da BNCC entre elas: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL,2017, pag.09)

Outra competência especifica de Ciências humanas estabelece que o estudante seja capaz de: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. (BRASIL,2017, pag.355) a mesma se relaciona outras competências gerais da BNCC entre elas a competência um (01) que prevê que o aluno seja capaz de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BRASIL,2017, pag. 09)

E por fim a competência geral quatro (04): Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (BRASIL,2017, pag.10)

Em suma as competências se instaura no currículo como diretrizes de orientação do ensino, incorporada nas diferentes áreas do conhecimento. E apresenta com desafio a formação dos indivíduos capazes de articular o pensamento histórico e o raciocínio geográfico assumindo uma posição social, ética, responsável e autônoma.

GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

O componente curricular de geografia se insere no currículo com o objetivo de contribuir para formação crítica dos estudantes, desenvolvendo sua autonomia a partir da compressão das

relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza, as formas de ocupação humana do território e da produção do espaço.

Desenvolver o currículo de geografia na escola requer um trabalho de investigação científica, questionadora, problematizadora, investigativa, estimulando os estudantes a refletir e utilizar os conhecimentos geográficos afim de resolver situações da vida cotidiana, e interagir de maneira respeitosa, ética e responsável com o outro e com a natureza.

O estudo da geografia amplia o olhar, na perspectiva de entender a atuação humana, enquanto parte significativa do universo, permitindo compreender como se dar as relações de trabalho, da política, da organização e distribuição territorial, a partir de uma visão local para o global. O que exige um planejamento pedagógico que extrapola a lógica meramente descritiva, da caracterização de rios e paisagens, desenhos cartográficos, enfim praticas desassociadas da realidade dos fatos, acontecimentos e noticiários do cenário atual.

Pensar no contexto do ensino de geografia para Alcobaça é também compreender como ela se aplica ao contexto social, ambiental e territorial, percebendo as interações dos seres humanos com o espaço, o que se soma a uma vivencia de transformação positiva que tem contribuído para o desenvolvimento do território como também pensar nos aspectos que precisa ser superado, no propósito de que seja um currículo vivo, que se preocupa com as problemáticas ambientais, com a formação de sujeitos sensibilizados para as causas sociais, para a superação das desigualdades, motivados a praticar a justiça, a solidariedade e ser agentes de transformação.

Com a finalidade de orientar o percurso formativo do ensino de geografia a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e o Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB estabelece as sete (07) competências específicas para nortear o componente curricular que ora se apresenta.

COMPETÊNCIA ESPECIFICA DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

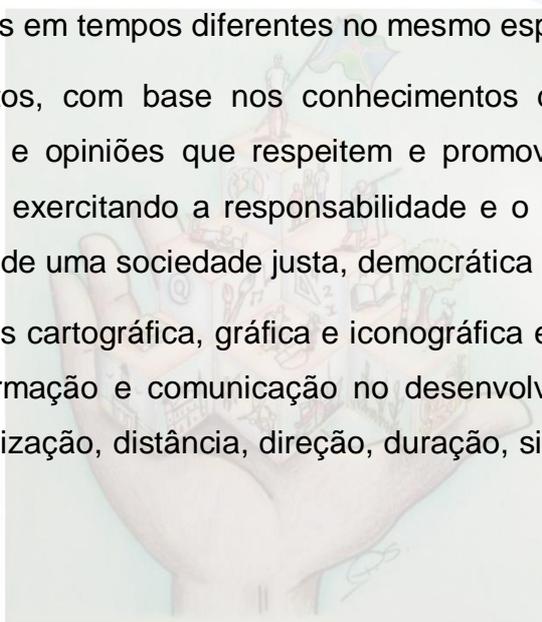
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.



ORGANIZADOR CURRICULAR – GEOGRAFIA

ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICIPIO EPJAI

	Eixo temático	CIÊNCIAS HUMANAS: Geografia 1º ao 3º ano				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
TEMAS INTERCULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para Diversidade Direito da Criança e Adolescente Educação para as relações de gênero e sexualidade Respeito e valorização do Idoso Cultura Digital Turismo ambiental e rural Pesca e responsabilidade social e ambiental Agricultura (princípios fundamentais da agroecologia. Os agricultores e as problemáticas ambientais)	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03*) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como possíveis integrante desse sistema. (EF01GE04*) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.	Compreender a importância das normas de convívio em diferentes espaços.	Disponer várias imagens de paisagens com diferentes contextos naturais e transformadas e sugerir que os alunos possam identificar os diversos pontos que mostram ser as transformações acontecidas. Incentivar os alunos a expor o conhecimento oralmente, através de questionamentos que remetam a realidade de cada um.	A avaliação será de forma contínua e formativa possibilitando aos alunos melhor interpretação das diversas informações que são trabalhadas com os alunos buscando promover um aprendizado dinâmico e bem coeso.
		Convivência e interações entre pessoas na comunidade Agroecologia(pesca)	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Observar o fluxo migratório no município, bem como atender os motivos que levam as pessoas a migrarem de um lugar para outro. Identificar na comunidade, atividades econômicas capazes de promover o fluxo migratório. Comparar os hábitos	Portfólio; Debates; Pesquisas; Apresentação de slides Livros didáticos.	

				culturais trazidos pelos diferentes povos.		
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.		Conhecer e comparar os diversos meios de transportes e comunicação sua funcionalidade e riscos no uso inadequado dos mesmos.		
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.		Conhecer os diferentes aspectos culturais bem como suas manifestações dos municípios.		
	Tipos de moradias	(EF03GE02*) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais.		Enumerar as heranças culturais, reconhecendo que a cultura local resultado da mistura de hábitos e costumes diferentes povos.		
	Vegetação Agrícola	(EF03GE03*) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares.				
		(EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à				

		Tipos de Vegetação	diversidade nos espaços de vivência.		
	Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Conhecer através de observações os ritmos naturais e suas influências na vida cotidiana.	
		Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Comparar os hábitos culturais trazidos por povos oriundos de outros lugares com a comunidade	
		Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Saber que os diferentes espaços são passivos de modificação do decorrer do tempo. Conhecer a história do município em que vive e as mudanças ao longo do tempo.	
		Paisagens naturais e antrópicas em transformação O Homem e as paisagens Degradação do meio Ambiente; Produtos Naturais Hortaliças;	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Saber que as paisagens se modificam conforme construções culturais de um povo.	
Mundo do	Diferentes tipos de	(EF01GE06) Descrever e comparar	Valorizar os diferentes		

	trabalho	trabalho existentes no dia a dia	diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	tipos de construções de matérias utilizadas nessas construções.		
			(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas	Conhecer os diferentes tipos de matéria-prima ofertados pelo campo/cidade para a confecção de materiais do uso cotidiano.		
			(EF01ALC01) Relacionar as atividades das comunidades e os avanços ocorridos.	Identificar a pesca com atividade pertinente à economia do município.		
			(EF01GE01BA) Identificar necessidades e desafios impostos pelo mundo do trabalho, a partir do contexto e demandas de sua comunidade, pensando alternativas para superá-los			
	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06*) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca etc.).	Compreender que a sociedade necessita se organizar em diferentes horários para a realização de atividades diversas.	Analisar através de pesquisas com moradores do município quais foram as mudanças ocorrida em diversas localidades da cidade.		
		(EF02GE07*) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu município, estado e em outros lugares,	Analisar os tipos de extrações dos recursos naturais, enumerando seus impactos ambientais.			

			identificando os seus impactos ambientais. (EF02ALC02) Compreender o plantio de silvicultura no município.	Reconhecer os danos ambientais causados pela prática da silvicultura no município.		
		Matéria-prima e indústria Agroecologia A terra e seus nutrientes Solo fértil Tipos de solo Tipos de plantações	(EF03GE05*) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho, técnicas e produções em diferentes lugares.	Elencar os diferentes tipos de produtos extraídos da natureza, diferenciando sua origem (campo e cidade)		
			(EF03ALC03) Identificar as diversas culturas agrícolas existentes no município.	Identificar a diversidade de práticas agrícolas do município como fonte de renda e influência econômica.		
		Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08*) Criar mapas mentais e desenhos com base em seus itinerários e vivências, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Conhecer os diversos tipos de atividades relacionadas à agropecuária do município, identificando pontos positivos e negativos relacionados à sua vivência. Pontuar o mapa mental como referência de estudo/revisão de textos lidos, ouvidos ou criados por si próprio. Relacionar elementos da natureza como

					<p>pontos de referência espaciais e temporais. Reconhecer o diferentes recursos tecnológicos que contempla à realidade espacial ou temporal como por exemplo: celulares, tablets, GPS, bússola, relógios. Compreender o uso correto de mapas como mecanismos e localização do espaço geográfico, assim como, orientar-se mentalmente ao descolar-se de sua casa aos lugares percorridos no seu cotidiano.</p>				
					<p>Localização, orientação e representação espacial</p>			<p>(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p>	<p>Reconhecer sua localização e orientação em diferentes espaços. Saber realizar a leitura cartográfica de ferramentas disponibilizadas (mapas e imagens aéreas).</p>
					<p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p>			<p>Saber situar-se no tempo/espço.</p>	
					<p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente</p>				

			e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.			
		Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Extrair informações a partir de leituras cartográficas.		
		Mapas: Brasil, Bahia, Alcobaca, Região	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Aprender a interpretar mapas utilizando simbologias adequadas.		
		Cartografia da propriedade	(EF03GEALC04) Representar por meios cartográficos a organização espacial da propriedade.	Utilizar os conceitos acerca da cartografia para planejar e demarcar áreas de propriedade tanto para plantio, quanto criação.		
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Identificar os impactos dos fenômenos da natureza nas atividades do dia a dia.		
			(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Perceber as mudanças das estações da natureza através dos hábitos e costumes da comunidade local.	Conhecer as características das quatro estações do	

				ano e sua influencias na sociedade em que vive, no que condiz à alimentação, vestuário, e cuidados com a moradia, escola, igreja.		
	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11*) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.		Compreender que o uso e armazenamento inadequado de produtos agrotóxicos causam danos ambientais nocivos à população. Entender a importância do uso sustentável dos recursos naturais como garantia à vidas futuras.		
	Produção, circulação e consumo Reciclagem Cuidando do meio em que vive Produção de hortaliças, pomar e jardinagem Vegetação rasteira para alimentação animal	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.		Analisar o impacto ambiental decorrente do consumo excessivo. Descrever práticas ecológicas capazes de reduzir a produção de lixo em seu entorno.		
	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir		Perceber a necessidade do uso consciente dos recursos hídricos.		

			os problemas ambientais provocados por esses usos.	Reconhecer as diferentes formas de utilização da água.		
			(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.			
			(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.			



TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para	Eixo temático	Ciências humanas: Geografia 4º E 5º ano				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
		O sujeito e seu Território e	(EF04GE01) Selecionar, em	Identificar dentro de	Pesquisa bibliográfica,	A avaliação será

	lugar no mundo	diversidade cultural	seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, européias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	suas vivências, traços das diversas culturas que compõem a população brasileira.	entrevistas e atividades que possam possibilitar o entendimento e compreensão dos alunos. Estudo de textos informativos e produção de registros identificando pontos específicos.	de forma contínua e formativa, possibilitando aos alunos melhor interpretação das diversas informações que são trabalhadas com os alunos buscando promover um aprendizado dinâmico e bem coeso.
	Transformações e permanências no espaço	(EF04GE01BA) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço.	Usufruir das paisagens preservando suas características naturais.			
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana.	Perceber a influência de diversas culturas na formação de um povo.			
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros.	Conhecer e compreender as atribuições de cada esfera de poder (legislativo, executivo e judiciário)			
		(EF04GE02BA) Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade.	Fazer uso dos direitos e deveres do cidadão em visitar os órgãos públicos locais.			
	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da	Entender que o fluxo migratório interfere direta ou indiretamente na			

			Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	dinâmica populacional de uma determinada região/estado/município		
		Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios	Entender a existência das características sócias/culturais na construção da identidade de um povo.		
			(EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.			
	Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações ideias e de pessoas.		
		Unidades políticoadministrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Reconhecer sua localização no território brasileiro como um todo (regiões, estados e municípios)		
		Territórios étnicoculturais	(EF04GE06*) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras	Reconhecer a diversidade étnica presente no território brasileiro, seus direitos e deveres junto à		

			indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	sociedade.		
		Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Analisar os fatores que influenciam diretamente nas mudanças sociais, ambientais e econômicas de uma localidade.		
			(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Compreender a necessidade da interdependência do campo e a cidade.		
	Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. (EF04ALC04) Identificar os tipos de trabalho existente no município e as mudanças ocorridas com o avanço da tecnologia.	Comparar as diferentes formas de trabalho no campo e na cidade. Conhecer o processo histórico de trabalho do município comparando sua evolução com auxílio das tecnologias		
		Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos	Analisar com minuciosidade a origem e o processo de transformação de matérias-primas na fabricação de produtos utilizados no cotidiano.		
		Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no	Observar as transformações ocorridas nos campos de trabalho com o advento da tecnologia.		

			extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços.	Conhecer e comparar os diversos meios de transportes e comunicação e suas funcionalidades. Conhecer os tipos de produção de energia e sua aplicabilidade no cotidiano. Identificar práticas que incentivem o crescimento econômico no município a partir do empreendedorismo		
			(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município			
			(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.			
	Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação		(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Compreender as noções espaciais como forma de orientação em diferentes lugares.	
Elementos constitutivos dos mapas.			(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Entender a funcionalidade dos mapas na representação de temas variados.		
Mapas e imagens de satélite			(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Perceber as transformações dos espaços físicos e naturais através de fotografias em épocas distintas.		
Representação das cidades e do espaço			(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando	Comparar relações de interdependências entre diferentes cidades.		

Natureza, ambientes e qualidade de vida	urbano.	mapas temáticos e representações gráficas.			
	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas (EF04GE03BA) Discutir a importância de viver em um ambiente preservado de maneira sustentável (EF04GE04BA) Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável.	Identificar as ações humanas que transformam o espaço geográfico e a importância da preservação do meio ambiente .		
	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Conhecer o processo de descartes dos resíduos na natureza. Sugerir ações que possam auxiliar na redução do descarte de resíduos sólidos como proteção dos recursos hídricos		
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de	Observar os problemas ambientais no entorno da escola, propondo soluções com auxílio tecnológico que possam conscientizar a população da		

			matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	necessidade de cuidar do ambiente.		
	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Identificar dentro do município, órgãos competentes para atuar no trabalho de preservação e conservação ambiental e suas ações.			



HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

Em História no ensino fundamental dando ênfase na aprendizagem consiste na compreensão de tempo e espaço a serviço do conhecimento de si e da referência imediata dos seus ciclos pessoal, da noção de comunidade da vida em sociedade.

O ensino de História no ensino fundamental deve trabalhar a dimensão da formação humana de maneira integral e integrada, pois é uma rica oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de sujeitos históricos capazes de lidar com as mais variadas e complexas situações buscando soluções de forma ética.

Portanto o componente de História prima por desenvolver o sentido da diferença do sujeito, do espaço, do tempo, da linguagem, da forma de ver o mundo e de dialogar com e aparte dele, é contribuir para a incorporação da alteridade e para o combate a um fenômeno atual que é o desaparecimento do contraditório. É preciso desenvolver nos estudantes o sentido da diferença, da semelhança e do afeto pelo outro. Nesse aspecto, o sujeito é considerado enquanto agente produtor de história e possuidor de capacidade de desenvolver habilidades e competências necessárias para a sua formação em diversas dimensões: ética, estética, política, espiritual, socioambiental, técnica e profissional.

O projeto educacional e escolar nas diversas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), deve ser reformulado tendo em vista a implantação de um currículo integrado que contribua para a formação dentro da perspectiva histórico cultural, visando a autonomia, a apropriação crítica do conhecimento e da cultura. Também dentro da perspectiva do ensino de História cabe a inserção da história, realidades, dos afros descendentes e indígenas, tratando de questões relacionadas aos preconceitos sociais, religiosos, raciais bem como apresentar os indígenas de hoje, seus projetos, lutas e situações adversar vividas por estas populações, do mesmo modo que ao tratar das questões afrodescendente faz se necessário evidenciar a riqueza das populações negras no Brasil, suas formas de organização e resistência, valorar a beleza de sua cultura, vestes, estilo e o jeito próprio de se expressar e de viver, e assim romper com o racismo estrutural que ainda existe, valorizar as diversidades e fortalecer a identidade de classe.

Nesse sentido torna-se necessária uma reformulação do pensar ainda existente nas escolas de reverenciar a história na lógica das datas comemorativas, desconectas do seu

verdadeiro e profundo sentido, uma investida do capitalismo para distorcer a história, incentivar o consumo e atender as demandas do mercado.

Com esta finalidade ao adequar o projeto político pedagógico participativo é necessário apresentar novas demandas educacionais com intencionalidade política crítica e emancipatória, com projetos que de fato traga em evidencia a essência e as diretrizes educativas expressas nesta proposta de ensino.

Ressaltando o que interessa para os sujeitos do município de Alcobaça revisitar o seu patrimônio material e imaterial, registrar a história, as memórias dos atores fundadores da comunidade, bem como pautar as tradições e manifestações da cultura do seu povo. Enaltecer um história viva, pautada na reflexão dialética dos fatos, acontecimentos, encontros e desencontros das relações sociais construídas numa visão local e global.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA

1. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
2. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
3. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
4. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
5. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
6. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

ORGANIZADOR CURRICULAR – HISTÓRIA

ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICÍPIO EPJAI

	Eixo temático	CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA 1º AO 3º ANO				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para Diversidade Direito da Criança e Adolescente Educação para as relações de gênero e sexualidade Educação para as relações étnico raciais Educação ambiental Respeito e valorização do Idoso Cultura Digital Turismo ambiental e rural Pesca e responsabilidade social e ambiental Agricultura (princípios fundamentais da agroecologia. Os agricultores e as problemáticas ambientais)	Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Reconhecer-se como sujeito atuante participativo e construtor de história.	Atividades interdisciplinares; História oral; Relatos de memórias; Intercâmbio de saberes; Pesquisa de campo; Artesanatos; Portfólio; Palestras	Dentre as várias ferramentas, temos: Autoavaliação; simulados; seminários; trabalhos em grupos; Portfólio.
		As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.			
			(EF01HI01BA*) Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local.	Valorizar as diferentes fontes históricas locais como forma de mostrar suas origens.		
		(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Reconhecer-se como sujeito atuante participativo e construtor de história.			
	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras	EF01HI05*) identificar e apreciar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	Compreender a evolução temporal a partir dos jogos e brincadeiras.		

	como forma de interação social e espacial				
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Compreender o processo evolutivo dos grupos humanos sobretudo suas organizações familiares observando os impactos dessas mudanças na sociedade e vice versa.		
		(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.			
		(EF01H102BA*) Conhecer e comparar diferentes organizações familiares na sociedade à qual está inserido e em outras sociedades.			
	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco	Refletir sobre as diferenças sociais e a forma como são estabelecidas nos diferentes espaços de sociabilidade. Perceber a própria história a partir da observação das mudanças e permanências ao longo do tempo.		
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.			
(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.					
O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Perceber a própria história a partir da observação das mudanças e permanências ao longo do tempo utilizando			

			(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário	para isso diferentes marcadores temporais.		
	As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Valorizar a história local provenientes de diferentes fontes. Valorizar a história oral como forma de preservar a memória e a cultura local.		
			(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Refletir sobre a importância da preservação das fontes históricas materiais e imateriais e sua importância para a história da família e da comunidade.		
	O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10*) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.	Refletir sobre relação do trabalho do ser humano com a sua própria evolução, observando as mudanças causadas e seus impactos no meio ambiente onde vive.		
(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive						
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais,	EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida	Entender como a população do município ou da comunidade onde reside tem em seu processo evolutivo a influência de			

		culturais e ambientais do lugar onde vive	rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos, ao longo do tempo, na cidade ou território em que vive	diferentes povos. Observar o processo migratório presente no município, analisando suas causas e consequências no ambiente local ao longo da história.	
	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	Estabelecer uma relação de identidade com a história local, vinculando seus marcos históricos à existência do próprio povo. Valorizar os patrimônios históricos do município, afim de preservar a memória local. Perceber e entender como os modos de vida tem se modificado ao longo da história do povo local.	
		A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.		
A noção de espaço	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	Compreender a noção de coletividade a partir da reflexão do agir de cada indivíduo nos espaços domésticos, públicos e nas áreas de conservação ambiental, bem como da sua responsabilidade para preservá-los.		

		A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos	Refletir sobre relação do trabalho do ser humano com a sua própria evolução, observando as mudanças causadas e seus impactos no meio ambiente onde vive.		
--	--	---	---	--	--	--

	Eixo temático	CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA 4º E 5º ANO				
		Saber	Saber Fazer	Saber Ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
		<p>TEMAS INTERCURRICULARES E INTEGRADORES - Educação e Direitos humanos Educação para Diversidade Direito da Criança e Adolescente Educação para as relações de gênero e sexualidade Educação para as relações étnico raciais Educação ambiental Respeito e valorização do Idoso Cultura Digital Turismo ambiental e rural Pesca e responsabilidade social e ambiental Agricultura (princípios fundamentais da agroecologia. Os agricultores e as problemáticas</p>	<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</p>	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>(EF04HI01BA) Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das comunidades locais advindos dos avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais</p> <p>(EF04H01ALC) Identificar os elementos históricos e cultural</p>	<p>Perceber o ser humano como agente transformador do espaço físico e social, a partir das suas ações em diversas áreas de atuação</p> <p>Perceber a própria história a partir da observação das mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>Perceber as mudanças ocorridas no meio ambiente e na sociedade provocadas pelos avanços dos meios de produção e sua política de exploração.</p> <p>Refletir sobre os elementos pertencentes a história de</p>

Circulação de pessoas, produtos e culturas			que contribuíram para a formação da cidade de Alcobaca, observando as transformações e permanências locais.	Alcobaca que constituem uma relação de identidade com o município e com a memória local.		
		O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Perceber as mudanças ocorridas no meio ambiente e na sociedade provocadas pelos avanços dos meios de produção e sua política de exploração.		
		A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções	Refletir sobre relação do trabalho do ser humano com a sua própria evolução, observando as mudanças causadas e seus impactos no meio ambiente onde vive.		
		A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização	Perceber as mudanças ocorridas no meio ambiente e na sociedade provocadas pelos avanços dos meios de produção e sua política de exploração.		
		As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente (EF04HI02BA) Relacionar a	Compreender como o desenvolvimento da infraestrutura do município e os avanços comerciais estão ligados às diferentes vias de transportes e locomoção.		

		história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade				
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (EF04HI03BA) Identificar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.	Utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável.			
	As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09*) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino	Conhecer os principais movimentos migratórios na história e sua importância para a formação dos povos. Analisar e compreender como o processo migratório na região tem influência de formação do povo no município.		
		Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira (EF04HI04BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais			

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	na cidade em que reside e suas influências socioculturais (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).			
	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado	Perceber como a cultura de um povo está ligada ao espaço geográfico de sua origem.		
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social	Compreender as principais de relação de poder e processo e mecanismo de transformação ao longo do tempo e em diferentes espaços.		
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como	Enxergar-se como sujeito pertencente a uma sociedade com diversidade histórico-cultural e religiosa identitárias de diferentes povos e dignas de respeito e tolerância.		

Registros da história: linguagens e culturas	<p>As tradições orais e a valorização da memória</p> <p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p>	conquista histórica.			
		(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas	Compreender a influência dos meios midiáticos na difusão de ideais políticos, culturais e ideológicos do município e diferentes territórios.		
		(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.		
		(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.	Compreensão de tempo e de espaço no sentido de pertencimento a uma comunidade e os eventos para constituição de uma visão global da história.		
		(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais			
	Os parâmetros	EF05HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e	Enxergar os patrimônios históricos materiais e imateriais		

		materiais e imateriais da humanidade	imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo	como fonte indispensável da identidade de um povo		
			(EF04HI01AL) Catalogar e registrar os patrimônios históricos materiais e imateriais do município			





ENSINO RELIGIOSO

O tecer da fé pode levar à inúmeros questionamentos que tramitam por distintos segmentos da sociedade. Certamente muitos podem defender a ideia de que religião não está associado à outros segmentos por se tratar de fé, sentimento que não pode ser mensurado ou disposto para ser apreciado, mas que pode e em seu nome realiza muitas ações que direcionam para tomadas de decisões em distintas concepções.

O Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) em consonância com a Base Nacional Curricular Nacional sinaliza que

“ [...] os conhecimentos religiosos devem ser trabalhados a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida, de acordo com os próprios fundamentos da BNCC.” (2020, p.448)

Compreende-se que trabalhar com Ensino religioso a partir da diversidade cultural e tradições religiosas remete-se a postura de respeito as alteridades e condução na produção de saberes a partir da compreensão de que cada Religião está diretamente ligada a cultura.

O processo de colonização do Brasil é marcado por inúmeras tentativas de imposição da cultura eurocêntrica seja com índios ou negros escravizados a prática de aculturação foi esteve presente como forma de dominação dos povos em questão estes sempre buscaram a religião como instrumento de poder. Ocorre que esta explanação delinea-se para a elucidação da cultura que tem-se nos dias atuais teve grande influência do período citado. Mas esta não pode nem deve ser vista como modificada de forma pacífica. A construção da identidade do povo brasileiro é resultado também de muita resistência frente à inúmeras tentativas de massificação da cultura dominante imposta pelos europeus

Logo, faz-se necessário abordar que para além de questões filosóficas o Ensino religioso perpassa por questões ideológicas, políticas e econômicas.

Perfaz-se então trilhar pelo caminho do conhecimento de forma que as informações sejam analisadas levando em consideração as vertentes éticas e da moral sem utilizar de proselitismo religioso a fim de não tornar o componente tendencioso.

O Ensino Religioso remete a construção sociocultural oriunda de diferentes tempos; contextos e influenciadas por modificações na sociedade. E, a necessidade em explicar a

divindade em diferentes religiões transpõem para suas doutrinas muito mais que aspectos de manifestações de consciência religiosa. Constituem-se nelas aspectos éticos, morais e políticos.

As mudanças do cenário do país frente ao contexto da globalização e de inúmeras mudanças impactaram também no Ensino Religioso previsto desde a Constituição de 1988, e este vem sofrendo mudanças e ajustes no que diz respeito aos fundamentos e orientações metodológicas.

Com a BNCC (2017) as orientações para o “Ensino Religioso nas escolas que deve ser ofertado no currículo de forma que o mesmo passa contribuir para desenvolver competências voltadas para o convívio de diversidade de identidades, crenças, pensamentos e convicções bem como o modo de ser e vir.

Para além desses conhecimentos a estudo religioso deve primar em estimular o diálogo e a interação dos alunos frente inúmeras manifestações religiosas que compõem a sociedade no aspecto religioso em questão.

Segundo Bahia apud STEIL (1996, 50-52), o ensino religioso deve buscar práticas de estudos que viabilizem que os alunos construam valores e estes delineiem-se em internalizar de forma consciente a ética necessária para a sociedade integral e em comportamento dentro de um mundo plurirreligioso.

Em relação aos objetos de conhecimento/saberes estes serão vistos a partir de uma visão transversal estabelecendo um diálogo com outros componentes da área de humanas na perspectiva de contribuir para a formação integral do ser humano.

O documento orienta que o Ensino Religioso no Ensino Fundamental I deve ser trabalhado pelo pedagogo de forma sistêmica e sem proselitismo. Mas, nos anos finais o responsável por essa área deve ter formação acadêmica em Teologia ou Filosofia. Entretanto, o documento orienta que o Ensino Religioso deve buscar suporte em outras áreas do conhecimento a fim de corroborar nas propostas metodológicas para o componente.

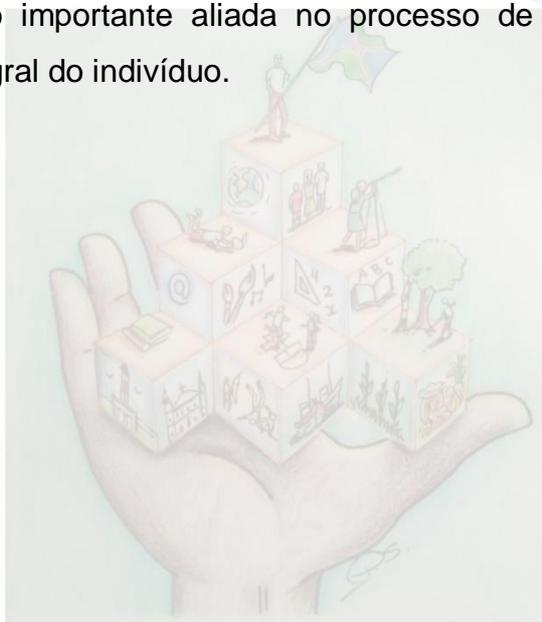
Como sinaliza Bahia (2020) apud Cruz (1996)

“[...] para trabalhar dados específicos da sua área, o Ensino Religioso precisa do socorro de outras disciplinas. Na questão da cidadania, a história do povo de Deus vai ser trabalhada de várias formas para se ver como a Bíblia encara essa questão. Mas vai ser muito difícil ligar a garotada em fatos de um povo distante, de antes de Cristo, se não houver consciência histórica. Quem não tem sua sensibilidade poética desenvolvida também vai ter problemas na

interpretação dos textos sagrados de todas as religiões já que, para falar de Deus e do Transcendente, a melhor linguagem sempre foi aquela em que as palavras ultrapassam o seu sentido literal, ou seja: a poesia, a alegoria, o mito, a parábola, a metáfora. Não se faz reflexão religiosa sobre a cidadania sem certa dose de boa Sociologia, de interpretação libertadora da História, de visão adequada da Economia, da Política, do comportamento das massas e das pessoas individualmente nos tempos de hoje. Sem esse apoio, corremos o risco de discursos vazios, por melhores que sejam as intenções.” (p.453)

O documento divide o estudo em unidades temáticas os quais orientam para a identidade e alteridades, manifestações religiosas, meditação, consciência e autoconhecimento.

Compreende se então que a proposta do Ensino Religioso delinea-se em conhecer e respeitar as diferentes vertentes que compõem a pluralidade religiosa em nosso contexto. Esta deve ainda ser vista como importante aliada no processo de construção do conhecimento humano e na formação integral do indivíduo.



ORGANIZADOR CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO

ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICÍPIO EPJAI

	Eixo temático	Ensino Religioso 1º ao 3º ano					
		Saber	Saber fazer	Saber ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional	
	TEMAS INTEGRADORES E INTERCURRICULARES Educação e direitos humanos Direito da Criança e adolescente Educação para Diversidade Educação para as relações étnico raciais Respeito e valorização do idoso Educação para as relações de gênero e sexualidade Pesca (responsabilidade ambiental e social) Agricultura (princípios e fundamentos da agroecologia/ os agricultores e as problemáticas ambientais) Turismo(ecológico e rural)	Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	Respeitar o próximo como a si mesmo no cotidiano, buscando ter empatia acolhendo as semelhanças e diferenças.	Oralidade; Pesquisa; Jogos; Brincar; Uso de novas tecnologias; Dinâmicas; Atividades artísticas;	A avaliação formacional dar-se-á de forma processual e contínua, partindo dos objetivos propostos com base no desenvolvimento de metodologias ativas, portfólio, produções orais e/ou escritas desenvolvidas cotidianamente.
(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.							
(EF01ER03ALC) Conhecer e vivenciar seus direitos e deveres em todo ciclo da vida.							
O eu, a família e o ambiente de convivência			(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	Adquirir postura de respeito e tolerância diante das diferenças de tradições e crenças			
			(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.				
Memórias e símbolos			(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).				
	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.						

	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.					
		Imanência e Transcendência				(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	
						(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	
	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.					
		(EF03ER02) Caracterizar e distinguir os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.					
	Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.				(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Conhecer algumas das manifestações presentes nas vivências religiosas de cada um.
						(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	
(EFI ER 07ALC) Identificar e respeitar as adversidades religiosas local.							



	Alimentos sagrados	(EF IR 08ALC) Resgatar e valorizar as adversidades culturais local			
		(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas			
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.			
		(EF102ER 08ALC) Identificar e respeitar as adversidades religiosas local.			
	Práticas celebrativas	(EF 09ER09ALC) Resgatar e valorizar as adversidades culturais local			
		(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	Adquirir postura de respeito e tolerância diante das diferenças de tradições e crenças		
		(EF03ER04) Caracterizar e distinguir as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades			
Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas,	Adquirir postura de respeito e			

			acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	tolerância diante das diferenças de tradições e crenças		
			(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Conhecer e respeitar as indumentárias características de cada religião.		
	Meditação	Foco, Atenção, Concentração e convivência.	(EF01ER01BA) Experimentar a atenção ao momento presente, pela respiração, de maneira a descansar e acalmar os pensamentos.	Manifestar / exercer um comportamento de atenção buscando ter paciência diante do imediatismo inerente da idade.		
			(EF01ER02BA) Experimentar a prática do silêncio interior e exterior.			
			(EF01ER03BA) Reconhecer o valor da oração e meditação na concentração individual e grupal.			
			(EF02ER01BA) Reconhecer o significado e valor da meditação.	Adquirir postura de respeito e tolerância diante das diferenças de tradições e crenças		
			(EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças.			
		(EF02ER03BA) Experimentar e reconhecer melhorias na capacidade de comunicação e relacionamentos inter-religiosos.				
		O pensar e	(EF03ER01BA) Reconhecer os			

		estratégias de pensamento	desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade.				
			(EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.				
	Consciência	Origem, identidade pessoal e virtudes humanas.	(EF01ER03ALC) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou?.	Respeitar o próximo como a si mesmo no cotidiano, buscando ter empatia acolhendo as semelhanças e diferenças.			
			(EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus interesses.				
			(EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes.	Entrar em contato com as questões existências inerentes a busca de suas identidades.			
		Valores, coletividade e meio ambiente	(EF02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais.		Reconhecer e cuidar de si e do outro da coletividade e da natureza enquanto expressão de valor da vida		
			(EF02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente.				
		(EF02ER06BA) Expressar o interesse pela comunidade e pelo meio ambiente local.					
		Valores, direitos humanos, dilemas morais e tomada de	(EF03ER03BA) Identificar iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e				

		decisões	ambiental.			
			(EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas.			
			(EF03ER05BA) Exercitar dilemas morais vinculados às diversas situações do cotidiano.			
	Autoconhecimento	Origem, identidade pessoal e virtudes humanas	(EF03ER06BA) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou?.	Conhecer e respeitar as indumentárias características de cada religião.		
			(EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus interesses.			
			(EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes			
		Interações sociais e desenvolvimento pessoal	(EF02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive.			
			(EF02ER08BA) Conceber as dimensões intrapessoal e interpessoal e cuidar da saúde física e emocional.			
			(EF02ER09BA) Reconhecer pontos fortes e fragilidades e identificar habilidades que deseja desenvolver.			

		Conhecimentos, habilidades, atitudes e estratégias para desafios presentes e futuros	(EF03ER06BA) Reconhecer conhecimentos, habilidades e atitudes, de maneira a demonstrar confiança para realizar novas tarefas, identificando desafios e facilidades mediante o universo das religiões.			
--	--	--	---	--	--	--

	Eixo Temático	Ensino Religioso 4º e 5ºano				
		Saber	Saber fazer	Saber ser	Princípios Metodológicos	Avaliação Formacional
TEMAS INTEGRADORES E INTERCURRICULARES Educação e direitos humanos Direito da Criança e adolescente Educação para Diversidade Educação para as relações étnico raciais Respeito e valorização do idoso Educação para as relações de gênero e sexualidade Pesca (responsabilidade ambiental e social) Agricultura (princípios e fundamentos da agroecologia/ os agricultores e as problemáticas ambientais) Turismo (ecológico e rural)	Manifestações Religiosas	Ritos religiosos Diversidades religiosas Diversidade cultural	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Conhecer e diferenciar os ritos e religiosos e diversidades religiosas e cultural.	Oralidade; Pesquisa; Jogos; Brincar; Uso de novas tecnologias; Dinâmicas; Atividades artísticas;	A avaliação formacional dar-se-á de forma processual e contínua, partindo dos objetivos propostos com base no desenvolvimento de metodologias ativas, portfólio, produções orais e/ou escritas desenvolvidas cotidianamente.
			(EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.			
			(EF04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).			
			(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.			
		(EF03ER 05AB) identificar e respeitar as adversidades religiosas local.	Conhecer e diferenciar os ritos e religiosos e diversidades			

			(EF ER 06 AB) Resgatar e valorizar as adversidades culturais local	religiosas e cultural.		
		Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Conhecer e diferenciar os ritos e religiosos e diversidades religiosas e cultural.		
	Crenças Religiosas e filosofias de Vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Conhecer e diferenciar os ritos e religiosos e diversidades religiosas e cultural.		
			(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.			
		Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Conhecer e diferenciar os ritos e religiosos e diversidades religiosas e cultural.		
	Mito nas tradições religiosas		(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	Conhecer e diferenciar os ritos e religiosos e diversidades religiosas e cultural.		
(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo,						

			natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	ritos e religiosos e diversidades religiosas e cultural. Compreender e diferenciar crenças religiosas, mitos e tradições culturais.		
		Ancestralidade e tradiçoo oral	(EF05ER04) Reconhecer a importncia da tradiçoo oral para preservar memrias e acontecimentos religiosos..			
			(EF05ER05) Identificar elementos da tradiçoo oral nas culturas e religiosidades indgenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras			
			(EF05ER06) Identificar o papel dos sbios e ancios na comunicaçoo e preservaçoo da tradiçoo oral.			
		(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.				
	Meditaoo	Inteligncia e habilidades socioemocionais.	(EF04ER01BA) Experimentar a meditaçoo concentrativa. (EF04ER02BA) Identificar a importncia da atençoo constante durante atividades contnuas e repetitivas.	Valorizar e respeitar os ensinamentos dos sbios e ancios preservando a tradiçoo oral seu modo de ser e viver.		
			(EF04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educaçoo emocional.			
	Pensar, pensamento e crebro		(EF05ER01BA) Identificar na meditaçoo a possibilidade de reduçoo de pensamentos distrativos e anlise de novas			

			formas de pensar, se necessario			
			(EF05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da propria forma de pensar, mediante simbolos e narrativas inter-religiosas.			
			(EF05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem-estar mental, emocional e fisico.			
	Consciencia	Direitos e Deveres Leis naturais Consciencia socioambiental e sustentabilidade e Direitos e deveres da criana, adolescente e do idoso.	(EF04ER04BA) Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciencia socioambiental e o consumo sustentavel.			
			(EF04ER05BA) Reconhecer interesse pelas questoes globais e compreender causas e consequencias.			
			EF04ER06AB) Conhecer e vivenciar seus direitos e deveres em todo ciclo da vida.			
	etica, moral e cuidado		(EF05ER04BA) Exercitar o posicionamento etico em relaao ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta	Exercitar a atencao constante nas realizaoes das atividades valorizando o seu bem estar		
(EF05ER05BA) Identificar os niveis de desenvolvimento moral e sua relaao com o comportamento humano.						

			(EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.	mental e social		
	Autoconhecimento	Autossustentabilidade	(EF04ER06BA) Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.	Compreender que suas atitudes sociais		
		Dimensão humana e religiosa	(EF05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano.			
			(EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.			



PELO DIREITO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NA EJA

Documentos sobre Direitos Humanos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, e outros de cunho legal, consideram a educação um direito fundamental, inalienável e universal, e sublinham as conexões diretas existentes entre o direito à educação e à formação e ao desenvolvimento humano. Assim, como consequência, os estudantes têm direitos assegurados à educação de qualidade.

O direito a uma educação de qualidade pressupõe que a escola seja um local privilegiado para assegurar a aprendizagem de todos, independentemente de gênero, etnia/raça, classe social, orientação sexual, religião, convicção política, deficiência, idade ou nacionalidade. Nessa perspectiva, ela deve ser um espaço de diálogo, um espaço em que jovens e adultos, mulheres e homens, pessoas com deficiência possam ser autoras e autores de seu conhecimento e de seu saber. A escola deve ser um local que propicie a reflexão e a ação social.

O Referencial Curricular da Educação de Jovens e Adultos de Alcobaça através uma prática pedagógica flexível e diversificada, busca atender as necessidades de todos, partindo-se do pressuposto de que é imprescindível reconhecer, respeitar e valorizar a diferença e a diversidade das pessoas, dos modos de vida e das culturas e contribuir para reverter a situação atual presente no Brasil e na Cidade de Itapicuru, onde a diversidade tem sido marcada pela desigualdade (CATELLI JUNIOR, 2017a), trazendo para a educação um entendimento mais ampliado do que o entendimento comum de que educação significa apenas escolarização.

Ratificamos, também no documento que, é através deste direito social fundamental - à educação que outros direitos sociais podem ser alcançados pelo cidadão, como o direito à saúde, à moradia, ao trabalho, a participação política, entre outros, para que se possa exercer a plena cidadania e nos colocarmos de forma ativa, criativa, plena e crítica diante de nós próprios e do mundo em que estamos inseridos. Sendo assim, colocamos como ponto central o posicionamento da educação como o direito de aprender, de ampliar conhecimentos e horizontes ao longo de toda a vida.

Neste sentido, é de extrema importância que os estudantes da EJA se reconheçam como possuidores de saber, conhecimentos e visões de mundo próprios, originais e valiosos, uma vez que os jovens e adultos, ao longo de suas vidas cotidianas, vivenciam as mais

diversas situações de aprendizado em seus percursos formativos. Garantindo aos estudantes reconhecer-se como sujeitos históricos e, portanto, terem o direito a pensar a própria história, a história de seu coletivo e da sociedade em que estão inseridos nos contextos nacional e mundial.

Os estudantes jovens e adulto, têm direito, também, ao reconhecimento da interculturalidade e de sua historicidade nas práticas sociais, identificando as representações do outro, para assim se posicionar em defesa da diversidade, da tolerância, do respeito às pessoas e às culturas, percebendo o constante movimento de construção e reconstrução cultural e das identidades.

A abertura para o lúdico, para o campo do sensível e do humanismo são também direitos fundamentais do estudante. Devendo-se, portanto, possibilitar também a fruição do patrimônio cultural material e imaterial produzidos pela humanidade, o gozo da riqueza artística e estética que diferentes sociedades ao redor do globo produziram e produzem regularmente.

UM CURRÍCULO PENSADO PARA A EJA DA CIDADE DE ALCOBAÇA

A Educação de Jovens e Adultos coloca-se como parte do direito humano à educação ao longo da vida. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em seu artigo 37, estabelece que:

A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. (Redação dada pela Lei nº 13.632, de 2018).

Uma das características da EPJAI é a especificidade e a diversidade do seu público: jovens e adultos que, por diversas razões, não concluíram seus estudos na idade escolar esperada. Parte deste público já possui obrigações sociais consolidadas, responsabilidades nos seus lares e na educação dos filhos, trabalham cotidianamente ou estão em busca de uma nova colocação no mercado de trabalho.

Trata-se de uma modalidade de ensino em que vamos nos deparar também com jovens e adultos apartados do chamado sistema regular, uma multiplicidade de sujeitos que tiveram, de alguma forma, seu direito à educação negado ao longo de sua trajetória de vida. Embora marcados por diferentes contextos e histórias de vida, esses jovens e adultos têm um ponto

em comum: escolhem desempenhar o papel de estudantes da EPJAI com aspirações em construir uma nova história no presente e ampliar suas possibilidades de planejar seu futuro, tendo a educação como uma importante aliada para a busca de novas conquistas.

A presença de um grupo heterogêneo é a possibilidade de exercer o diálogo, a cooperação, ampliando, ao mesmo tempo, as capacidades dos indivíduos (MARQUES, 2006). Marta Khol de Oliveira indica que para se pensar sobre o processo de aprendizagem de jovens e adultos é necessário reconhecer *“três campos que contribuem para a definição de seu lugar social: a condição de ‘não-crianças’, a condição de excluídos da escola e a condição de membros de determinados grupos culturais”* (OLIVEIRA, 1999, p. 60).

Algumas indagações nortearam o processo de elaboração do Referencial Curricular de Alcobaca – Volume V: Educação da Pessoa Jovens, Adultos e Idosa: quem são os sujeitos que demandam a EJA na cidade? Quais experiências de vida esses estudantes trazem para o ambiente escolar? Qual o ponto de partida para seu retorno à escola? Como trabalhar os conteúdos escolares de modo a atribuir significado em uma perspectiva interdisciplinar? Para responder a essas perguntas, fomentou-se o debate e o diálogo de ideias entre os profissionais envolvidos na produção deste documento curricular.

Considerando as características e as expectativas desse público, que precisam ser conhecidas pela equipe escolar, é fundamental oferecer-lhe oportunidades de retomada e continuidade dos estudos que considerem seus diferentes repertórios culturais e conhecimentos obtidos por meio da experiência. Há, inclusive, experiências escolares anteriores que podem representar histórias de descontinuidades e insucessos que requerem superação e respeito ao ritmo próprio de aprendizagem de cada estudante. Seja a EPJAI Regular noturna ou diurna, a SME tem o compromisso de propor um Currículo que considere as especificidades desse público e, embasando-se pelos componentes curriculares e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos, busque favorecer a aprendizagem de cada estudante, mediante a articulação entre os saberes escolares e aqueles obtidos por meio de suas experiências de vida. Neste sentido, explicitam Catelli Junior et al. (2013):

Da diversidade de sujeitos da EJA, é possível identificar como ponto em comum as marcas de discriminação, desigualdade e exclusão que permearam suas vidas e suas relações com a escola. Para que a educação de jovens e adultos se consolide, de fato, como um espaço para a garantia do direito à educação dessa parcela da população é preciso, antes de tudo, reconhecer as necessidades e demandas específicas desses grupos. Nesse

sentido, o currículo emerge como campo de intervenção e disputa: seja a disputa pelos sentidos da educação ou pelo interesse desse público de jovens e adultos que permanecem à margem da escola. (CATELLI et al., 2013, p. 171).

Na construção do Referencial Curricular de Alcobaça – Volume V: Educação da Pessoa Jovens, Adultos e Idosa, consideramos a complexidade envolvida na elaboração de novos paradigmas pedagógicos para estes sujeitos. A interdisciplinaridade bem como a interculturalidade se apresentam como temáticas e estratégias norteadoras, constituintes de nossa proposição curricular, que terá como documentos norteadores a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o Estatuto da Criança e Adolescente (1990), o Referencial Curricular: Ensino Fundamental (2019), dentre outros documentos. Especialmente, no que se refere à Educação de Jovens e Adultos, deve-se considerar o Parecer nº 11/2000 do Conselho Nacional de Educação, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (2000).

O Currículo busca inserir o estudante da EPJAI em um contexto de educação focado no diálogo e na aprendizagem significativa, com elementos contemporâneos de linguagem e relevantes para as diferentes faixas etárias. Para Paulo Freire, o diálogo:

É uma relação horizontal de A com B. Nasce de uma matriz crítica e gera criticidade. Nutre-se do amor, de humanidade, de esperança, de fé, de confiança. Por isso, somente o diálogo comunica. E quando os dois polos do diálogo se ligam assim, com amor, com esperança, com fé no próximo, se fazem críticos na procura de algo e se produz uma relação de “empatia” entre ambos. Só ali há comunicação. O diálogo é, portanto, o caminho indispensável, não somente nas questões vitais para nossa ordem política, mas em todos os sentidos da existência. (FREIRE, 1979, p. 93).

Neste Referencial, destaca-se o acolhimento da diversidade cultural e da intergeracional que se apresentam nesta modalidade. Nosso objetivo é subsidiar os envolvidos no processo educacional, de forma que o ingresso ou retomada da vida escolar se apresente como possibilidade de mudança ao longo da vida e não apenas o cumprimento formal de uma etapa de escolarização.

Conforme Maria Clara Di Pierro, para constituir escolas que atendam à especificidade dos jovens e adultos, é necessário:

[...] o reconhecimento, o acolhimento e a valorização da diversidade dos educandos da EJA, pois antes de serem alunos, esses jovens e adultos são portadores de identidades de

